

**EC**  
**QUINZENÁRIO**

**A PARTIR DO  
PRÓXIMO  
NÚMERO, O  
NOSSO JORNAL  
PASSARÁ A  
QUINZENÁRIO**

**PORTUGAL**  
3260 FIG. DOS VINHOS  
**TAXA PAGA**

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Helicóptero sempre  
6 chegou

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
14 O ano do alcatrão

**ALVAIÁZERE**  
Grupo de Intervenção  
Autárquica quer um  
novo eixo viário para o  
9 concelho

**MAÇÃS DE D. MARIA**  
Mercado a concluir e  
parque industrial a  
10 construir

**CABAÇOS**  
Reanimar o campo de  
10 futebol

**POMBAL**  
Consultas de  
Acompanhamento para  
Toxicodependentes  
para breve  
17

**SOURE**  
Etnografia e Folclore  
une esforços em Casal  
Cimeiro. Um trabalho  
notável!  
21

**44 PÁGINAS**

**RESUMOS**

- OPINIÃO ..... 24/25
- MÚSICA E VÍDEO ..... 28
- CLASSIFICADOS ..... 29
- AGENDA ..... 30
- INTERNACIONAL ..... 31

# EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

*uma família na nossa região*

DIRECTOR-GERAL: PAULO PIRES-TEIXEIRA - DIRECTOR-ADMINISTRATIVO: DR. CARLOS PORTELA

PREÇO: 75 Euro centimos ou 150\$00

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
OLEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE

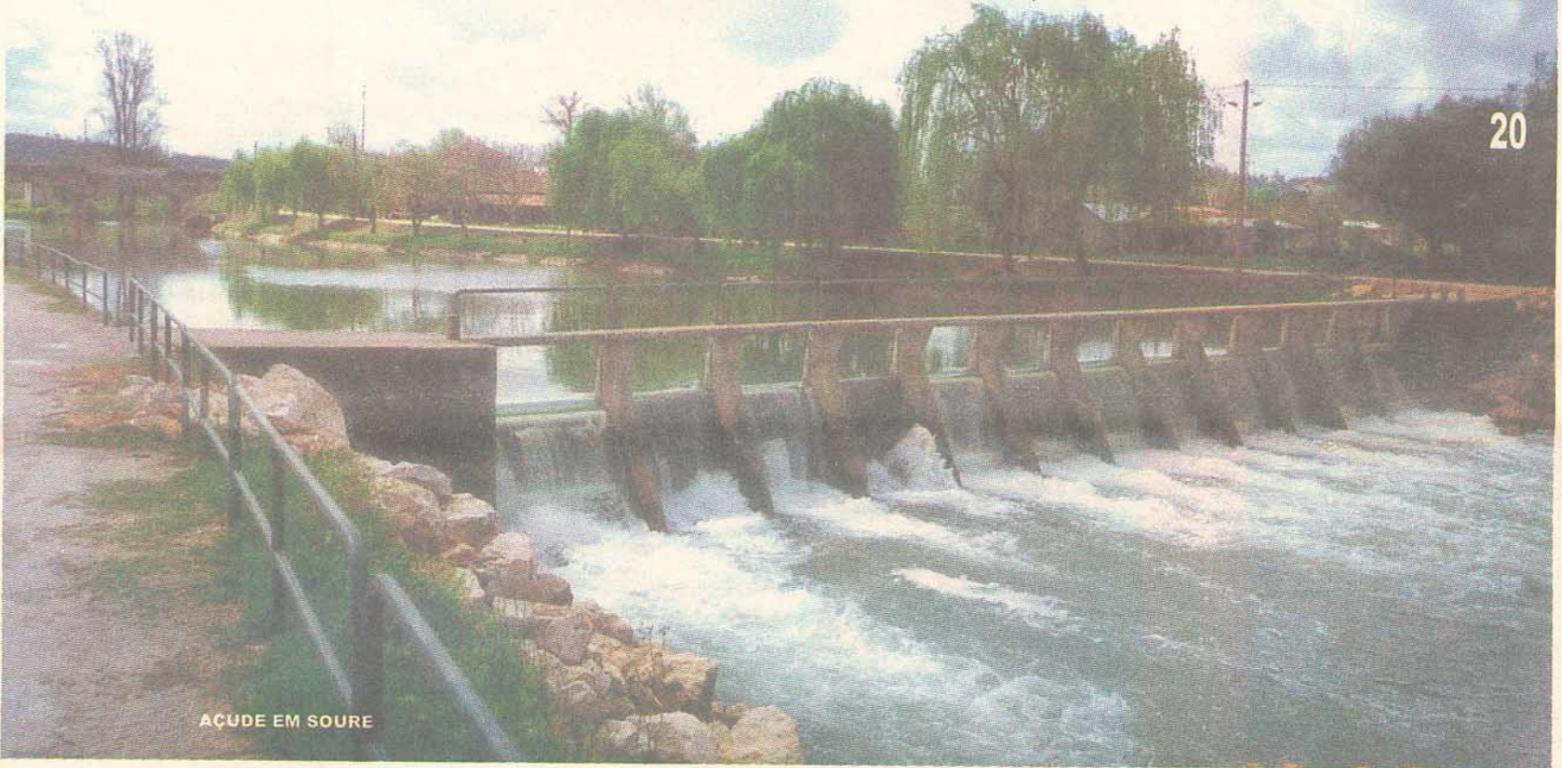
1998.Junho.30

ANO 1

Tels: 036 - 551711 - Fax: 036 - 551712 - E-mail mop46095@telepac.pt - Praça do Município, 5 - 1.º. Frente - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N.º 6

## POPULAÇÃO DE SOURE QUER ACABAR COM ASSALTOS



### TARIFAS DO LIXO VÃO CAIR EM POMBAL

### AUTARQUIA FIGUEIROENSE BATE O PÉ AO GOVERNO - SAÚDE EM CAUSA

### ALVAIÁZERE FAFIPA/98

### Marchas Populares enriqueceram certame

### CASTANHEIRA DE PERA

### ÁGUA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO?

19

AÇUDE EM  
CARREGAL FUNDEIRO



**NESTE NÚMERO**  
SUPLEMENTO SOBRE A IMPRENSA  
REGIONAL

EM TROVISCAIS CIMEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE

# Villa Isaura: turismo rural e cultura de mãos dadas

## Fim da Monarquia: uma exposição de grande valor

Uma exposição sobre o fim da Monarquia e implantação do regime republicano em Portugal, esteve patente ao público até ao mês passado, em "Villa Isaura - Turismo no Espaço Rural", na aldeia de Troviscais Cimeiros, no concelho de Pedrógão Grande.



Tratou-se de uma exposição de rara importância, constituída por alguns milhares de peças. Aires Barata Henriques, o seu autor, até já pensou na construção de um museu em Troviscais Cimeiros, iniciativa que, a avançar, terá o apoio da Câmara de Pedrógão. Para além de todo o material inerente àquela exposição, Barata Henriques é, também, detentor de mais alguns milhares de peças de artesanato, onde se inclui um naipe fabuloso de instrumentos musicais antigos.

"Republicanos, Maçons e Profanos" teve condições mais que suficientes para ser vista nas grandes cidades do País. Pena é que, em "Villa Isaura", a mostra não tenha tido as visitas desejadas. Licenciado em Economia e Inspector do Ministério da Agricultura, Barata Henriques não se acha desiludido por isso. A sua grande preocupação, de momento, é a falta de apoios conducentes à edificação do museu. Há poucos dias conversamos com ele. Deste diálogo, retiramos o resumo que se segue.

**EXPRESSO do CENTRO (EC)** - Que levou um licenciado em Economia e, simultaneamente Inspector do Ministério da Agricultura, a apaixonar-se por este tipo de trabalho?

**Barata Henriques (BH)** - De algum modo, a intenção de fugir à rotina do dia a dia. Por outro lado, pelas circunstâncias do meu trabalho. Andando de norte a sul do País, tenho tentado fazer algo de útil que, mais tarde, pudesse ser

utilizável. A conservação da memória de um povo é sempre algo de interessante. Foi isso, dentro, dentro das possibilidades de tempo e até monetárias, que me levou a recolher as peças que tenho hoje e que são o fruto, o esforço, de um trabalho de 20 anos.

**EC** - De há 20 anos para cá houve, portanto, um trabalho de pesquisa muito forte?

**BH** - O facto de andar por todo o País, "obrigou-me" a interessar, na verdade, pela recolha de coisas que tivessem um mínimo de verdade. Acabei por me munir de um conjunto de livros e de informações, o que me levou a recolher cada vez mais e, obviamente, a melhorar a colecção. Houve, como se percebe, um estudo aturado sobre o material de recolha.

**EC** - Não é fácil ter uma colecção destas...

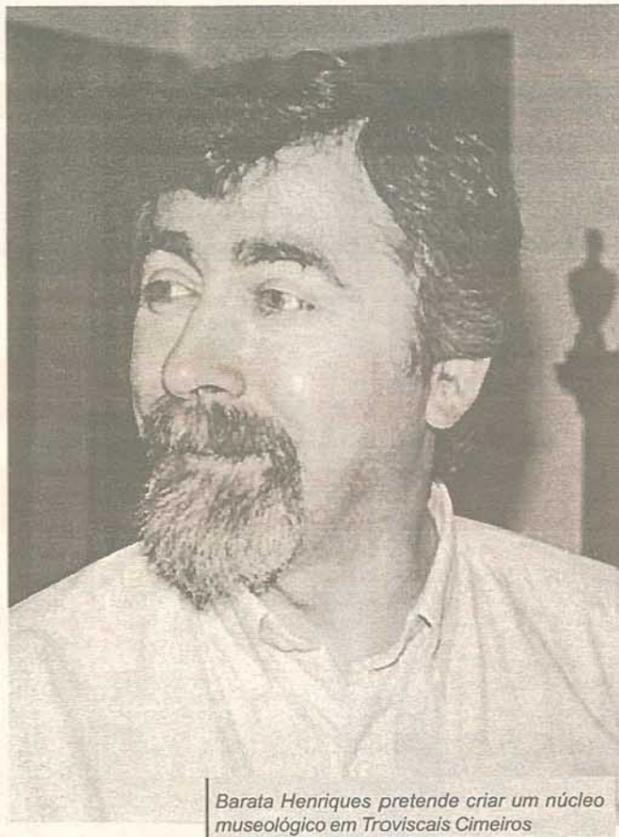
**BH** - O mais difícil, muitas vezes, é aguentá-la financeiramente, sobretudo porque as peças não aparecem todos os dias. Isto exige, realmente, muito esforço. Mas, se os muscus e algumas entidades estiverem interessadas neste tipo de trabalho, também o conseguirão realizar. Têm é que circular pelo País e, sobretudo, pelas casas da especialidade. É preciso tentar, junto de determinadas zonas, encontrar o que lá existe e que é genuíno. Nalguns casos descobri, em estabelecimentos ou entidades que visitei, algumas peças raríssimas.

**EC** - Estas cerca de 20 mil peças estão avaliada em quanto?

**BH** - É muito difícil dizê-lo. Como costume dizer, tudo isto são cacos, coisas que, sobretudo, têm valor etnográfico, com excepção desta colecção sobre o fim da Monarquia e da implantação do regime republicano em Portugal que, de facto, é uma colecção com outro cariz e onde se incluem algumas peças de muito valor, exactamente por serem históricas e raras. Veja que, nalguns casos, algumas foram destruídas, enterradas, como é o caso das peças de maçonaria. Tudo o resto são, como digo, cacos. Só que estão valorizadas em demasia. Não têm, digamos, um valor venal adequado se um indivíduo se quiser desfazer dessas peças. É essencialmente, uma colecção para uma pessoa gozar e dar a gozar aos outros.

**EC** - Todo este importante espólio leva-o a pensar na construção de um museu. Tem contado com o apoio de algumas entidades?

**BH** - Infelizmente, quase nenhuns. Mas já pedi apoios, um dos quais à Câmara de Pedrógão Grande, que se dispôs a celebrar um protocolo visando o apoio a iniciativas culturais e ainda o apoio à construção do edifício do museu.



Barata Henriques pretende criar um núcleo museológico em Troviscais Cimeiros

Tenho ainda, neste momento, o apoio do Programa Leader que financiou um projecto, mas cujo valor é menos de metade do valor real. Por exemplo, as vitrines não estão previstas e, como se advinha, não é possível colocar as peças no chão. É um primeiro apoio mas, provavelmente, vamos ter de desistir desse projecto. Se calhar, talvez não se justifique que um particular vá aqui fazer um projecto que se destina a terceiros, sobretudo às crianças e à dinamização turística da zona, por se tratar de um suporte financeiro que não tem um mínimo de rentabilidade... Portanto, muito embora esse apoio seja interessante, ele deveria ser complementado por outros.

**EC** - Mas já contactou o Ministério da Cultura?

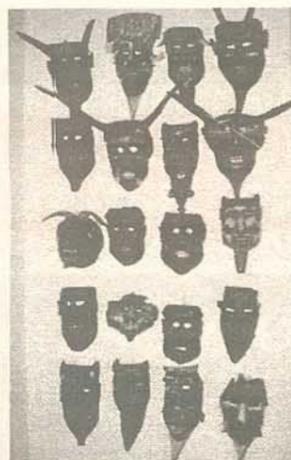
**«Isso levou-me a enviar cerca de duas centenas de cartas a empresas portuguesas e, até à data, nem um escudo recebi de apoio».**

**BH** - Sim, já contactei. Deu-nos uma "declaração de manifesto interesse cultural", o que possibilita que qualquer empresa ou particular nos possa dar um apoio que se traduzirá em ponto de vida fiscal, o que é importante. Isso levou-me a enviar cerca de duas centenas de cartas a empresas portuguesas e, até à data, nem um escudo recebi de apoio. Também fiz diligência junto de 20 Câmaras Municipais e de algumas escolas, da área circundante de Pedrógão Grande. Só obtive três respostas simpáticas... No fundo, tudo o que

tem sido feito, incluindo a montagem desta exposição, foi-o à custa de esforço financeiro pessoal.

**EC** - Haverá alguma razão especial para isso? Não terá havido falta de divulgação?

**BH** - Seria de esperar que assim fosse, porque a zona é, culturalmente, pobre. Por outro lado, a divulgação também não terá sido a melhor. Mas, fundamentalmente, as pessoas não estão vocacionadas para estas coisas. Normalmente, quando as coisas chegam ao fim é que as pessoas começam a apa-



recer. De qualquer modo, considero que este foi um primeiro passo interessante. Não me preocupei com a visita de grandes massas da população porque não há condições para as receber.

**EC** - Por isso pretende construir o tal museu?

**BH** - Exactamente. Se, nesta primeira fase consegui que professores, autarcas e outras personalidades viessem visitar esta exposição e avaliassem o potencial da mesma, já foi importante.

**EC** - Já previu alguma data para o início da obra?

**Só os orçamentos pedidos a firmas, destinados a vitrines e material audio-visual, para apoio aos alunos das escolas, rondavam os 18 mil contos...**

**BH** - Bem, ainda não. Nem sei mas, provavelmente, vamos desistir, exactamente pela falta de apoios. Em 1996 fiz um pré-projecto quando o Programa Leader se lançou nesta zona. Só os or-

çamentos pedidos a firmas, destinados a vitrines e material audio-visual, para apoio aos alunos das escolas, rondavam os 18 mil contos...

**EC** - Parece crítico em relação à falta de apoios...

**BH** - Críticas, sim, tenho algumas. Não ao Ministério da Cultura, que tenho de louvar. Mas sim ao Ministério da Educação, que me respondeu que o assunto não se enquadrava no seu ministério. Não me parece ser esse o caso, pois iniciativas deste género acabam por ser bem importantes para os alunos, principalmente.

Entrevista conduzida por JM Carraca

## Factos cronológicos

A exposição "Republicanos, Maçons e Profanos" foi a primeira de uma série que Barata Henriques pretende tornar patente ao público. Para isso, muito contribuiria a organização e montagem, em Troviscais Cimeiros, de um núcleo museológico permanente, de carácter etnográfico, cerâmico e histórico.

"Enquanto as obras não forem ultimadas, não se deixará de promover, de 1998 a 1999, a realização de vários eventos de natureza cultural, ainda que em espaço mais limitado e provisório e com prejuízo do número de visitantes potencialmente a servir", refere Barata Henriques, em memorando a que o "EC" teve acesso.

Não sendo possível expor todos os materiais e documentação existentes, "por razões não só de espaço mas, igualmente, de custos de organização e exposição", o autor opta por evidenciar o grosso mais significativo do espólio existente, de modo a que os visitantes possam avaliar do potencial disponível e sua adequação para fins pedagógicos e de complementaridade escolar.

Em Setembro de 1997, a Direcção geral de Turismo aprovou o projecto relativo à animação cultural de "Villa Isaura", permitindo a instalação de um núcleo museológico de carácter histórico, etnográfico e cerâmico. Depois da assinatura do contrato de atribuição de apoio ao projecto Leader/Eloz (Outubro do mesmo ano), o Ministério da Cultura reconhece, um mês depois, todo o espólio como "manifesto interesse cultural".

Lousã, Pombal e Tomar foram as únicas excepções, nas respostas positivas, solicitadas em Fevereiro deste ano, a eventuais patrocínios para a organização e montagem da exposição.

## Exposições até ao ano 2000

Barata Henriques conta - apesar de tudo... - realizar novas exposições. Eis os nomes de algumas delas: "O senhor e os Apóstolos do Barro" (crítica política e social na faiança artística de Caldas da Rainha, de Bordalo Pinheiro e dos seus discípulos e continuadores), "Pastores e Pacientes..." (a arte e o engenho pastoril), "A pão e água" (o trabalho nos campos e os seus instrumentos), "Artesãos do linho e encanto" (instrumentos e trabalhos artesanais relativos ao linho e à lã), "Vá lá, enfie o barrete!" (homenagem ao chamado "barrete saloio", actualmente produzido numa das fábricas têxteis de Castanheira de Pera e que, por isso mesmo, deverá ser patente nesta vila), "Ratinhos, Gaibéus e Galegos" (as migrações de trabalhadores beirões para o Alentejo e Borda d'Água), "Do Estado Novo ao 25 de Abril", "A Toque de Caixa" (instrumentos musicais populares portugueses em exposição), "Pedroguenses ilustres" (exposições retrospectivas sobre Jacinto Nunes, Pedroso das Neves e Miguel Leitão de Andrade) e "Residentes e Visitantes ilustres do Pinhal" (Luís de Camões, Frei Luís de Granada e o pintor José Malhoa, entre outros).

TEL/FAX 074-998185  
TELEM: 0931-320121

PAPELARIA - LIVRARIA - TABACARIA  
REPORTAGENS EM CASAMENTOS E  
BAPTIZADOS, A CORES, COM PROVAS NO  
MESMO DIA, A TODO O GÉNERO DE FOTOS

## FOTO REIS

RUA DOS PINHEIROS, 77 - B  
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS  
ROLOS E MOLDURAS  
ÁLBUNS E BIJOUTARIAS  
MEDIADOR DE SEGUROS

## Cartas ao Director

### Aborto

**Apesar do assunto ter perdido a antecipação desejada, na medida em que já ocorreu o referendo, não nos escusámos a dar à estampa algumas das cartas enviadas pelos nossos leitores, dada a importância do assunto, sempre pertinente na nossa sociedade.**

Prezado Senhor Director:

**"Extirpá-lo do ventre materno por meios químicos ou cirúrgicos é matá-lo, e despenalizar o acto é introduzir na nossa legislação permissão para matar".**

A proximidade do referendo sobre o aborto induz-me, como leitor que sou deste jornal, a lhe apresentar algumas considerações.

Muitos afirmam que as mulheres têm direito ao próprio corpo e que manter ou interromper a gravidez é um problema seu, íntimo e privado, não cabendo aos homens deliberar sobre o assunto.

Nada de mais contrário ao senso comum.

A privacidade do ventre não dá direito a que se mate dentro das suas paredes. Do mesmo modo como a privacidade de uma casa não permite que os seus donos pratiquem assassinato dentro dos seus limites.

O feto é um ser humano, desde o momento da concepção até à morte. O mundo científico é unânime em afirmar que o embrião já contém todas as características do novo ser e que, em nenhum momento, a mãe lhe dá algo que ainda não tenha.

E na décima semana vai até contra o que os próprios olhos podem ver. O corpo já está desenvolvido. O coração do novo ser humano bate. O seu sangue é diferente do da mãe, etc.

Extirpá-lo do ventre materno por meios químicos ou cirúrgicos é matá-lo, e despenalizar o acto é introduzir na nossa legislação permissão para matar.

Portanto também não faz sentido dizer que a lei não pode obrigar a mulher a ter um filho indesejado. Quando ouço este tipo de argumentos, tenho vontade de perguntar: E tem-se o direito de destruir uma criança, só porque é indesejada?

Uma mulher grávida é mãe. O seu filho já existe. E, uma vez que o filho foi gerado, ela não pode livrar-se dele, matando-o, porque é indesejado.

Se o assassinato fosse estabelecido como solução para todas as situações indesejadas na sociedade, teríamos o retrocesso do mundo ao estado de barbárie e a instauração da lei da selva.

Se o filho é indesejado, que seja dado a alguma outra família que o queira adoptar.

Uma lei que torne o aborto ilegal procura apenas evitar que uma mulher mate o seu filho, enquanto este se desenvolve no seu útero. Por isto, votarei "NÃO" no próximo referendo.

Sérgio Patrício  
Quinta do Louro, Rua 11, 9 - Lisboa.

Sr. Director:

**"Por que então passaremos colectivamente um cínico atestado a declarar o bebé um objecto, ainda não ser humano, antes da décima semana, somente para as mães se possam ver livre deles?"**

Gostaria de manifestar o meu mais profundo desconcerto pelo que vejo no debate sobre o aborto que se inicia. Os propugnadores desta lei que autoriza a mãe a matar o seu filho até à décima semana de gravidez estão, por assim dizer, a desafiar o nosso bom senso.

Qual é a pessoa, com um mínimo de coração, que não gostaria de ver todos os casos dramáticos terminarem sem dor para as mães que vêm na gravidez um problema existencial? O mesmo poder-se-ia dizer dos prisioneiros. Quem não gostaria que as prisões estivessem vazias? Nem por isso pensamos em abolir a propriedade para que os ladrões possam ficar fora da cadeia.

Por que então passaremos colectivamente um cínico atestado a declarar o bebé um objecto, ainda não ser humano, antes da décima semana, somente para as mães se possam ver livre deles? Se votarmos "sim" no referendo, vamos indiscutivelmente dar uma autorização para matar, por mais que se pinte de democrática a medida.

Se autorizarmos a matar, porque não autorizaremos a pedofilia?

Por favor, não coloquem em xeque a nossa democracia.

Dionilde Simões Almeida  
Figueiró dos Vinhos

### A Europa Oriental perde a partida do futuro

**"Duma maneira geral, o problema está em ascensão em grande parte das repúblicas que compunham a ex-União Soviética, com particular destaque para a Roménia, onde se calcula que um quinto das crianças oriundas dos agregados familiares de fracos rendimentos nem sequer frequentam a escola primária".**

Segundo um estudo do Fundo de Assistência à Infância, das Nações Unidas "Unicef", as despesas públicas para formação escolar desceram dramaticamente desde 1989 em quase todos os países da Europa Oriental. E nas repúblicas da Ásia Central, onde um sétimo das crianças não vão à escola, a situação é particularmente má. Peter Ustinov, Embaixador da Unicef, queixou-se recentemente em Bona que a Europa Oriental está perdendo a partida para o futuro, se entretanto não forem tomadas medidas urgentes que contrariem o actual estado de coisas.

Desde 1989 que as despesas com a formação para 38 milhões de crianças e jovens russos sofreram uma redução de aproximadamente um terço do orçamento em anos anteriores.

Os edifícios, segundo a mesma fonte, encontram-se em ruínas, além da crónica falta de material didáctico e o pouco empenho dos professores, que em face dos baixos salários se vêm obrigados a procurar empregos ou tarefas extras como forma de sobrevivência.

Duma maneira geral, o problema está em ascensão em grande parte das repúblicas que compunham a ex-União Soviética, com particular destaque para a Roménia, onde se calcula que um quinto das crianças oriundas dos agregados familiares de fracos rendimentos nem sequer frequentam a escola primária. Por outro lado, e apesar do quadro negro contido no referido relatório, foi possível constatar que hoje em dia nalguns países do leste, nomeadamente a República Checa, Eslováquia, Hungria, Polónia e Estados Bálticos, maior número de jovens frequentam as escolas secundárias e universidades.

Diz ainda o relatório da Unicef, que as "transformações por que passou o Bloco Oriental dividiram os homens desses países em vencedores e vencidos", com reflexos altamente negativos principalmente para as crianças, filhos de refugiados das zonas de guerra, onde constantes crises têm impossibilitado o aproveitamento escolar desejado, além de ficarem traumatizadas pela violência vivida, pois muitas delas perderam os pais.

Jacinto José Rodrigues dos Reis  
Munique-Alemanha.

### EDITORIAL

**"Terão, porventura, os autarcas que se apresentam favoráveis à Regionalização, avaliado serenamente todos os inconvenientes que de certeza resultarão da eventual aplicação de medidas que lhes retirarão poder?"**



DR. CARLOS PORTELA

## Regionalização versus poder autárquico

Na nossa qualidade de espectadores atentos, profundamente interessados no desenrolar dos acontecimentos em torno da prometida "Regionalização PS", elaborada de mãos dadas com o Partido Comunista, quedamo-nos boquiabertos perante os argumentos empregados por alguns autarcas, supostamente preocupados com o bem estar dos seus conterrâneos, tal o chorrilho de equívocos que proferem. Eventualmente porque ainda não se deram conta da enorme importância dos cargos que ocupam, o que seria muito mau, pois deles dependem as vidas de muitos cidadãos.

Acreditamos que, tal como nós, muitos dos nossos estimados leitores já se terão perguntado, com carradas de razão, avente-se, "a quem interessará a famigerada Regionalização?" e, "porquê um autarca consciente das suas responsabilidades, obrigações e deveres, lutaria por ajudar a consumir uma eventual regionalização, em vez de pugnar por mais poder, competências e verbas que favorecessem substancialmente o seu desempenho em prol da comunidade sob sua responsabilidade?"

Não estaremos perante uma situação paradoxal e absurda?

Com efeito, se os autarcas em exercício se queixam constantemente da situação vigente, lamentando-se, com razão, da gritante falta de verbas que os impede de dar cumprimento ao prometido durante as campanhas eleitorais e de realizar todas as obras em falta nos seus municípios, para além de estarem impossibilitados de atender a outras áreas de interesse geral, porquê correr riscos desnecessários com a intromissão de mais um poder - intermédio -, se já detêm o poder possível, em nosso entender insuficiente, em virtude das limitações conhecidas?

Sabemos que não existe unanimidade mesmo no seio dos partidos que desfaldaram a bandeira da regionalização, (exceptuando o P. C. por motivos óbvios), assim como nos que veementemente a combatem, por isso, vem a talhe de foice perguntar: Não seria muito mais lógico, razoável e justo, que ungidos do poder investido, reforçados pela razão das evidências e a força da necessidade premente, que exigissem mais competências, poder decisório e meios financeiros? De facto, que diferença fará correr para Lisboa a mendigar o que por direito lhes deveria ser servido atempadamente, ou correr para qualquer outra capital decisória e soberana com os mesmos objectivos?

Por outro lado, a tradição municipalista em nosso país aconselharia perseguir o aprimoramento das instituições democráticas e liberdade de acção, e não o contrário.

Que ninguém se iluda com os propósitos ainda não explicitados mas decerto congeminados!... De resto, a criação de um poder intermédio, conduzirá inevitavelmente ao enfraquecimento dos que lhe ficam subjacentes... com manifesto prejuízo dos mais fracos, obviamente, até pela confusão e desunião reinantes entre os interessados. Não será motivo para pensar e... desconfiar!?

Ou será que para além dos "reis" do Norte, e dos "czares" do Alentejo, existem outros em perspectiva?

Ademais, a dimensão territorial e a limitação populacional configuram, já per si, uma pequena região.

Tudo o mais denota falta de bom senso e de visão política.

Ou será que não se enxergam?

Terão, porventura, os autarcas que se apresentam favoráveis à Regionalização, avaliado serenamente todos os inconvenientes que de certeza resultarão da eventual aplicação de medidas que lhes retirarão poder?

Que tal unir fileiras e conjugar esforços em prol de reformas urgentes nas áreas da Assistência Social, da Educação e da Saúde, entre outras, e exigirem o reforço do poder autárquico e uma maior fatia na divisão do bolo orçamental?

## BREVES

## ALDEIA DE ANA DE AVIZ

## Esgotos para a Rua da Saudade

No número anterior, referiu-se que os custos com a rede de esgotos em Aldeia de Ana de Aviz orçariam em 40 mil contos. De facto assim não é, uma vez que a deliberação camarária adjudicou o valor de 3.906 contos, não para toda a localidade, como a notícia adiantada pela autarquia pressupõe, mas sim para a Rua da Saudade.

Para melhor esclarecimento, adiantamos que tanto os esgotos como o abastecimento de água para esta povoação, foram obras executadas após o 25 de Abril, pelo então autarca Simões de Abreu, pelo que a rede doméstica desta rua, constituiu um complemento a todo este processo, que a actual autarquia justamente mandou construir.

## CAMPELO

## Abastecimento de água

A rede de abastecimento de água por todo o concelho está a atingir a percentagem proposta pelo Executivo liderado pelo Dr. Manata, ou seja, os 100%. A concorrer para que se atinja este objectivo, a povoação de Campelo irá em breve beneficiar deste serviço social, na medida em que o Executivo deliberou aprovar o projecto e orçamento elaborados pelo Gabinete Técnico Municipal.

## AGUDA

## Marco geodésico

Com a construção do polidesportivo de Aguda, o marco geodésico ali colocado, deixou de ser estratégico para as suas funções, ou sejam, constituir ponto de referência para as linhas que entre si permitem elaborar as plantas topográficas. A construção de um novo, por iniciativa da Junta e Câmara, a poucos metros e mais visível, foi a fácil solução, por sugestão da Direcção dos Serviços de Geodesia do Instituto Português de Cartografia e Cadastro.

## LOCALIDADES REFERENCIADAS NESTA PÁGINA:

Alvaiázere, Aguda, Aldeia de Ana de Aviz, Barraca do Salvador, Castanheira de Pera, Campelo, Castelo Branco, Coimbra, Figueiró dos Vinhos, Góis, Oleiros, Pedrógão Grande, Penela, Pampilhosa da Serra, Vila Nova de Poiares.

CONCELHO

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SERVIÇO DE URGÊNCIAS (SAP) EM CAUSA

## Edilidade figueiroense bate o pé ao Governo

O interesse pela criação de um SAP (Serviço de Atendimento Permanente) intermunicipal, vulgo Urgências, ganhou forma há cinco anos, tendo as autarquias de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, proposto à Administração Central, esse objectivo, perspectivando-se a sua sediação no nó do IC8 junto à Barraca do Salvador, em terreno disponibilizado pelo município de Pedrógão.

Mas, com a construção dos novos Centros de Saúde de Figueiró e Castanheira, cujas inaugurações ocorrerão em breve, esta ideia a três adormeceu e, terá eventualmente sucumbido definitivamente. Entretanto Pedrógão Grande, conforme nos adiantou o edil Dr. João Marques, irá apresentar nos próximos anos, candidatura ao PIDDAC também para a construção de um novo Centro de Saúde para o seu concelho, que será dotado de um SAP, 24 horas/dia. Não enjeitando um SAP intermunicipal nos moldes equacionados anteriormente,



Figueiró exige o serviço de urgências nas 24 horas do dia para o novo Centro de Saúde

defende o autarca pedroguense que cada concelho deverá ter o seu próprio serviço de urgências, à semelhança, por exemplo, do distrito de Coimbra, onde todos os concelhos possuem estes serviços a funcionarem permanentemente. Ou seja, denuncia-se o abandono de uma ideia intermunicipal, claramente menos onerosa, mas inegavelmente com maiores e mais amplas funções e importância, para se privilegiar unidades concelhias. Claro está que o Poder Central não irá alinhar em duplicações de investimentos, caso cada concelho venha a ser dotado de

um SAP. Se por um lado este serviço estará mais próximo dos municípios em cada concelho, reconhecendo-se a sua importância vital, por outro estar-se-á a desperdiçar a oportunidade, não só de um SAP intermunicipal, como de um eventual hospital dotado de diversas valências apenas disponíveis em Coimbra e Avelar.

Mas enquanto esta discussão se mantém acesa, com as autarquias destes três concelhos a desconfiarem-se mutuamente e a tomarem posições isoladas nessa sequência, outros concelhos vizinhos esfregam as mãos,

e avançam em projectos comuns, na mira do novo Mapa Hospitalar para o País, que passa pela definição de novas zonas de intervenção hospitalar.

## Figueiró bate o pé

Tal como nos outros concelhos, Figueiró também padece de uma terapia eficaz para a sua saúde. A posologia do Executivo, para tentar a sua recuperação, passou pela aprovação unânime de uma moção dirigida ao Primeiro-Ministro, Presidente da República, Ministra da Saúde e Grupos Parlamentares,

onde se denunciavam os graves problemas a nível de saúde no concelho, nomeadamente a ausência de um SAP. Adianta aquele documento, que essa «preocupação tem sido tão intensa que levou os Municípios de Castanheira, Figueiró e Pedrógão, a propôr a criação de um SAP intermunicipal». Refere ainda esta Moção, que «é imperioso que se crie um Serviço de Urgências (SAP) que cubra, durante as 24 horas do dia, as populações do concelho», que «essa solução tanto pode passar por um SAP intermunicipal, como já foi deixado patente às entidades da Tutela», como «poderá passar pela criação de um SAP concelhio a funcionar durante 24 horas do dia», como sucede em concelhos com menos habitantes que Figueiró (8.500), nomeadamente Oleiros (7.500), no distrito de Castelo Branco, Vila Nova de Poiares (6.000), Góis (5.500) e Pampilhosa da Serra (5.500), todos no distrito de Coimbra e vizinhos mais próximos.

Esta posição figueiroense é também partilhada pelas Câmaras de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, a que se associaram agora Alvaiázere e Ansião, conforme se conclui da reunião deste Agrupamento realizada no passado dia 23 de Junho e que será transmitida para as entidades tutelares.

Paulo Marçal

## Capela de S. Sebastião vai ser restaurada

Capela de S. Sebastião que irá finalmente ser recuperada



Um apoio de 4.177 contos, através do Programa Leader, e promovido pela autarquia em parceria com a Fábrica da Igreja, irá permitir a recuperação da Capela de S. Sebastião, situada no cimo da vila e que, até há poucos anos, serviu de casa mortuária, perdendo essas condições na sequência da infiltração de água e de outras mazelas que colocavam em risco este património histórico figueiroense.

## Frio e granizo em Maio

Não há ninguém que no corrente ano não vocifere contra S. Pedro, santo responsável na sabedoria popular, pelas intempéries que nos vão atormentando.

E são muitas as surpresas que a instabilidade do tempo tem provocado, nomeadamente árvores de fruto a produzirem duas vezes ao ano, a nevar em finais de Abril na nossa região e a cair granizo em quantidades assustadoras em finais de Maio, quando o calor já se exigia, como atesta a foto ao lado, tirada junto ao cruzamento de Vilas de Pedro, na estrada para Castanheira de Pera. A quantidade ali acumulada é bem reveladora das contestações legítimas a S. Pedro, que também fizeram «mossas» irreversíveis na nossa agricultura.



O gelo acumulado

MANTER VIVAS AS NOSSAS ALDEIAS

# Convívio em Alge mantém a chama bairrista

Alge, uma povoação situada nas faldas da serra da Lousã, na freguesia de Campelo, que chegou a estar ameaçada pelo êxodo populacional, vai, de ano para ano, recuperando muito da sua alma e da peculiar generosidade das suas gentes. Os seus filhos que agora aqui estão com maior frequência, constroem e restauram as suas casas, devolvendo à aldeia dias de alegria e azáfama. Eles não vão deixar morrer a nossa cultura, os nossos costumes e, sobretudo, a riqueza de um património único.

Já há alguns anos que acompanhamos a vida dos algenses, marcando presença nas suas festas, nos convívios e até nas conversas em laínte, dialecto que muitos ainda conservam e preservam com orgulho. É que dali e de toda a freguesia de Campelo saíram grandes comerciantes, artistas e até políticos do país, devendo muito toda a história do concelho de Figueiró, à particular intervenção desta comunidade.

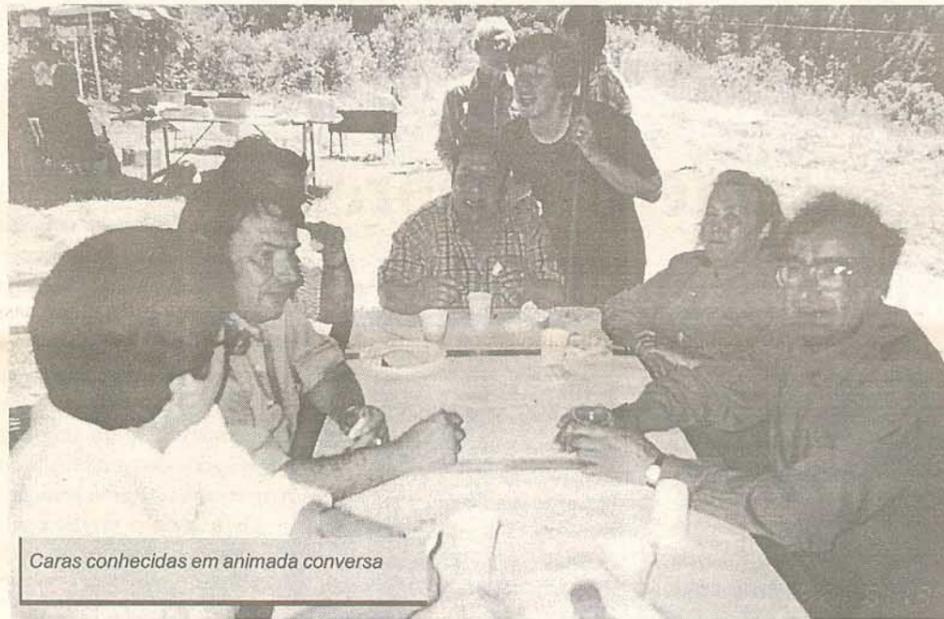
E se há poucos anos, a aldeia de Alge se viu privada de quase toda a sua população que noutras bandas procuraram o pão para a vida que ali não conseguiam, actualmente os filhos dessa mesma gente, vêm com frequência ao rincão que os pais lhes falaram em toda a vida com enorme saudade, para recuperar as casas durante tantos anos esquecidas e construir novas. O ciclo deste fenómeno está a ser herdado pelos novos filhos, ainda que com teimosia, apesar dos pretextos que se criaram para os prender, como são exemplo a praia fluvial, o polidesportivo e ainda, o que a natureza produz com espontaneidade; o seu ar puro, as suas límpidas águas da ribeira, e o seu verde constante de belezas mil.

## Conviver alegremente

E são muitos os algenses que estão sensíveis a estas questões, e vão valorizando o convívio entre os conterrâneos, promovendo particularmente em Agosto,



Alguns dos convivas em plena pose para o nosso jornal



Caras conhecidas em animada conversa

o encontro anual daquela vasta família, que dos mais diversos pontos do país, abdicam das praias algarvias para aqui se juntarem.

Mas outros dias vão marcando os convívios, naturalmente com menos participação, porque nem todas as alturas são as mais propícias para a grande maioria,

como foi o realizado no passado dia 14 de Junho, numa iniciativa de Luís Ferreira, Lúcio Mendes e respectivas esposas, que decidiram oferecer o pitêu, o baile e promover um dia de excelente disposição. Conseguiram com facilidade tal objectivo, reu-

nindo em seu torno, no recinto da capela, cerca de 60 pessoas, que não desperdiçaram a boa sardinha, entrecosto, febras e entremeada, e ainda broa caseira e tinto lá do burgo.

Ali encontramos o Presidente da Junta, Victor Vinhas e respectiva família, o eng. Luís Coelho, Director do GAT de Figueiró, pessoa muito estimada por aquela população, pela sua acção no projecto da zona de lazer, Manuel Branco, José Brás, Manuel (Cariço), José Pedro, Delfina Rosa, Maria Fernanda Igrejas Marques, Aurélio Maria Mendes, Fernando Manuel Simões Santos, respectivas famílias, entre muitos mais algenses,



Lúcio Mendes, à volta do queijo

e ainda Fernando Macedo (Gestosa Fundeira) que uma vez mais não se esqueceu da concertina para rivalizar com a música do organista Nando, que animou o baile, Osório (Castanheira) e Carlos José Fernandes Costa (Castanheira - emigrante no Brasil).

Este são convívio durou até às tantas, valendo a pena constatar que, apesar do sacrifício de alguns, esta unidade se vai construindo sem complexos, com o único objectivo de manter viva a chama algense.

Paulo Marçal

## BREVES

### ALGE (CAMPELO)

#### Um museu e beneficiação da praia fluvial

A criação de um museu histórico, é um dos objectivos da Comissão de Melhoramentos de Alge, que pretende aproveitar as instalações da antiga escola primária - agora desactivada e em acelerada degradação - para o efeito. Conforme nos adiantou Luís Ferreira, membro desta Comissão, a cedência deste imóvel depende da autarquia, entidade proprietária, facto animador para esse objectivo, tendo em conta o «espírito de colaboração sempre patente dos nossos autarcas».

Esta iniciativa inédita na nossa região, irá concorrer para a animação cultural de Alge, cuja preocupação dos seus promotores, consiste na preservação e conservação do espólio ainda possível de se recolher.

A pavimentação do piso da praia fluvial, é outro dos objectivos da Comissão de Melhoramentos, tendo para isso solicitado apoio à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, aguardando-se neste momento a «melhor deliberação».

Entretanto, a Junta de Freguesia, dentro das suas parcas possibilidades, tem vindo a colaborar na limpeza daquela área e caiação de alguns muros.

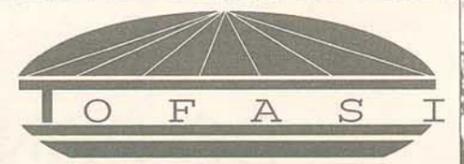
#### LOCALIDADES REFERENCIADAS NESTA PÁGINA:

Alge, Campelo, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Gestosa Fundeira e Lousã



Eng. Luís Coelho (esquerda) e Luís Ferreira, que parece apontar para o custo de vida

uma referência na nossa região



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR



TEL: 036-677266 - FAX: 036-676114  
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

## CONCURSO NACIONAL

## Figueiró candidata-se a belezas nacionais



Uma paisagem do Vale do Rio, vista da antiga estrada para a Foz de Alge

Um júri nacional estará em Figueiró dos Vinhos a 30 de Junho, na sequência da candidatura apresentada pela nossa autarquia ao concurso "Portugal num País Florido", promovido pela Direcção Geral do Turismo.

Este concurso nacional, aberto a todas as Câmaras do País, tem por objectivo eleger os mais bonitos jardins de Portugal.

Estamos certos que a nossa riqueza paisagística, aliada ao encanto dos nossos jardins, agora mais cuidados e orientados pela técnica paisagística Maria Manuela Silva Pedroso Carvalhinho, da Lousã, merecerá deste júri uma nota elevada, senão a melhor classificação.

Para concorrer para o equilíbrio harmonioso das diversas zonas envolventes, como é exemplo o jardim municipal de baixo, a autarquia mandou pintar muros e paredes nessas zonas.

Também o próximo dia 9 de Julho será importante para Figueiró, na medida em que um júri internacional aqui estará, para classificar as nossas belezas, no âmbito do concurso europeu de Jardins de Vilas e Cidades, em que a nossa vila foi seleccionada para representar Portugal.

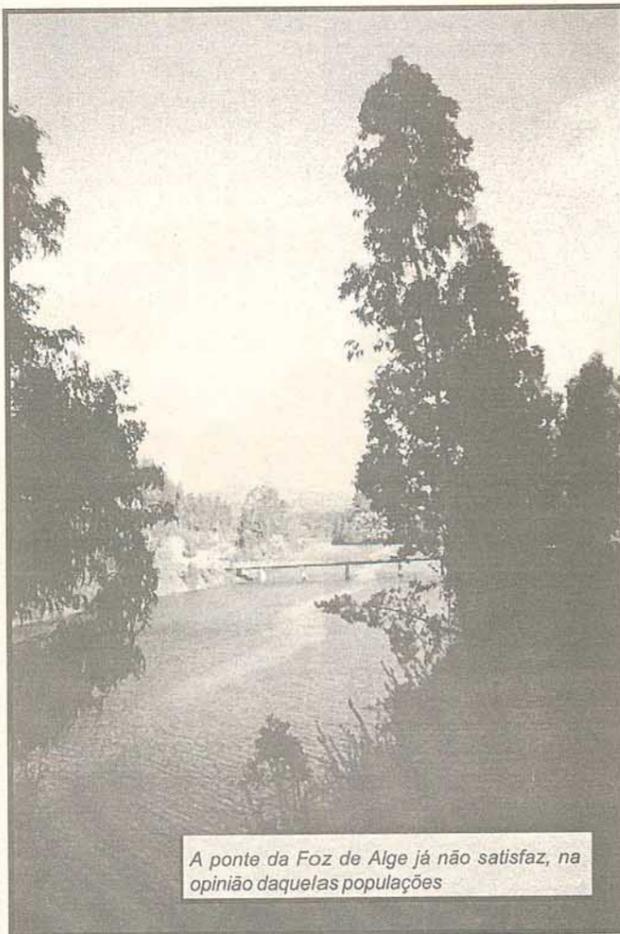
## Empresa de Nicolau Breyner quer filmar em Figueiró

Nicolau Breyner, realizador de séries televisivas, que já conhece Figueiró dos Vinhos há uns anos (aqui esteve com Herman José durante a Feira com o espectáculo "Sr. Contente e Sr. Feliz"), enviou uma equipa de técnicos a Figueiró dos Vinhos no passado dia 23 de Junho, perspectivando a rodagem de uma telenovela, caso as condições pretendidas ao nível de enquadramento paisagístico obedeam aos critérios por si definidos.

Esta equipa não sonou a sua satisfação e encanto pelo que viu, tudo indicando que esta "Sintra do Norte" venha a ser fundo de uma vasta série de episódios para a futura telenovela.

LOCALIDADES REFERENCIADAS NESTA PÁGINA:

Cabaços, Casalinho de Santana, Figueiró dos Vinhos, Foz de Alge, Leiria, Lousã, Ribeira do Brás e Valbom



A ponte da Foz de Alge já não satisfaz, na opinião daquelas populações

### ARGUMENTOS DA AUTARQUIA FATAIS

## Helicóptero sempre aterrou em Figueiró

No número anterior, após interpelação junto do Secretário de Estado da Administração Interna, do Inspector Geral dos Bombeiros e do Governador Civil de Leiria, foi anunciada a improvável sediação de um helicóptero para Figueiró dos Vinhos. Felizmente os prognósticos destas entidades não se confirmaram, e ainda bem, para salvaguarda da zona do pinhal perante a ameaça de fogos florestais.

Com efeito, a autarquia in-

formou o nosso jornal, que o hélio já cá está desde o dia 26 de Junho, facto que se deveu à posição que ficou junto dos diversos organismos que determinam a colocação destes meios aéreos.

A existência de zonas de difícil acesso pedestre, não só no concelho de Figueiró, como nos vizinhos, foi um dos argumentos que viabilizou este deferimento, que veio premiar as "demarches" da autarquia, contrariando outras posições.

### EMPRESÁRIOS DE MADEIRAS DESCONTENTES

## Ponte da Foz de Alge não satisfaz

A actual ponte da Foz de Alge, construída em 1978, único acesso pelo lado norte a toda aquela zona ribeirinha do Zêzere, já não está a satisfazer as necessidades das populações da Foz de Alge, Valbom e Casalinho de Santana, grande parte dedicada ao comércio de madeiras, utilizando para o seu transporte, viaturas de grande tonelagem. Esta ponte, além de estreita e com acesso embaraçoso para os camiões, também não oferece resistência para o peso normal destes transportes quando carregados de madeira, uma vez que limita a 5 toneladas a sua capacidade. Há uns anos, na sequência da queda de parte de um dos tabuleiros, entre dois dos pilares, provocado pelo excesso de peso de um camião, reduziu-se a capacidade de 10 para a actual tonelagem. Não oferecendo condições de segurança, os condutores são obrigados a recorrer a outro percurso (o único possível), entre o Casalinho de Santana, passando pela Ribeira do Brás, até ao cruzamento de Cabaços, que também não é a melhor solução, na medida em que a estrada é estreita, tem bastantes curvas e já não se encontra nas melhores condições.

A solução, como se adivinha, passa pelo alargamento da ponte e seus acessos e correcção com novo piso para todas as estradas que rasgam aquela região. Fácil mas onerosa, justa e legítima porque está em causa a principal actividade daquelas populações.

Entretanto, a autarquia está consciente desse facto, conforme nos adiantou, só podendo intervir quando o Plano de Pormenor estiver definido, facto que depende de diversas entidades, nomeadamente a Região Turismo do Centro, Direcção Regional da Beira Litoral, Serviços Hidráulicos, Ministério do Ambiente, entre outras, uma vez que toda aquela região está enquadrada no REN (Região Ecológica Nacional) e equacionada para investimentos turísticos.

Mas há alguns anos que este processo se mantém adormecido (pelo menos os factos provam isso), para desespero dos empresários, que se mantêm pacíficos na expectativa de uma solução breve.

Deixamos o alerta à autarquia, para que acelere este processo, a todos os níveis frutuoso para o concelho.

## FESTAS DO CONCELHO DA SERTÃ

Decorreram entre os dias 20 e 28 de Junho, com o brilhantismo habitual, as festas tradicionais do concelho da Sertã. Iniciativas distribuídas também pelas freguesias de Cernache do Bonjardim e Pedrógão Pequeno, contaram, para além das cerimónias religiosas em Honra de S. João (Padroeiro da Sertã), com um programa vasto e variado, desde o desporto, teatro, folclore, exposições e conferências, até ao divertimento popular pelos diversos bailes e arraiais. No próximo número (15 de Julho), daremos resportagem alargada.

## FRIANSIÃO

Sabia que em Ansião tem ao seu dispôr um TÉCNICO DE FRIO?

Reparações de frigoríficos, todo o equipamento de frio hoteleiro, máquinas de lavar roupa, de lavar louça, fogões, esquentadores, etc.

A QUALQUER HORA

Em frente ao Posto da GNR de Ansião

Telemóvel 0936 - 2807516



RETIRO O FIGUEIRAS

SNACK-BAR RESTAURANTE

Em breve com novas instalações

Tel: 036

553258

CHÃOS - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NO DIA DO CONCELHO, DE S. JOÃO BATISTA

# "Evocar as nossas gentes, associações, património e belezas de Figueiró"

- Palavras do Presidente da Câmara, Dr. Manata

No dia do Município, a 24 de Junho, durante a Sessão Solene realizada nos Paços do Concelho, o discurso foi no sentido de reflectir uma imagem de desenvolvimento e progresso do concelho de Figueiró dos Vinhos, em todas as áreas da sua vida activa.

E a mensagem passou, a avaliar pelo muito que foi feito, na opinião da maioria.

No Salão Nobre, uma exposição de pintura de três artistas figueiroenses, emolduravam a cerimónia que assinalou o 794.º aniversário da fundação do concelho.

Aberta a Sessão pelo presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Martelo, convidou-se os representantes dos dois partidos com assento neste órgão a intervirem. A Dr.ª Conceição Nunes, deputada municipal pelo PSD, começando por lamentar a ausência da maioria dos seus parceiros de bancada, associou-se a este dia «tão importante para a história de Figueiró», destacando o papel das diversas associações «que têm contribuído para um harmonioso desenvolvimento cultural e desportivo no concelho», e adiando críticas ao Executivo para outra oportunidade, dada a comemoração que ali se festejava. O Eng. Armando Agria, deputado municipal pelo PS, não poupou elogios ao dinamismo do Executivo, cuja intervenção em diversas áreas da sociedade «têm permitido às populações um contacto mais directo com o progresso e bem-estar», razão mesmo para «propôr um voto de Louvor». Dissecando sobre a evolução do indivíduo enquanto participante numa complexa teia social, valorizou o papel dos



Durante a Sessão Solene, quando discursava a Dr.ª. Conceição Nunes

jovens, como homens do futuro, portadores de novas mentalidades mais aquiescidas de condições para os permanentes desafios.

### «Estão a ser dados passos importantes»

O edil figueiroense, Dr. Fernando Manata, começou a sua intervenção por fazer uma evocação «às nossas gentes, às instituições, ao património histórico e cultural e às nossas belezas, que são um hino em termos ambientais», pois na sua opinião têm constituído o grande suporte de desenvolvimento sustentado do concelho. Uma longa lista de obras concluídas, em curso e em projecto, foram a grande tónica de toda a restante intervenção, com particular destaque para o abastecimento de água, quase a atingir uma cobertura de 100% em todo o concelho. Uma das suas preocupações revelou-se pela referência à eventual aprovação da Lei das Finanças Locais, que na sua opinião irá «acentuar as dissimetrias entre o país mais desenvolvido e abastado e os mais carenciados», numa clara alusão aos grandes centros urbanos, litoral e regiões do interior, com menores receitas. As acessibilidades foram outras das suas preocupações, destacando o IC8 e IC3, cuja finalização dos troços irão provocar um maior desenvolvimento para toda esta região e

promover a fixação de população. Terminaria por abordar o tema da saúde e a posição da autarquia quanto à exigência junto do Poder Central, de um SAP (Serviço de Atendimento Permanente), vulgo Urgências, lamentando não terem «capacidade legal» para o implementar «pois já o teríamos feito».

### «feriado do concelho e não da vila»

«Este dia é um feriado do concelho e não da vila», revelaria a tónica do discurso do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Martelo, que defendeu o alargamento das actividades culturais, recreativas e desportivas às sede de freguesia, para que este dia fôsse sentido em todo o município. Avançou como exemplo, a realização de espectáculos dos Jograis e Trovadores e ainda da Filarmónica (que este mês o fez em Figueiró e Aguda e em Julho o fará nas restantes freguesias). Lamentando a ausência na brochura "Animar em Figueiró" dos espectáculos previstos e promovidos pelo Grupo de Jograis e Trovadores, Fernando Martelo congratulou-se pela qualidade e programas nele inseridos.

### Presidente da Câmara traído...

Esta Sessão culminaria com uma surpresa, melhor uma «traição», na opinião de Fernando

Manata, uma vez que não estava prevista a oferta de duas molduras contendo ampliações dos forais de Figueiró dos Vinhos, datados de 1204 e Vila de Arega, de 1200, numa iniciativa do vereador Álvaro Lopes com a cumplicidade da Dr.ª Margarida Lucas.

### Corrigir a história 794 anos depois

Ninguém ficou indiferente à excelente e oportuna intervenção da Dr.ª Margarida Lucas,



Momento em que o Dr. Manata recebia de Álvaro Lopes os forais de Arega e Figueiró

cujos esclarecimentos permitiram repôr uma verdade histórica.

Quando Pedro Afonso, filho natural de Afonso Henriques, concedeu foral a vila de Arega em 1170, a Figueiró dos Vinhos em 1174 e a Pedrógão em 1176, os historiadores estavam a orientar-se pelo contagem do tempo da era de César e não



Reportagem de Paulo Marçal

## III MOSTRA GASTRONÓMICA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Novo sucesso

Integrado nas Festas do Concelho e promovido pela Câmara Municipal, através do GADEL (Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local), decorreu no passado dia 20, a III Mostra Gastronómica, um evento que reeditou o sucesso das anteriores iniciativas, desta vez mais participada e «apetitosas».

Participaram nesta Mostra os restaurantes "A Briosa", com uma caldeirada de cabrito, uma especialidade muito apreciada e bem confeccionada; "A Tendinha", com uma bem recheada feijoada de marisco; "A Tricana", com feijoada de Chocos, numa feliz simbiose de paladares; "O Caçador", com um arroz de pato a fazer sucesso; "O Moinho", com truta à Ribeira d'Alge, um prato que arrasta muitos apreciadores deste peixe do rio; "Panorama", com borrego dos casamentos, um prato já tradicional e a eleger a qualidade da confecção; "O Figueiras", com Bacalhau à Figueiras, que não deixou a sua arte por mãos alheias e a "Fábrica do Pão de Ló", com diversa doçaria tradicional figueiroense, nomeadamente castanhas doces, pingos de Tocha, queijinhos doces e o famoso pão de ló.

Durante esta Mostra Gastronómica, ocorreu a cerimónia de entrega de prémios aos concorrentes da prova de perícia automóvel (ler em desporto) seguindo-se a passagem de modelos promovida pela firma enigma, sediada no Ramal, em Figueiró (ler na página seguinte).

Estão de parabéns os Restaurantes e Fábrica do Pão de Ló, cuja qualidade ali patenteada concorreu para a promoção da nossa gastronomia além fronteiras e para a afirmação das suas actividades, dignas representantes da nossa região.

#### LOCALIDADES REFERENCIADAS NESTA PÁGINA:

Aguda, Arega, Figueiró dos Vinhos, Fonte da Corte, Pedrógão Grande, Ribeira de Alge e Vilas de Pedro

## BREVES

## CARAPINHAL

## Sede do Centro Cultural vai tomando forma



A construção da futura sede do Centro Cultural e Recreativo do Carapinhal, uma obra que está a ser erguida com a mão-de-obra dos seus moradores, que aos sábados oferecem o seu tempo a título gracioso, numa exemplar manifestação de querer e bairrismo, obteve mais um apoio da autarquia, que deliberou atribuir mais um subsídio de 531.958\$00, para participação nas despesas com material de construção.

Esta população orgulha o nosso concelho.

## FATO

## Abastecimento de água concluído

A povoação de Fato, na freguesia de Aguda, já possui rede de abastecimento de água, uma obra concluída há poucos dias, mas muito reclamada durante anos. Fez-se justiça àquela população, que agora aguarda a conclusão das obras de repavimentação dos arruamentos, na sequência da abertura de valas para colocação das manilhas que conduzem a água às diversas moradias do lugar.

## AGUDA

## Polidesportivo em fase de conclusão e reforço de água

O polidesportivo coberto de Aguda, encontra-se neste momento a ser electrificado e a beneficiar da ampliação dos balneários. Segundo a autarquia, a conclusão desta obra ocorrerá antes do fim do corrente ano.

Também a rede de abastecimento de água a esta sede de freguesia, na sua parte mais alta, está a ser reforçada, prevendo-se a conclusão dos trabalhos durante este verão.

LOCALIDADES REFERENCIADAS NESTA PÁGINA:

Aguda, Carapinhal, Fato, Figueiró dos Vinhos, Soure

## NO LAR LICÍNIA DE ABREU

## Idosos bailam no S. João

Idosos, funcionários e dirigentes do Lar de 3ª. Idade, Licínia de Abreu, aproveitaram o S. João, no dia do Concelho, para se engalanarem e bailar ao som da música de Rui Fernandes, depois de se aromarem com os manjericos.

Uma tarde de convívio que devolveu aos idosos a alegria de muitos momentos que agora são saudade, num dia que quebrou o ritual da monotomia e se recordaram passagens da juventude distante. Concorreram para esta festa as funcionárias e dirigentes da Santa Casa da Misericórdia, que não deixaram os pés por mãos alheias, no rodopio que a música incutia e incentivava.

Quem nos dera só naquele dia ser idosos e jovens o resto da vida...



Funcionárias e dirigentes num pé de dança, com alguns utentes a invejarem tanta juventude

## PROMOVIDO PELA ENIGMA

## Modelos de verão em desfile

Enquadrado nas Festas do Concelho, a "Enigma", Casa de Artigos Desportivos, sediada junto ao Ramal, promoveu uma passagem de modelos no rínque de patinagem, uma iniciativa que obteve um enorme sucesso e a presença de muito público.

Os modelos, jovens rapazes e raparigas da vila, emprestaram à indumentária em "passerelle", vivas e alegres sugestões para a moda de verão. Os apresentadores merecem um aplauso, com "ela" a evidenciar-se pela sua descontração e sapiência na gestão dos comentários.

De parabéns os promotores, que prometeram em breve realizar outras iniciativas de igual qualidade.



Alguns dos modelos que desfilaram naquela agradável noite.



## REAL CONFRARIA DO GARFO DE ESTANHO

## Mais um convívio animado

A Real Confraria do Garfo de Estanho, fundada em 1974, visando a promoção de convívios entre amigos, realizou o 2º. encontro do ano (a churrascada), no restaurante "O Figueiras", no passado dia 20 de Junho.

A responsabilidade deste encontro (pagantes) foi de António da Silva Miranda, Jaime Fernandes, João Simões Rodrigues (ausente por luto na família) e Manuel Gameiro, cabendo idêntica disponibilização dos meios financeiros para o próximo ano, a Jorge Domingues, José Fidalgo, Mário Cruz e Álvaro Gonçalves.

Após o almoço, algumas ideias foram apresentadas para se fidelizar esta já tradição - que vai passando de pais para filhos e novos amigos - a um qualquer ritual que passaram desde a criação de uma indumentária para o Grão Mestre (actualmente Aquiles Morgado), um colar e uma medalha com o logotipo da Confraria. Esta última proposta, apresentada por Fernando Lopes, foi a que reuniu um maior consenso, ficando deliberado para o próximo encontro (leitoadá), decidir-se sobre o assunto.

Como prometemos, em data oportuna daremos conta do historial desta Confraria.



Durante o convívio, quando usava da palavra o Grão Mestre, Aquiles Morgado

## Adeus

## REGRESA A SOURE

## Fernando Lopes vai deixar-nos

O actual gerente da Caixa Geral de Depósitos, há 17 anos entre nós, vai aposentar-se ao fim de 37 anos de bons serviços prestados à instituição.

A comunicação desta decisão ocorreu no passado dia 20 de Junho, durante o almoço da Real Confraria do Garfo de Estanho. Fê-lo com emoção, utilizando um discurso que sensibilizou os cerca de 40 Confrades ali presentes.

Fernando Lopes, é um homem afável, ponderado, e facilmente conquistador de amizades sólidas e duradouras. A sua actuação em Figueiró dos Vinhos, a todos os níveis positiva, permitiram à Agência que chefiou, atingisse um estatuto destacado no mercado bancário da nossa região. Ele foi prestígio, ele foi dignidade, ele foi seriedade, enfim, um exemplo que os figueiroenses não esquecerão, pois também foi amigo, um leal companheiro e colega.

Agora com tempo para a família, que sempre o apoiou, acompanhou e abdicou de melhores dias para junto dele prestigiarem a sua missão profissional, Fernando Lopes poderá compensar tantos e tantos sacrifícios que fez ao longo da vida.

Foi com orgulho que os Figueiroenses o tiveram entre si.



FAZEMOS  
TUDO  
PARA O  
SERVIR

Agora  
no  
AVELAR  
A maior  
montra  
de

electrodomésticos



Instalações eléctricas  
Civis e industriais

Antenas TV e Parabólicas

Reparações a todo o tipo  
de electrodomésticos

ASSISTÊNCIA  
AO DOMICÍLIO

FACILIDADES  
DE PAGAMENTO

Tel: 036 - 621939

Telem: 0936 - 815030

Rua Manuel Nunes Curado, 25  
3240 AVELAR

GRUPO DE INTERVENÇÃO AUTÁRQUICA REUNE COM A DIRECTORA DA JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

## Rasgar o concelho, promover o desenvolvimento

O Grupo de Intervenção Autárquica, constituído por autarcas alvaiazerenses filiados e próximos do partido socialista, ao criarem este movimento, pretenderam despertar e provocar iniciativas que visem, na sua óptica, o desenvolvimento do concelho.

Se para alguns esta posição suscitará uma afronta para o Executivo, na medida em que não detêm o poder autárquico, para outros, o seu papel reveste-se de outros condimentos, que passam pela sensibilização de todos os poderes, incluindo o municipal, para a realização de projectos eventualmente despercebidos ou até adormecidos.

Neste caso, uma das primeiras iniciativas do GIA, prendeu-se com a necessidade de Alvaiázere ser dotado de uma via rápida que rasgasse o concelho a partir de Leiria, passando ao lado da sede da Vila em direcção a Tomar, tomando o IC3. De acordo com os representantes deste grupo, esta via, passando numa zona sem nenhuns recursos viários rápidos e eficientes, irá promover o desenvolvimento de toda a região por onde for prevista, concorrendo para a fixação de populações e ainda para a valorização patrimonial, tanto ao nível corpóreo como incorpóreo.



O Grupo de Intervenção Autárquica durante a reunião com a Directora da JAE, Eng.ª Maria Jesus

Conscientes da importância basilar desta obra, promoveu-se uma reunião com a Directora da Junta Autónoma de Estradas, Eng.ª Maria de Jesus de Castro, que ocorreu no passado dia 4 de Junho em Leiria, para se dar conta dos pormenores.

O isolamento do concelho, particularmente em relação à capital do distrito e em especial aos acessos da auto-estrada e ao transporte ferroviário de Albergaria dos Doze; um impacto positivo na sobrecarga da antiga EN1, principalmente nas horas de ponta e as consequências da acessibilidade como promo-

tora de desenvolvimento regional, foram alguns dos argumentos do GIA junto desta responsável, para que esta via rápida venha a tornar-se realidade.

Maria de Jesus reconheceu e valorizou esta pretensão, adiantando mesmo a sua necessidade urgente, esclarecendo ainda que «quando se elaborou o PDM (Plano Directorial Municipal) de Alvaiázere, foram previstas três alternativas para um percurso deste tipo, por razões de impacte ambiental», facto que tornará o processo mais célere.

mentou esta hipótese, com a criação ou beneficiação de acessos às sedes de freguesia, tanto neste concelho, como naqueles por onde passará esta via, designadamente no norte do distrito de Santarém.

«Seja qual for a alternativa, passando quilómetro mais para lá ou para cá, este itinerário será uma realidade», afirmou a Eng.ª Maria de Jesus, adiantando que irá iniciar as «démarches» junto da Direcção de Serviços Regionais de Estradas de Coimbra, aconselhando simultaneamente que o GIA, representado nesta reunião por Dr. Fernando Simões, vereador, Dr. Alfredo Rodrigues, Dr. Manuel Castelão, José Ferreira Mendes, todos membros

da Assembleia Municipal e Vitor Serpa, para idêntica interpelação.

A Câmara Municipal de Alvaiázere será confrontada implicitamente com esta questão, bem como todas as Câmaras que directa e indirectamente serão beneficiadas por esta via, conforme esclareceu a Eng.ª Maria de Jesus.

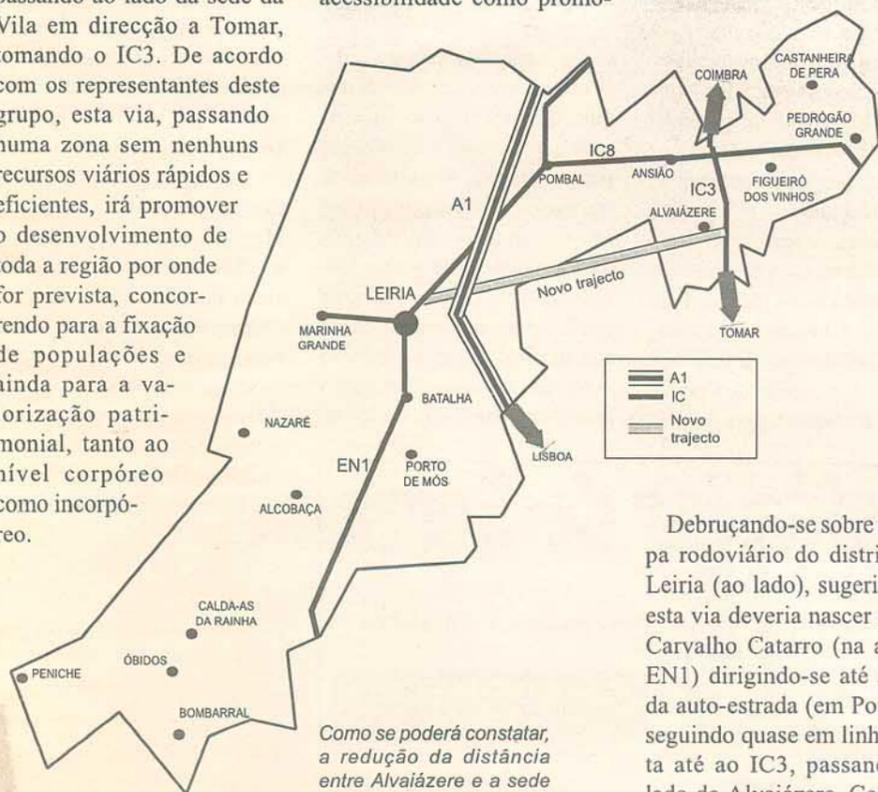
De um facto estamos certos: esta via será mesmo construída, pois ficou claro o interesse da JAE, que reconheceu a importância para uma vasta região, nomeadamente para a despenalização do tráfego na antiga EN1.

Recordamos que o Governador Civil, prof. Carlos André, quando da cerimónia de inauguração da FAFIPA/98, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho no passado dia 10 de Junho, fez referência à importância das acessibilidades para o desenvolvimento do interior, «soluções que as Câmaras terão de entender como prioritárias».

A manter-se o itinerário sugerido no mapa ao lado, os alvaiazerenses apenas gastarão uma hora para chegar a Lisboa.

Que haja vontade política e que se unam todos os esforços para que esta obra de vital importância venha a constituir o grande barómetro de desenvolvimento sustentado para o concelho de Alvaiázere.

Paulo Marçal



Como se poderá constatar, a redução da distância entre Alvaiázere e a sede do distrito é enorme

Debruçando-se sobre o mapa rodoviário do distrito de Leiria (ao lado), sugeriu que esta via deveria nascer no nó Carvalho Catarro (na antiga EN1) dirigindo-se até ao nó da auto-estrada (em Pousos), seguindo quase em linha recta até ao IC3, passando ao lado de Alvaiázere. Comple-

### BREVES

#### MAÇAS DE D. MARIA

##### Junta de Freguesia apoia colectividades

Na sequência dos pedidos de apoio do Grupo Desportivo de Alvaiázere e da Associação da Casa do Povo de Maças de D. Maria, o Executivo da Junta de Freguesia de Maças deliberou corresponder a esta solicitação, atribuindo subsídios a cada uma.

De acordo com o seu Presidente, Eng. Carlos Graça, esta colaboração vem na sequência do «reconhecimento do trabalho positivo que estas colectividades vêm desenvolvendo em prol das nossas populações».

##### Parque infantil renovado

Foi em espírito de diálogo e cooperação com a Paróquia local, que a Junta de Freguesia renovou a maior parte do equipamento do parque infantil, correspondendo assim para a alegria e lazer das crianças de Maças.

##### Grupo de Teatro de Ansião vai actuar em Maças

A exibição prevista para Julho de uma peça teatral em Maças, protagonizada pelo grupo de Teatro de Ansião, irá avaliar a aptidão daquela população para este tipo de espectáculo, tão raro nas sedes das nossas freguesias. Esta iniciativa partiu da Junta, que patrocinará o espectáculo, preenchendo assim uma noite agradável para os maçanenses e, quem sabe, a influenciá-la para que ali também se crie um grupo de teatro.

## Placas toponímicas mais visíveis precisam-se!



Em cima, a placa está muito próxima do entroncamento e, ao lado, só mesmo em cima se dá conta da indicação de "Alvaiázere"

Ninguém duvidará que os acessos a Alvaiázere estão pessimamente assinalados, como as fotos documentam, neste caso, no entroncamento do Barqueiro. A placa que antecede e indica a aproximação deste acesso, está a curta distância, e a seguinte, mesmo à entrada, só é visível a muitos poucos metros, induzindo em erro os automobilistas que não conheçam a zona.

Uma vez que este assunto já foi discutido em reunião de Câmara, há que alertar a autoridade competente.

RETOMAR A ACTIVIDADE DESPORTIVA

## Cabaços Sport Clube pretende obras para o campo de jogos

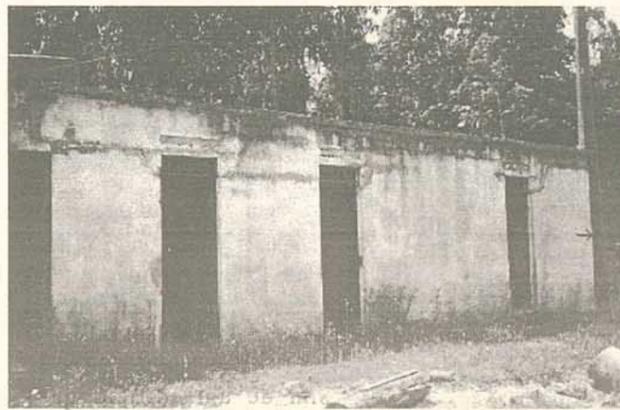
Pretendendo o Cabaços Sport Clube retomar a sua actividade desportiva, particularmente ao nível do futebol e, para isso necessitar de realizar obras no campo D. Leonor Ribeiro e nos respectivos balneários, cuja degradação é tão acelerada que se justifica a construção de novos, para as quais não tem condições financeiras, solicitou à autarquia apoio com esse objectivo.

A autarquia manifestou já o seu interesse em prestar todo o apoio possível, motivado pela viabilidade de reanimação da prática desportiva na freguesia de Pussos, tendo para isso solicitado à direcção desta associação, «para melhor ajuizar o valor do subsídio a conceder», que concretize as despesas decorrentes deste seu projecto.

Vamos aguardar com expectativa que o Cabaços Sport Clube devolva à população da sua freguesia, as muitas alegrias (as tristezas são esquecidas) que deu, quando disputava os campeonatos de futebol, e que alargue a sua actividade às camadas mais jovens, um propósito que parece animar também estes dirigentes.



O campo de futebol não esconde as mazelas provocadas pela ausência de actividade desportiva



Os balneários parecem não oferecer sequer condições de recuperação, pelo que a construção de uns novos seriam a melhor aposta, para a qual a autarquia deverá estar preparada para apoiar, pois esta rapaziada merece

PROJECTOS PARA MAÇÃS DE D. MARIA

## Mercado a concluir e parque industrial a construir

As obras do futuro mercado de Maçãs de D. Maria continuam em bom ritmo, prevendo-se a sua conclusão para o fim do verão. Sendo uma construção magestosa, enquadrada num local que exigia habilidade arquitectónica, o projectista foi feliz na sua concepção e previsão do futuro. Maçãs de D. Maria, cada vez mais recupera a grandeza que ocupou durante muitos anos na história da nossa região.

### Parque industrial

O Executivo Alvaiazerense deliberou por unanimidade delegar poderes ao Presidente da Câmara, para negociar com os proprietários a aquisição dos 15.000 m2 de terrenos necessários para implantação do futuro parque industrial de Maçãs, previsto para a zona de Relvas.



Uma perspectiva da entrada principal do mercado de Maçãs

Entretanto o vereador socialista, Dr. Fernando Simões, votando favoravelmente para «não contrariar este tipo de política delineado pela maioria», defendeu contudo, que se deveria concentrar num só local todas as intenções de investimento neste sector (sugerindo Vila Nova), evitando o desperdício de dinheiros por parte da autarquia. A esta questão, respondeu o pre-

sidente da Câmara, Dr. Álvaro Pinto Simões, que «esta política prende-se com a necessária descentralização destes investimentos pelas freguesias», que poderão melhor gerir as oportunidades de emprego para as suas populações, promovendo a sua fixação. Adiantou ainda que está previsto também para a freguesia de Pelmá a construção de um parque industrial.

CÂMARA CONVIDA O EXPRESSO do CENTRO A VISITAR OBRAS

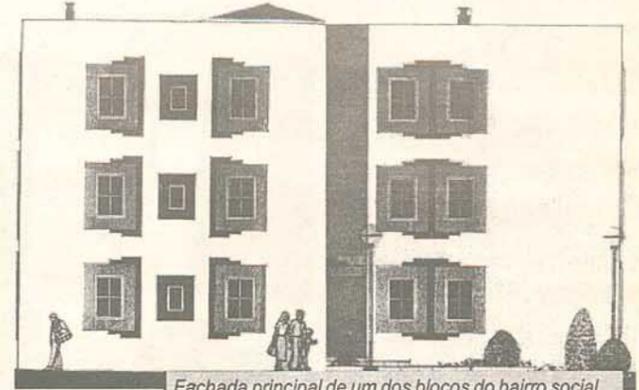
## Bairro social, piscina coberta e escola EB em marcha

São diversas as obras em curso no centro urbano de Alvaiázere e que estão a concorrer para a melhoria da qualidade de vida dos seus cidadãos. Com efeito, o nosso jornal teve oportunidade de "in loco" registar isso mesmo, a convite do Presidente da Câmara, Dr. Álvaro Pinto Simões, que tornou extensivo aos vereadores Dr. Abel dos Reis, do PSD e Dr. Fernando Simões, do PS.

O Bairro Social, junto ao quartel dos bombeiros foi a primeira etapa. Com atrasos no início das obras por imperativos do rigoroso inverno, este bairro será constituído por três edifícios com três pisos, dispostos em "U", estando previsto entre eles uma praça devidamente ajardinada e terá 24 apartamentos, desde T1, T2, T3 e T4. Da responsabilidade da empresa de construções "Odraude", sediada naquela vila, os custos rondarão os 197 mil contos, grande parte participados por Fundos Estruturais. Estes apartamentos, conforme nos adiantou o edil, visam realojar os 21 moradores do bairro da Rechupal.

No antigo quartel dos bombeiros, junto ao Palácio da Justiça, as obras de adaptação deste edifício, para ali concentrar as escolas do Ensino Básico, continuam em bom ritmo. Prevê 5 salas de aula, uma biblioteca e gabinetes. Nas traseiras, em terreno adquirido ainda pelos bombeiros e posteriormente pela Câmara, irá ser construída uma cantina. Este conjunto de infraestruturas custará à autarquia cerca de 60 mil contos, cuja participação do Poder Central não está garantida, mas que, esclareceram-nos, irá ser tentada.

A nossa reportagem ficou surpreendida com o complexo das piscinas municipais, onde se ultima a cobertura da piscina, um investimento de 120 mil contos, que permitirá à população, particularmente a mais



Fachada principal de um dos blocos do bairro social



As obras da piscina coberta em fase de conclusão



O antigo Quartel dos Bombeiros a beneficiar de obras de adaptação para as escolas do Ensino Básico

jovem, utilizá-la durante o inverno, uma vez que irá ser dotada de sistemas de aquecimento, tanto para a água como para o ambiente. A assinatura de protocolos com diversas escolas, irão manter activo aquele complexo durante todo o ano. Conhecendo bem o nosso jornal a região centro, podemos adiantar sem incorrer em lapsos, que este complexo é, na nossa opinião, o mais completo e que melhores

condições reúne. Uma obra notável sem dúvida, a merecer uma intervenção mais ampla, para que o esforço financeiro, tanto da autarquia, como do Poder Central, não caiam em saco roto. Mas tudo indica que não, na medida em que se pretende ainda alargar as funções destas infraestruturas, a equipas nacionais que aqui desejem estagiar os seus atletas.

Esta visita guiada mereceu um reparo de satisfação do vereador socialista, Dr. Fernando Simões, que há muito vinha a sugerir esta iniciativa.

O nosso jornal congratula-se duplamente com o gesto; por um lado, porque é informado no local de todos os pormenores que sustentam uma notícia mais completa, por outro, porque tomámos a devida nota do desenvolvimento que acontece em Alvaiázere e que privilegia a sua população, de quem somos voz.

## Café Flor da Serra

De Fernando José Ferreira Simão

ALMOÇOS - JANTARES  
PETISCOSTel. 036 - 655102  
3250 ALVAIÁZERE

## BREVES

## MAÇÃS DE D. MARIA

Qualidade da água  
preocupa Executivo

O Executivo da Junta de Freguesia manifestou algumas preocupações quanto à qualidade da água que corre nos fontanários públicos, deliberando, nesse âmbito, estabelecer um protocolo com uma Instituição ligada ao ambiente na região, de forma a possibilitar uma verificação regular das suas características, sem prejuízo da actuação dos Serviços de Saúde, entidade responsável pela execução de análises à água.

Valetas e bermas a  
exigirem rápida  
intervenção

O mau estado das bermas e valetas nalgumas vias da freguesia de Maçãs, levaram a Junta a sensibilizar a autarquia alvaizerense, para que proceda a esses trabalhos de beneficiação, utilizando para o efeito o equipamento mecânico existente. A aproximação do período de férias, com a vinda de muitos emigrantes e migrantes, aumentarão substancialmente o tráfego na região, cuja segurança rodoviária a Junta pretende salvaguardar.

## ALVAÍZERE

Posto de Turismo  
no Coreto

A autarquia adjudicou à firma "Odraude", por 3.628 contos, os trabalhos para adaptação do Coreto, situado mesmo em frente à Igreja Matriz, para o futuro posto de turismo.

A fixar-se na parte baixa deste património histórico, este Posto de Turismo irá permitir aos visitantes recolher informações detalhadas, desdobráveis com diversas imagens sugerindo os principais motivos a visitar e ainda a aquisição de postais e peças de artesanato da região.

FAFIPA 1998

Sob o signo  
dos Santos  
Populares

A realização em Alvaizere da Feira anual, denominada FAFIPA, que se estende por cinco dias consecutivos, atingiu já contornos de grande alcance sócio-económico. Ali se perfilam todas as actividades do concelho e de muitas de diversos pontos do país.

Passando por momentos menos favoráveis, este certame já atingiu uma importância vital para a promoção e divulgação das potencialidades dos alvaizerenses.

E se o povo sai à rua engalanado para espreitar o que lá há, regressa feliz pelo que lá viu.

Este evento é também tradição, é folclore, é cultura, é desporto, é vivência, é amizade, é entrega às causas, é cor, é luz, é azáfama, é alegria, é o encontro da generosidade das suas gentes, é a revelação de um povo que sabe lutar e melhor vencer, é a alma genuína do sentir português, modesto, desprendido e de família.



FOT. O MAR. YLIZ

MARCHA POPULARES  
EM ALVAÍZERE

Leia as páginas seguintes

CONCELHO

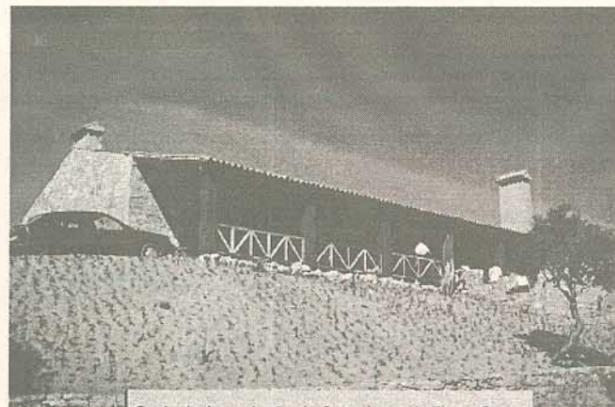
## ANSIÃO

Caçadores de Pousaflores  
inauguram sede

A Associação de Caçadores de Pousaflores inaugurou, recentemente, a sua sede. Trata-se de um edifício bastante bem concebido, situado em magnífico local, na serra do Anjo da Guarda.

Após o descerramento da placa alusiva ao evento, e da benção das novas instalações, pelo padre Manuel Martins, o presidente da Câmara de Ansião elogiou o empenho dos dirigentes da associação e salientou que a sede enriquece, não só a freguesia de Pousaflores mas, também, o concelho. Por sua vez, Freitas Simões, presidente da Assembleia Geral da colectividade, teceu algumas considerações sobre a actividade cinegética no nosso país. Na sua opinião, é tempo de se criar uma reserva de caça, propriedade dos caçadores de Pousaflores.

Segundo Fernando Marq-



Sede da Associação de Caçadores de Pousaflores

ues, líder do executivo ansianense, a construção e o seu espaço envolvente constituem uma benfeitoria para a região. "Não se trata de uma simples sede de uma associação, mas sim de um edifício que integra todo um conjunto da serra do Anjo da Guarda e que pode funcionar como importante polo turístico",

referiu. O autarca aludiu, também, ao facto de, nos terrenos anexos, se encontrar um moinho recuperado pela Junta de Freguesia e um miradouro. A própria abertura de alguns caminhos ao longo da serra, permite, aos visitantes, uma panorâmica de grande beleza.

J.M.Carraca

Quinta das Lagoas vai ser  
beneficiada

Tudo se conjuga para que a Quinta das Lagoas, em Ansião, venha a ser alvo de importantes benefícios, dentro de pouco tempo.

Segundo o presidente da Câmara de Ansião, Fernando Marques, este espaço com mais de nove hectares de área reúne condições excepcionais, capazes de transformar a zona num local de lazer e turismo. "A Câmara mandou elaborar um plano de pormenor, onde se prevê a construção de um complexo desportivo onde se incluirão um novo campo de futebol, 'courts' de ténis, piscina e lago artificial, entre outros equipamentos desportivos", salienta o autarca.

Em recente reunião da autarquia foi, ainda, deliberado mandar realizar um estudo relacionado com os terrenos envolventes ao Castelo de Santiago, em Santiago da Guarda, tendo em vista um superior aproveitamento do espaço. Existem já contactos como Instituto Português do



A Quinta das Lagoas em Ansião, vai ter Plano de Pormenor

Património Arquitectónico, visando a realização de diversas obras de restauro e conservação no imóvel.

Fernando Marques salientou ao "EC" que, após a conclusão de tais obras, é natural que o Castelo de Santiago venha a servir como local privilegiado na produção e venda de artesanato regional, nele podendo vir a instalar-se, também, um museu etnográfico.

Certa está já a ampliação das Escolas C+S de Ansião e Avelar, cujas obras ascendem a cerca de 300 mil contos. O

Ministério da Educação prepara-se para avançar com a abertura de um concurso público para as obras a realizar na escola de Ansião, para as quais a autarquia já cedeu a parcela de terreno necessária à sua execução.

Relativamente ao estabelecimento de ensino avelarense, a Câmara vai adquirir o terreno necessário para a sua ampliação. Do projecto faz parte a construção de um novo polidesportivo (descoberto) que servirá alunos e população local.

J.M.Carraca

## JUNTA DE FREGUESIA DE MAÇÃS DE D. MARIA

## AGRADECIMENTO

Realizou-se mais uma FAFIPA/98 em Alvaizere. A Junta de Freguesia esteve presente no desfile de marchas populares.

O Executivo da Junta, vem agradecer publicamente a todos os que possibilitaram a nossa participação, engrandecendo Maçãs de D. Maria, aos pares de bailarinos, aos músicos do Avelar e, pelo muito empenho e dedicação voluntária e gratuitamente dada, uma referência especial para o Sr. Abílio Simões de Sousa e para o Sr. José Gomes de Sousa.

DURANTE A CERIMÓNIA DE ABERTURA DA FAFIPA

# "Sou um aliado do presidente da Câmara para construir o parque desportivo, mas faz falta um eixo viário..."

- Afirmou o Governador Civil, Prof. Carlos André

PAULO MARÇAL

Alvaiázeres, cada vez mais emerge do anonimato e aponta setas para um desenvolvimento mais efectivo, mais concreto.

Cumprindo o horário com uma pontualidade pouco comum nos portugueses, particularmente nos políticos, o Governador Civil, após a recepção de Boas-Vindas pelo Corpo Activo dos Bombeiros de Alvaiázeres e Filarmónica de Santa Cecília, presidiu no passado dia 10 de Junho, à cerimónia de abertura da FAFIPA/98, cuja Mesa era constituída ainda pelo Presidente da Assembleia Municipal, Dr. António Morais; Presidente da Câmara, Dr. Álvaro Pinto Simões e pelos vereadores, Dr. Abel dos Reis, Dr. Celestina Grácio, Dr. Fernando Simões e Rui Gustavo Henriques.

A primeira intervenção foi da responsabilidade do Presidente da Câmara, que iniciou por agradecer ao Governador Civil a sua presença (tendo de adiar uma viagem ao estrangeiro para ali estar presente). Referindo-se à FAFIPA, evidenciou a sua satisfação pelo aumento de expositores, sintoma de que aquele certame atingiu já um nível considerável nos meios económicos locais, regionais e nacionais. As diversas obras em curso e em perspectiva, reforçaram a sua convicção de que o «concelho de Alvaiázeres conti-



O Governador Civil durante a sua intervenção

nua a crescer». A construção do Parque Desportivo, um projecto que o edil persegue há muito, serviu de pretexto para, aproveitando a presença do governador civil, apelar ao Poder Central a sua viabilidade. Culminou o seu discurso, por apelar à unidade dos alvaiazerenses.

O Governador Civil, depois de esclarecidas algumas ausências suas em Alvaiázeres, afirmou que aquele concelho faz parte da riqueza do distrito, denunciando a sua preocupação pelo facto dos concelhos ao norte do distrito, privilegiarem Coimbra, caso avance o processo de regionalização. «Não aceitarei submissão a ninguém. Temos história», por isso defende a uni-

dade do distrito para integrar as futuras fronteiras das regiões.

Debruçando-se sobre a rede viária, como factor vital do desenvolvimento no interior do país, rematou que «no Plano Rodoviário 2000, a conclusão dos IC3 e IC8 serão fundamentais para a promoção de toda esta região». Quanto à «cunha» que Álvaro Pinto Simões pretendeu para o Parque Desportivo, aquele governante afirmou que «serei seu aliado nesse objectivo, mas falta um eixo viário...».

O desenvolvimento harmonioso dos concelhos do interior, foi outra das questões em que teima. Reconhece que os cidadãos gostariam que o interior não mudasse, esquecendo-se

que as suas populações devem ter as mesmas condições que os



A Dr. Teodora Cardo, esclarecendo sobre a Exposição "Casa Oitocentista", tendo a seu lado o Governador Civil e Presidente da Câmara

grandes centros. Terminou por afirmar, que «não é crime viver no interior».

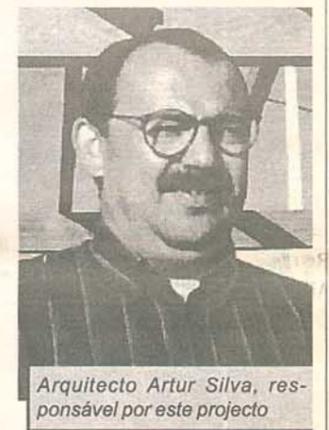
## "Uma Casa Oitocentista em Alvaiázeres"

Terminada esta cerimónia, seguiu-se a visita à exposição sobre "Uma Casa Oitocentista em Alvaiázeres", situada mesmo em frente ao edifício da Câmara, tendo a Dr. Teodora Cardo, responsável por esta pesquisa, proferido diversas considerações, nomeadamente quanto à evolução arquitectónica no país.

Sucedeu-se a visita à exposição de pintura da artista natural de Cabeças (Maças de D. Maria), Paula Alexandra Lopes Dias (ver página 23).

## Inauguração do Jardim Municipal

A preceder a visita ao recinto da feira por toda a comitiva, procedeu-se à cerimónia de inauguração do Jardim Municipal, um projecto (gratuito) da responsabilidade do arquitecto Artur Silva, cuja concepção e enquadramento, merecem uma nota muito positiva. Este jardim consta de um anfiteatro, lagos, zona de lazer, parque infantil,



Arquitecto Artur Silva, responsável por este projecto

entre outras infraestruturas. Nesta ocasião, o Presidente da Câmara aproveitou para anunciar a colocação, em breve, de passeios em toda a zona urbana, bem como o rebaixamento da rua principal (Comendador Furtado dos Santos) da Vila, com colocação de novo piso.

Alvaiázeres viveu um dia grande, mereceu este dia.

## "LAMPEJOS DE UM SOL POENTE"

### Mais um livro de Alfredo Rodrigues

«Ele deixa expressar a sua intensa força de vida através da sua poesia», afirmaria a Dr. Celestina Grácio, Vereadora da Cultura da Câmara de Alvaiázeres, referindo-se ao Dr. Alfredo Rodrigues, quando do lançamento de mais um livro, desta vez designado "Lampejos de um Sol Poente", no passado dia 10 de Junho.

A leitura de dois poemas inseridos neste livro por parte daquela vereadora, evidenciam todo o encanto que o poeta introduz, através das coisas simples da vida, na simbiose das palavras.

«Ele terá, com este livro, atingido o êxtase da poesia», concluiu.

Brevemente regressaremos a falar deste poeta da vida.



Dr. Alfredo Rodrigues, quando lia uma das suas poesias

## PELA FEDERAÇÃO DA CULTURA PORTUGUESA

### Alvaiázeres distinguida com a Comenda de Honra

A actividade cultural alvaiazerense, particularmente promovida pela autarquia através do seu Pelouro da Cultura, que continua apostada em apoiar e a promover novos valores no concelho aos diversos níveis, foi reconhecida pela Federação da Cultura Portuguesa. Com efeito, no passado dia 13 de Junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a directora em exercício desta Federação, Dr. Fátima Santos, atribuiu em cerimónia pouco participada, a Comenda de Honra à Câmara Municipal, galardão que a torna sócia honorária deste organismo nacional.

Pinto Simões, edil alvaiazerense, mão escondeu a sua satisfação por esta distinção, facto que reforça a eleição de Alvaiázeres como capital da cultura no norte do distrito.

Fátima Santos, após historiar um pouco a vida da Federação que representa, adiantou que Alvaiázeres vai fazer parte dos 100 associados, entre reitorias, governos civis e diversas câmaras.



Ao alto, momento da atribuição da Comenda de Honra e, ao lado, Pinto Simões orgulhoso com a distinção

## EXPRESSO do CENTRO

Presença do nosso Jornal na FAFIPA merece alguns agradecimentos

A presença do nosso jornal na FAFIPA/98, através de um pavilhão, revelou-se de singular importância, porque foram muitos os novos assinantes que se inscreveram, sintoma que denuncia a sua boa aceitação.

Esta participação deveu-se em muito à colaboração da própria Câmara, aos Móveis Mik, de Cabeças, que nos cederam o mobiliário, à Grafivil, de Figueiró, que permitiram a pequena exposição tipográfica, à florista Jília, do Colmeal e à Elcar, Alcatifas de Ansião, que nos cederam a carpeta. A todos, bem hajam.

## Marchas Populares

Foi com o esforço e dedicação das Juntas de Freguesia, que foi possível o desfile das marchas populares, durante a FAFIPA/98.

Excelentes coreografias, muita animação, cor e alegria, foram a chave do sucesso, a rivalizar com as Marchas Populares de Lisboa.

FOTOS MARILUZ / ALVAIÁZERE



### Freguesia de Pussos

Música, Letra e Coreografia:

Carlos Furtado

Elementos: 90

Refrão

Dá-me o teu braço vem rapariga  
e fica sempre à minha beira;  
Canta bem alto esta cantiga  
pos vem aqui a freguesia inteira



### Freguesia de Alvaiázere

Música: Gilberto Varela (com arranjo musical do maestro Pedro Pereira)

Letra: Dr. Filipe Antunes dos Santos e M<sup>o</sup>. Rosário C. Cactano Silva

Coreografia: Arq. Artur Silva, Filomena Ferreira, Dr<sup>o</sup>. Rosário, Isabel Batista e Lúli

Elementos: 77

Refrão

Ai, cantem todos/sempre a começar de novo//sempre a marchar!//Cantemos todos com alegria/na festa de um Povo a sonhar!//Ai, venham to-dos!//Santo António quer ser par/sem-pre a dar a mão!//Ai, venham todos por devoção/com alma de Povo a cantar.



### Freguesia de Maçãs

Música: Mestre Tony Viana - Letra: José Gomes de Sousa - Coreografia e Ensaaiador:

Eduardo Laranjeira - Trajos: Maria Carmo Sousa - Costureiras: Josefina Mendes, Zezinha Faria e Fátima Mendes - Cabeleireira: Lurdes Teixeira

Elementos: 80

Refrão

Lá no alto da serra,  
Maçãs minha terra,  
Domina a região  
beleza sem par  
p'ró povo cantar.

### Freguesia de Almoster

Música: Gilberto Varela (arranjo do Maestro Pedro Pereira)

Letra e Coreografia: Maria Nunes Rosa Simões Pereira

Elementos: 70

Refrão

Olha para mim  
Dá-me a tua mão  
És o meu amor  
A minha paixão  
Não sejas crucl  
Não digas que não  
E eu te darei  
O meu coração



## Os espectáculos

Diversos espectáculos integraram os dias da FAFIPA/98, destacando a actuação dos Grupos Corais Alva Cantinho e Alva Canto, de Alvaiázere e ainda da magnífica actuação do Grupo Ensemble Pro Musica, de S. Mamede de Infesta, que proporcionaram um autêntico «show» musical.

O espaço infelizmente limitados para um apontamento mais vasto e merecido.

FOTO MARILUZ / ALVAIÁZERE



## Desporto

Foram muitas as iniciativas desportivas que animaram os cinco dias deste certame. Desde um torneio de Futebol Infantil masculinos e femininos inter-freguesias, cicloturismo, hipismo, provas de perícia automóvel, automodelismo, torneio de Malha, torneio de sueca, paintball, etc.

O I Encontro de Parapente, organizado pelo Centro de Voo Livre de Alvaiázere e a subida do balão, não foram possíveis devido aos fortes ventos que se fizeram sentir nestes dias.

Salientamos a boa prestação da ACRA (Associação Recreativa e Cultural de Alvaiázere), que organizaram todas as iniciativas no dia 11 de Junho, numa clara homenagem à dinâmica dos jovens.

### Algumas das equipas participantes no torneio de futebol



FOTOS MARILUZ / ALVAIÁZERE



### Raid hípico



Os irmãos Pedrosa, de Alvaiázere, foram determinantes para o sucesso do X Raid Hípico.



Na entrega dos troféus às equipas de futebol. Na foto da esquerda, o Dr. Lagoa à equipa feminina e o Dr. Fernando Simões (mentor deste torneio), à masculina

### Cicloturismo



## à margem

### Al-Baiãz

Bõa nota à participação desta associação alvaiazerense, que privilegiou a sua terra através de postais, desde o início do século até aos dias de hoje.

### GNR

Uma actuação positiva durante estes dias de grande azzáfama e naturais complicações.

### Restaurante do Mercado

Apesar de esgotados e exaustos nestes dias de grande afluência, nem eles nem elas, abandonaram a sua simpatia e um sorriso. Gente fantástica!

### Bares do recinto

Especial nota ao bar-restaurant que a Câmara instalou no recinto da feira. Também eles e elas foram incansáveis.

O pub da ACRA, com música e tudo, estava muito agradável, marcando uma presença jovem sempre desejável e diferente, como manda o figurino.

### Iluminação

De parabéns a Aparelhagem Sonora de Castanheira de Pera, de José Seco, que cumpriu com competência as suas funções, emprestando à vila a luz e as cores de uma festa rija.

## BREVES

## PICHA

## Concurso para carro de aluguer chumbado

O processo de concurso para criação de um lugar de carro de aluguer (táxi), iniciado pelo Executivo anterior, foi chumbado na última reunião de Câmara. Apesar de se reconhecer, por um lado, o benefício destes serviços para as populações de Picha, Louriceira e Ouzenda, por outro, o facto de já existir um lugar na Derreada, e de reduzir as já parcas receitas dos taxis sediados na vila de Pedrógão, a abertura do concurso não passou, com três votos contra (António Pires - PS, Arnaldo Pedroso e Arlindo Godinho - PSD) e dois favoráveis (Dr. João Marques - PSD e Fernando Antunes - PS). Curiosa esta lição de democracia...

## TROVISCAS

## Apoio concedido à Associação

A Comissão de Melhoramentos dos Troviscais, viram o seu pedido aceite pela autarquia, na disponibilização de 50 sacos de cimento e uma carrada de areia, para apoio às obras no recinto de festas.

## Nodeirinho

## Mais energia eléctrica

A autarquia decidiu financiar o alargamento da rede de distribuição eléctrica para algumas zonas do Nodeirinho, suportando um custo de 734 contos.

## CAMPO MUNICIPAL

## Relva vai sair do Campo de S. Mateus

Na sequência das muitas reclamações por parte de atletas e dirigentes do Recreio Pedroguense, o Executivo deliberou retirar a relva do Campo de S. Mateus, devolvendo o seu piso à forma primitiva. Contudo, pretende-se dotar aquele parque desportivo com um novo campo, mesmo ao lado (terrenos a adquirir), já preparado, com um projecto planificado, para arrelvamento. Para o segundo campo, que tem servido para treinos, está previsto um investimento para uma pista de Karting, por uma empresa privada.

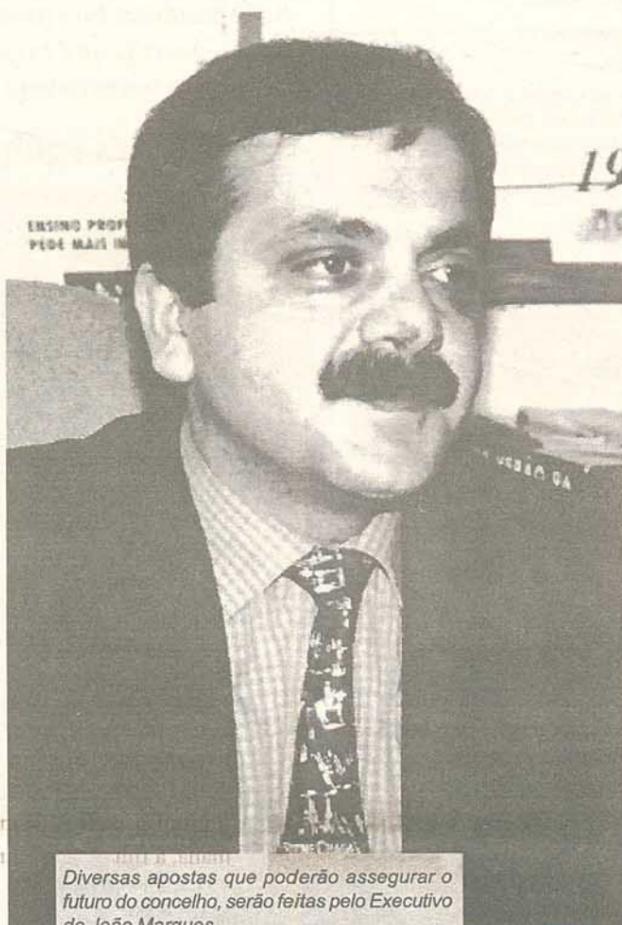
A construção de novos balneários também está prevista, contudo, o grande objectivo será a criação de um Centro de Estágio para equipas nacionais, uma solução apontada para breve.

DR. JOÃO MARQUES APONTA PRIORIDADES PARA O CORRENTE ANO

## O ano do alcatrão para Pedrógão Grande

As estradas no concelho de Pedrógão Grande estão num caos e a exigir uma intervenção rápida. Como nos disse o edil pedroguense, Dr. João Marques: «este será o ano do alcatrão e as nossas populações deixarão de ter lama nos sapatos»

A autarquia tem estado sensível às questões viárias, reconhecendo que o concelho de Pedrógão Grande tem estado debilitado nesta área. O recurso a alguns empréstimos bancários, visaram essa preocupação como prioritária. E são diversos os arruamentos e acessos já adjudicados, nomeadamente em Vale do Barco, Louriceira, Derreada Cimeira e Fundeira, Ouzenda, Torneira, Sobreiro, Vale da Nogueira, etc. Prevê o Executivo, para dotar o concelho com as condições mínimas na maioria das povoações, designadamente com acessos condignos a todas, gastar mais de 100.000 contos. Outras obras que envolvem verbas mais avultadas, só poderão avançar depois de assinados os Contratos-Programa com a Administração Central, de forma a poder candidatá-las aos Fundos Estruturais (Feder) no próximo quadro co-



Diversas apostas que poderão assegurar o futuro do concelho, serão feitas pelo Executivo de João Marques

munitário de apoio. Este responsável pelo Executivo pedroguense, aponta as ligações entre Vila Facaia e Graça com passagem pelo nó de Adegas junto ao IC8, e a EN2 entre Ponte de Mega e Góis (ler última página).

## Acabar com as rotundas

Ao nível do urbanismo, a vila de Pedrógão Grande irá

sofrer grandes transformações, estando já em curso a elaboração de diversos projectos que revitalizarão a sua área urbana, designadamente para a Avenida Maria Eva Nunes Corrêa (Variante), com a eliminação das rotundas existentes (à excepção da que se situa junto à Casa do Povo e Fundo da Vila) e a criação de passeios e zonas verdes; para a Avenida Sá Carneiro, onde está prevista a urbanização da zona do antigo

mercado; Avenida 25 de Abril; reformulação do projecto da feira, onde será criado um espaço polivalente para actividades recreativas, culturais, actividades económicas e sociais; recuperação do Largo da Devesa, que será totalmente reequacionado, apostando João Marques na consolidação do cartão de visitas da vila com estas obras; construção de um novo pavilhão; reformulação na forma de recolha de lixo, com passagem ao sistema "molok" (contentores com profundidade subterrânea e amovíveis); construção de nova Etar (ler última página) e ainda tentar retomar o projecto da urbanização comercial, estimado no valor de 340 mil contos, de forma a integrá-lo no Quadro Comunitário de Apoio, para que, em 2001 (previsão), possa ser uma realidade. Este projecto iniciado por Mário Fernandes, pecou pelo facto de não ser previsto no PROCOM, «como mais nenhum, à excepção de caminhos agrícolas», adiantou João Marques.

## Criação de uma Escola Superior

Estão em curso as «démarches» para criação em Pedrógão Grande, da Escola Superior de Tecnologia em Madeira, dirigida para a formação de engenheiros de produção e transformação de madeira. Esta aposta do Executivo, caso seja viabilizada, e tudo indica que sim, poderá encaminhar o concelho para perspectivas muito animadoras quanto ao futuro, na medida em que a sua implantação promoverá investimentos que beneficiarão a sua população ao nível sócio-económico.

Muito mais obras estão projectadas, contudo, o facto de não estarem previstas em PIDDAC e noutros programas comunitários «por culpa do Executivo anterior», o concelho terá de marcar passo nalgumas áreas influentes para um desenvolvimento mais acelerado.

Mas é com grande esperança que os pedroguenses perspectivam o futuro do concelho.

## Festas em Ervideira

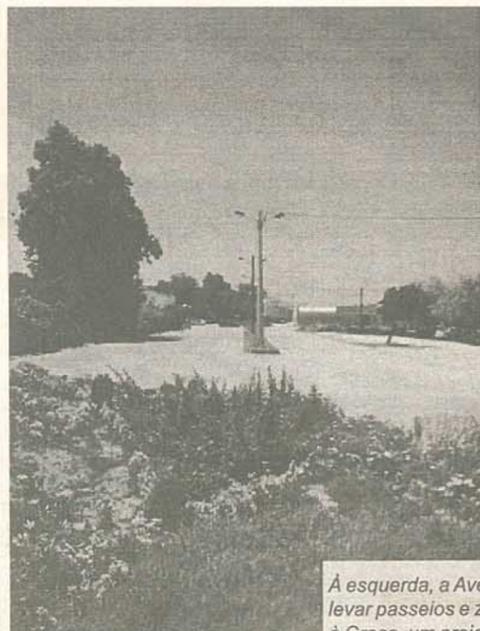
Em Honra de N. Sr.<sup>a</sup> da Penha de França  
Dias 25 e 26 de Julho

## Sábado - dia 25

09.00 - Alvorada com forte salva de fogo;  
10.00 - Abertura da Aparelhagem Som Estrela;  
10.15 - Mensagem de Boas Vindas aos Ervideirenses e Amigos;  
12.00 - Abertura da Quermesse;  
13.00 - Almoço dos Ervideirenses;  
15.00 - Chegada da Filarmónica Aurora Pedroguense;  
16.00 - Missa Solene;  
17.00 - Procissão em honra de N. S. da Penha de França e bênção à Aldeia  
18.00 - Leilão de fogaças e outras oferendas;  
19.00 - Despedida da Filarmónica Aurora Pedroguense e Eleição do Padrinho da Comissão de Festas 98/99;  
19.30 - Chegada do Conjunto 4004;  
20.00 - Jantar dos Ervideirenses;  
22.00 - Baile com o conjunto 4004.

## Domingo - dia 26

09.00 - Alvorada com forte salva de fogo;  
10.00 - reabertura da Aparelhagem Som Estrela;  
12.00 - reabertura da Quermesse;  
13.00 - Almoço dos ervideirenses;  
16.00 - Torneio de Chinquillo p/equipas:  
Taças - 1.º, 2.º e 3.º classificados;  
Medalhas - 4.º e 5.º classificados  
17.00 - Jogo Tradicional Português;  
19.30 - Chegada do conceituado Organista Nando  
20.00 - Jantar dos Ervideirenses;  
21.00 - Baile com o Organista Nando.



À esquerda, a Avenida Maria Eva Nunes Corrêa vai levar passeios e zonas verdes e, à direita, o acesso à Graça, um projecto para um futuro próximo



PELAS MUITAS RECLAMAÇÕES E IMPERATIVOS DE JUSTIÇA

## Tarifas de lixo vão cair para valores mais justos

Quando, há pouco mais de um mês, a Câmara de Pombal resolveu introduzir, nas facturas de consumo de água, uma tarifa de recolha e tratamento de lixo, muito longe estavam os seus responsáveis de pensar que a população manifestasse o seu desagrado, perante o abuso...

O sistema de pagamento de uma taxa de lixo, incluído na facturação do consumo de água, há muito que estava previsto pela autarquia liderada por Narciso Mota. Não foi fácil, de resto, chegar-se a um consenso. O próprio líder do executivo reconheceu, antecipadamente, a existência de algumas injustiças. De tal modo que, na primeira factura - saída há cerca de um mês - Narciso Mota assinava uma mensagem na qual afirmava, a determinada altura, que "se, eventualmente, a sua factura incluir um serviço que, neste momento, não está a utilizar, pedimos desde já a sua compreensão e o seu apoio nesta fase inicial para nos alertar".

Considerando-se vítima desse sistema, elevadíssimo número de munícipes não se fez rogado e... contestou. Antes, em sessão da Assembleia Municipal, a Câmara Municipal já havia sido alertada



Narciso Mota baixou as tarifas de lixo, dadas as «injustiças detectadas no processo», detectadas pelos serviços camarários



quanto ao descontentamento que começava a surgir no concelho. "É preciso ter o máximo cuidado com tais tarifas", "não é esta a altura indicada para aplicar a taxa", "o actual sistema de recolha de lixos não está a ser eficaz" ou "tudo isto vai provocar, de certeza, uma onda de protestos", foram alguns dos avisos oriundos dos deputados municipais. Meu dito, meu feito: a contestação foi geral!

Face às queixas que lhe chegaram e, também, perante os conselhos que recebeu em surdina, Narciso Mota não teve outra alternativa. Convocou uma conferência de imprensa para a última semana, a fim de "corrigir" o lapso. Na altura, o autarca salientou que a alteração (rectificação) das tarifas nada tinha a ver com os protestos da população concelhia mas sim com "as injustiças que os serviços camarários detectaram ao analisar o processo".

### Taxas reduzidas

Na mensagem a que aludimos, Narciso Mota justificava a aplicação do novo tarifário, provocado pelos custos tidos com o encerramento da lixeira municipal. Recorde-se que a Câmara de Pombal integra a "Valorlis", o que a obriga a uma despesa anual aproximada dos 50 mil contos. Em reunião camarária de Março, o executivo aprovou, por isso, um novo tari-

fário: aos chamados consumidores domésticos era aplicada uma tarifa de 62 escudos por metro cúbico de água consumido, para os comerciantes e industriais a taxa cifrava-se em 100 escudos, acrescida de uma outra de mil escudos, as instituições sem fins lucrativos teriam de pagar cem escudos por cada metro cúbico e mais 750 escudos. Comerciantes e industriais foram quem mais se queixou, por considerarem exorbitantes os valores com que foram contemplados.

As reclamações fizeram com que a autarquia alterasse, agora, as taxas. Assim, o novo tarifário prevê que as instituições sem fins lucrativos fiquem isentas de pagamento, ficando eliminadas, também, as tarifas inerentes à recolha e tratamento do saneamento. Os domésticos passam a pagar uma taxa fixa de 300 escudos "até ao consumo de cinco metros cúbicos de água". Aos escalões restantes aplicar-se-á a tarifa de 30 escudos por cada metro cúbico, nunca pagando mais de 450 escudos "mesmo que sejam consumidos mais de dez metros cúbicos de água". Para os comerciantes e industriais, é cobrada a importância de 750 escudos "mais 80 escudos por cada metro cúbico de água", sendo a tarifa máxima de 1.550 escudos. Instituições e entidades adstritas à Administração Central também passarão a pagar uma taxa de 750 escudos, mais 100 escudos desde que sejam gastos, pelo menos, 500 metros cúbicos do precioso líquido.

J.M.Carraca

### BREVES

#### Tissuaria (Abiul)

A ausência de asfalto no acesso à localidade de Tissuaria, na freguesia de Abiul, levou a sua população, representada por Casimiro Marques a reclamar essa beneficiação. Narciso Mota, edil pombalense, esclareceu que o facto daquela freguesia ser a maior do concelho e uma vez que as prioridades das obras de asfaltagem nas freguesias são definidas pelas Juntas, o levará a analisar com o Presidente da Junta essa pretensão, remetendo para outra oportunidade a devida deliberação.

#### Vermoil

Pretendendo a Junta de Freguesia de Vermoil proceder a arranjos no recinto da Feira dos Sete, solicitou à Câmara algum apoio para os custos inerentes, tendo sido deliberado por unanimidade fornecer os materiais necessários para execução da obra, que se cifram em 450 contos.

#### Louriçal

Por solicitação da Junta de Freguesia do Louriçal, o Executivo Pombalense deliberou subsidiar as despesas com o abastecimento de água aos lugares de Moita do Boi e Antões, no valor de 150 contos.

#### Os Amigos de Santo António

Um apoio de 1.200 contos aos Amigos de Santo António, que participaram na realização das Festas Populares em Pombal, em honra daquele padroeiro, foi a deliberação da autarquia, que concorreu desta forma para o sucesso da iniciativa.

#### Carriço

A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia do Carriço, viu o seu pedido de apoio à Câmara deferido, para minimizar os custos com a organização da 1.ª festa das tasquinhas, que se realizaram nos dias 30 e 31 de Maio, com a atribuição de 100 contos.

## A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

### VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS

Aspiradores - Varredoras - Máquina a Vapor  
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos  
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

### EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

### VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

# TECNOLIMPA 2000

De Eduardo Mendes Marques

Tel: 036-623403  
Telem: 0931-744728  
CASAL DE BAIXO  
3240 Chão de Couce - Ansição



### SERVIÇOS DE LIMPEZA:

Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércio, Chaminés, Etc.

### LAVAGENS:

Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

### TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:

Tijoleira, Enceramentos, Etc.

### ALUGUER DE MÁQUINAS

# E.T.P.Z.P.

## Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal UM PARCEIRO PARA O FUTURO!

SEDE - PEDRÓGÃO GRANDE



**CURSO DE CONSTRUÇÃO CIVIL**

**CURSO DE COMUNICAÇÃO / RELAÇÕES PÚBLICAS,  
MARKETING E PUBLICIDADE**



**CURSO DE HOTELARIA / RESTAURAÇÃO,  
ORGANIZAÇÃO E CONTROLO**

**CURSO DE GESTÃO**

**CURSO DE INFORMÁTICA FUNDAMENTAL**



### **INSCRIÇÕES / CANDIDATURAS até ao dia 17 de Julho**

**A CONCLUSÃO DE QUALQUER CURSO CONFERE-TE UM DIPLOMA  
PROFISSIONAL DE NIVEL III DA U.E. E DO 12º ANO DE ESCOLARIDADE**

**Sede - Avenida 25 de Abril - 3270 Pedrógão Grande  
Tel. 036 - 486341 / 45175 - Fax: 036 - 486334  
E-mail: etpzp@mail.telepac.pt**

**Pólo - Praça Dias Ferreira - 2240 Ferreira do Zêzere  
Tel./Fax: 049 - 362248**

## Soure

## GRANJA DO ULMEIRO

## Nova Estação dos CTT

Eleva-se a cerca de 10 mil contos, a remodelação verificada, recentemente, na estação dos correios desta freguesia sourense. Totalmente remodelado, este novo espaço apresenta, aos seus utentes, um visual deveras interessante, não só em termos exteriores como, também, interiores.

A 'nova' estação dos CTT de Granja do Ulmeiro, apresenta-se, agora, com uma funcional maneira de atendimento nos seus dois balcões, possibilitando, também, o atendimento em dois lucofónios telefónicos. Possui, igualmente, vários apartados, "o que constitui uma inovação nesta estação", como disse, ao "EC", um responsável pelo novo espaço.

De acordo com Carlos Moura, Director Regional dos Correios do Centro, a nova estação está apetrechada para receber, futuramente, uma maior capacidade de utentes.

## SOURE

## PSD elegeu novos dirigentes

Fernando Duarte Santos é o novo presidente da Mesa da Assembleia da Secção do PSD, em Soure. Como vice-presidente, foi eleito João Eduardo Gouveia, enquanto Isilda Pereira é a nova secretária. Anastácio Almeida e Filipe Rosa, são os suplentes.

A nova comissão política é presidida por Fernando Ribeiro Martinho. Na vice-presidência aparecem os nomes de Fernando Maia Rebola e Marcus Tralhão. Celestino Duarte é o tesoureiro e António Carrasqueira, Coelho de Sousa, Travassos Serrano, Augusto Rainho, Aurélio Mota Leite, Contente Ferraz, Mário Leal Cordeiro e Lopes Simões, foram eleitos para os cargos de vogais. Angelo Penacho, David Rosário e Pereira Moreira, são os suplentes.

## Feira de Gastronomia e Artesanato

O Festival de Artesanato, Gastronomia e Cultura vai ter lugar nos próximos dias 4 e 5. Inicialmente previsto para o final do mês de Junho, o certame acabou por ser transferido para aqueles dias, em virtude de, no dia 28, ter lugar o referendo nacional sobre o aborto.

Segundo o "EC" apurou, é intenção do executivo camarário, liderado pelo social democrata João Gouveia, proporcionar as condições ideais para a realização do Festival, tendo em vista uma maior dimensão e outra dignidade do mesmo. "Principalmente para o exterior, com o intuito de publicitar o concelho de Soure na rota do turismo regional, pretendemos dar um cariz diferente ao certame", salientou fonte da autarquia.

## Pombal

## AUTARQUIA SENSÍVEL

## Subsídios distribuídos

Na última reunião camarária realizada a 26 de Junho, deliberou-se a atribuição dos seguintes subsídios e apoios:

Junta de Freguesia da Redinha - Isenção de pagamento dos ramais de água para a Associação recreativa de Anços e Jagardos;

Junta de Freguesia de Carnide - 72.900\$00 para fazer face aos estragos provocados pelos temporais no ano passado;

Junta de Freguesia de S. Simão de Litém - 400.000\$00, para liquidação de trabalhos de cantoneiro;

ADACC - 150.000\$00;

Associação de Zambujal (Abiúl) - 2.000.000\$00 (espaço para área desportiva);

Associação de Cávadas - 50.000\$00;

Festas de S. Pedro - 100.000\$00;

Associação da Cartaria - 215.774\$00, em materiais para acabamento do pavilhão);

Associação OPTAR - 300.000\$00.

## ANSIÃO

## VI Feira de Artesanato

Vai ter lugar em Santiago da Guarda, nos próximos dias 17, 18 e 19 de Julho, a VI Feira de Artesanato Regional. A iniciativa pertence ao Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda (CAAS).

Graças a um trabalho intenso de recuperação de actividades tradicionais, "promovidas por diversas entidades e instituições, Santiago da Guarda é hoje o maior centro de produção de artesanato do concelho de Ansião em áreas como a produção de mantas e tapetes, rendas e bordados, recuperação do linho, trabalhos em vime, trapologia e outros", referem os responsáveis pelo CAAS, orgulhosos de terem contribuído, positivamente, para a promoção e divulgação destas actividades.

A primeira edição da Feira de Artesanato teve lugar em 1993, ultrapassando todas as expectativas inicialmente previstas. As edições seguintes viriam a consolidar esse primeiro sucesso, com mostras de artesanato de toda a região centro. O número de artesãos subiu gradualmente, razão porque o certame conseguiu grande impacto junto da Comunicação Social.

"O CAAS não poderia deixar de reeditar a Feira de Artesanato, desta feita a Sexta edição, na qual colocará, à disposição dos artesãos, alguns espaços de exposição, oferecendo refeições e apoio logístico aos artesãos interessados e até ao limite das vagas disponíveis", esclarecem os responsáveis pela iniciativa.

## Figueiró dos Vinhos

## NO DIA CONCELHO

## Junta distribui subsídios

A Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, aproveitou o dia do Concelho, para fazer a entrega dos cheques contendo o subsídio atribuído às associações locais. Esta cerimónia contou com a presença do Executivo da Junta, constituído pelo Dr. Pedro Lopes (Presidente), Jorge Graça (Secretário) e Jorge Quaresma (Tesoureiro), Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Martelo, Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, vereadores e pelos representantes das associações contempladas.

E ficaram assim distribuídos:

Bombeiros Voluntários .....	230 c.
Associação desportiva .....	220 c.
Conferência Vicentina .....	100 c.
Filarmonia Figueirense .....	180 c.
Santa Casa da Misericórdia .....	80 c.
Grupo Coral S. João Batista .....	30 c.
Centro Hípico .....	30 c.
Centro Aventura .....	30 c.
Clube Náutico .....	30 c.
Centro Cultural .....	25 c.
Escuteiros .....	25 c.
Secção de Andebol da Associação Desportiva .....	20 c.
Secção de Xadrez - idem .....	25 c.
Secção de Pesca - idem .....	20 c.
Rallye Rota do Sol .....	80 c.
Festas de Carnaval .....	60 c.
Centro Convívio de Aldeia de Ana de Avis .....	30 c.
Jograis e Trovadores .....	30 c.

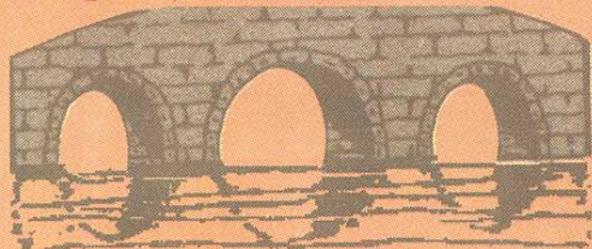


Momento em o Presidente da Junta, Dr. Pedro Lopes, elogiava o trabalho desenvolvido pelas associações locais

## PRÓXIMO NÚMERO

Passagem de Modelos e Jograis e Trovadores

Restaurante  
**PONTEVELHA**



Alameda da Carvalho

6100 SERTÁ

Tel: 074 - 60 15 29 - 60 23 83 - Fax: 074 - 60 23 84

**BIO**  
**DISCOTECA**

Alameda da Carvalho

6100 SERTÁ

Tel: 074 - 60 15 29 - 60 23 83 - Fax: 074 - 60 23 84

**SANT**  
**AMARO**  
RESTAURANTE

Somos uma organização apostada na diferença. Somos uma diferença apostada na qualidade, na boa gastronomia, na variedade de mariscos e até na forma de divertimento.

A tudo isto, associamos a extraordinária beleza da nossa região, com o seu castelo, os seus rios, a sua serra, o seu ar e, sobretudo, a simpatia das suas gentes.

Rua Bombeiros Voluntários

6100 SERTÁ

Tel: 074 - 60 35 87 / 60 21 59

LOURIÇAL (POMBAL) RECEBEU CONGRESSO DISTRITAL DO PS

# No fantasma da bipolarização

Este Congresso Socialista, pouco tempo após as eleições para a Federação Distrital, que colocou em confronto José Miguel Medeiros e Cândido Ferreira, com o primeiro a obter vantagem tangencial, terá sido frustrado no objectivo que se pretendia para a unidade do partido ao nível do distrito de Leiria, a avaliar pelas muitas opiniões que denunciam claras colagens às posturas políticas daqueles dois candidatos, ou seja, numa desgastante bipolarização, que poderá comprometer uma estratégia comum, tendo em conta alguma fragilização do PSD.

## O Congresso

Cerca de quatro centenas de delegados estiveram presentes no 8.º Congresso Distrital do Partido Socialista/Leiria. A reunião serviu, principalmente, para reforçar o poio dos congressistas a José Miguel Medeiros, recentemente eleito presidente da Federação Distrital do PS.

Presidido por Henrique Neto, o Congresso contou com a intervenção de vários militantes que não se escusaram a tecer algumas críticas à actuação do PS e do Governo, relativamente à sua "forma de olhar para o distrito de Leiria". "É necessário que, em Lisboa, se saiba dos problemas que afectam o nosso distrito. É preciso que se conheça o dia a dia das populações do distrito de Leiria. E é conveniente avisar Lisboa que as eleições são já para o próximo ano", referiu-se na sessão.

**"O que é preciso é abanar o PSD e dizer aos seus responsáveis que eles perderam as eleições"**

Não se esquecendo de realçar alguns aspectos e algumas das obras desenvolvidas pelo actual governo, José Miguel Medeiros afir-



José Miguel Medeiros, um jovem em quem muitos confiam para garantir a unidade no partido



Fernando Manata levou na bagagem preocupações do seu concelho



Henrique Neto não se escusou a críticas ao Governo



Um apelo à unidade e denuncia de algum imobilismo foram a tônica de Victor Camoezas

mou, a determinada altura, que "os socialistas são exigentes". "O que é preciso é abanar o PSD e dizer aos seus responsáveis que eles perderam as eleições", considerou o líder da Distrital de Leiria. Afirmou, depois, que, relativamente à regionalização, "é fundamental a des-

centralização vertical do Estado".

Henrique Neto, por sua vez, referiu-se à existência de "uma lacuna de poder regional". Na sua opinião, é importante demonstrar ao Poder Central "que o distrito tem capacidades próprias, que não estão a ser devidamente apoiadas e aproveitadas". Mais tarde, sobre o problema do aborto, disse que, no seu partido, "todos são contra o aborto, mas somos, também, contra a prática do mesmo, em condições desumanas". Entende, por isso, que se deve "ajudar a juventude socialista a ganhar o referendo".

Na opinião de Kalidás Barreto, o referendo sobre a regionalização coloca em causa "os próprios órgãos de soberania". Daí que entenda ser melhor "adiar esse referendo, do que acabar por cumprir um calendário que não serve o partido, nem o país". Este ex-deputado de Castanheira de Pera entregou, entretanto, à Mesa do Congresso, um documento, no qual sugeria que fosse encontrada uma outra data "sem

prejuízo de compromissos assumidos", uma vez que entende que o arrastamento do tempo "permitiu que o debate fosse envenenado com falsos argumentos".

Mas algumas críticas também ali provocaram alguma controvérsia, como foi o caso de Victor Camoezas, que denunciou a debilidade do partido, afirmando que «está muito, mas muito mal no distrito, sendo estes últimos dois anos um desastre, com perdas, a maioria de difícil recuperação», dando como exemplos Pedrógão Grande, Alcobaça, Pombal e Nazaré. Por outro lado, defendeu pela positiva os movimentos socialistas em Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Peniche. O apelo à unidade, culminaria a sua intervenção.

Três propostas foram, entretanto, apresentadas, sob a liderança de Fernando Manata, autarca de Figueiró dos Vinhos. Nelas se solicitava, aos órgãos distritais, para se empenharem na defesa da floresta, pelo combate à desertificação do interior e pela criação de um SAP - Serviço de Atendimento Permanente em todos os concelhos do distrito do distrito.

PM/J.M.Carraca

## Festival Internacional

A Escola Secundária de Pombal, irá participar no 5.º Festival Internacional Juvenil "Futuro da Europa", que se realizará em Julho em Kecskemét (Hungria), uma iniciativa que reunirá cerca de 5.000 jovens dos 10 aos 16 anos, oriundos de 26 países.

Cada país irá levar consigo programas de dança, folclore, exibição de circo e acção, representadas pelas regiões das diversas escolas presentes.

Reconhecendo a importância deste evento, a autarquia pombalense, por proposta da vereadora do Pelouro da Educação, deliberou apoiar com 100 contos e ainda nos custos de transporte de autocarro até ao aeroporto.



"Olhos de Água" abriu ao público

NA REDINHA (POMBAL)

# "Olhos de Água"

## Nota máxima na hotelaria

Trata-se de um investimento aproximado de 80 mil contos. Ocupa uma área total de seis mil metros quadrados e possui uma capacidade inicial para 120 pessoas. Chama-se "Olhos de Água" e constitui um empreendimento hoteleiro de alto gabarito.

Crespo dos Reis, vice-presidente da Região de Turismo Leiria/Fátima considerou, durante a sua inauguração, que o restaurante "Olhos de Água" é um "emblema para a freguesia da Redinha, para o concelho de Pombal e para a região centro. É pena que, no nosso país, não existam outros estabelecimentos hoteleiros com este enquadramento, quase único.

Trata-se de uma mais valia para toda a nossa região e, por isso, me atrevo a atribuir-lhe a 'nota máxima'. Os seus proprietários podem contar com a Região de Turismo de Leiria/Fátima, já que entendemos ser um dever apoiar e divulgar estabelecimentos da qualidade deste".

Para o presidente da Câmara de Pombal, Narciso Mota, o projecto mais não é que o "fruto da capacidade empreendedora dos pombalenses. Ele fomenta o desenvolvimento turístico concelhio". Segundo o líder do executivo pombalense, este complexo hoteleiro é o virar de uma página preconizada pela autarquia "há quatro anos, para o nosso concelho. É um projecto que aposta no sector do turismo e este novo espaço acabará por servir de complemento à Quinta da Sant'Anna". A referida Quinta, adquirida por Narciso Mota e seus pares há alguns anos, situa-se a poucos metros do "Olhos de Água" e está a ser preparado para receber 'courts' de ténis, espaços inerentes à prática do hipismo e de desportos náuticos, uma praia fluvial e 15 quartos destinados ao turismo rural de habitação.

Carlos Cardoso, presidente da Junta de Freguesia de Redinha e um dos proprietários do "Olhos de água" - o outro é António Mendes - referiu que o empreendimento vem valorizar, significativamente, a sua freguesia e a região. Ao "EC", revelou que, para já, o "Olhos de Água" conta com sete postos de trabalho podendo, mais tarde, proporcionar mais cinco. "Pretendemos o máximo de disciplina nesta casa e desejamos também, no futuro, criar mais uma infra-estrutura semelhante, com a capacidade para 300/400 pessoas. Este novo espaço, a construir no espaço contíguo ao actual, será, apenas, constituído por restaurante

PROJECTOS DE

ARQUITECTA

ARQUITECTURA

Hélia Simões Kauter

-SIKARQ-

Soc. Uni Lda

E ENGENHARIA

Tcl. 036 - 55 10 35 - Fax 036 - 515 10 34  
Telem. 0936 - 27 40 852Construção Civil  
Obras Públicas  
Fiscalização de Obras  
ImobiliáriaPraça José António Pimenta, 12  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

destinado a banquetes, colóquios e festas", salientou.

O "Olhos de Água" é composto por restaurante, um bar, um 'dancing' (que funciona às sextas-feiras e sábados) e uma esplanada com cerca de 700 metros quadrados. Não há, neste novo empreendimento turístico, um prato especial. António Mendes diz que "todos os nossos pratos são tradicionais. A nossa cozinha é, fundamentalmente, regional". Reconstruído a partir de um antigo lagar, de um velho moinho e de uma habitação com muitos anos, e situado junto à nascente do Rio Anços (afluente do Rio Arunca), o "Olhos de Água" pode ser encontrado exactamente na aldeia de Anços, freguesia da Redinha.

J.M.Carraca

AUTARQUIA DESMENTE AFIRMAÇÃO DA DIRECÇÃO GERAL DO AMBIENTE

# Água imprópria em Castanheira de Pera?

A Direcção Geral do Ambiente, tornou público um relatório, em que considera Alcobaça e Castanheira de Pera com as piores águas do distrito, adiantando mesmo, no último caso, a existência de elevado nível de nitratos. Sendo falsa a notícia, como refere a autarquia, ocorrem recordar o projecto da barragem de Sarnadas/Coentral.

Coincidência ou má-fé?

O Executivo castanheirense ficou surpreendido com a notícia veiculada por alguns órgãos de informação, na sequência da divulgação do relatório da Direcção Geral do Ambiente, em que considera as águas do concelho com elevado índice de nitratos.

Interpelada a autarquia, foi nos adiantado que tal notícia não tem fundamento, tendo sido tomada posição peremptória, com o envio de um fax àquela Direcção e à Agência Lusa.

«Lamenta-se que a notícia não tenha sido correctamente transmitida», refere o Presi-

dente da Câmara, Pedro Barjona, «uma vez que não é verdade que, alguma vez, se tenham registado valores elevados de nitratos em análises de água feitas neste concelho». Salienta ainda aquele autarca, que no historial das análises às águas, da responsabilidade do CESAB, «Castanheira de Pera nunca revelou níveis de nitratos superiores aos mínimos admissíveis e recomendáveis, conforme estipula o Dec.-Lei nº. 74/90 de 7 de Março». Por outro lado, continua, «Castanheira não é uma zona de grandes pecuárias nem tão



pouco de grande explorações agrícolas, pelo que a concentração de nitratos no subsolo não teria razão de ser».

Segundo apurou o nosso jornal, o mínimo exigido e recomendado de nitratos na água, é de 25 miligramas por litro, acusando às águas em Castanheira uma percen-

tagem inferior em 500%. O máximo que atingiu, em toda a história das análises, foi de 10 miligramas por litro, ou seja, muito àquém daquele mínimo.

Entretanto, o Executivo castanheirense «espera que da parte da Direcção Geral do Ambiente haja o bom senso

de fazer o desmentido público de tal notícia, uma vez que pode alarmar a população residente, bem como todas as pessoas que programaram as suas férias para Castanheira, o que, a não acontecer, redundará em prejuízo para o concelho».

PM

EXPOSIÇÃO NO HOTEL BARCELONA

## Fernanda Claro com excelente presença

Teve lugar no Hotel Barcelona, em Lisboa, em finais de Maio, a VI Convenção Internacional de Pintura em Porcelana e I Convenção Internacional de Pintura em sedas, que contou com a participação de vários países, tais como Brasil, Espanha, Venezuela, Moçambique, Angola e Portugal.

Castanheira de Pera esteve presente, através da nossa conterrânea Fernanda Claro, do Coentral, com peças de grande habilidade artística, como já nos habituou a sua sensibilidade.

Esperamos em breve poder apreciar em Castanheira de Pera (Casa Pimentel) e no Coentral Grande (sede da Junta de Freguesia), alguns desses trabalhos.

Estas Convenções terminaram com um desfile de diversas sedas pintadas à mão, numa combinação de cores, onde imperou o bom gosto, de valor criativo e pecuniário consideráveis.

A assistência não escondeu a sua grande admiração por estes trabalhos de grande rigor artístico.



Isaura Baeta

CIENTISTAS INVESTIGAM SOLUÇÕES

## Incêndios simulados

O concelho de Castanheira de Pera contactou, durante dois dias em meados de Junho, com os fogos florestais.

Foram seis os ensaios com fogo controlado, realizados no Alto das Gestosas.

Os simulacros de fogos florestais, realizados naquela povoação, mais não foram, afinal, que um estudo sobre os incêndios que, anualmente, devastam várias áreas da floresta portuguesa.

Tais ensaios foram realizados numa área de cerca de 300 metros quadrados de vegetação, previamente preparada para o efeito. A medição da temperatura atmosférica, verificação do nível de humidade e avaliação das medidas do espaço "queimado", foram factores tomados em consideração, uma vez que favorecem, directamente, a progressão do fogo.

Os denominados retardantes destinados a impedirem o avanço das chamas foram, entretanto, espalhados em diversos lco-

cais, enquanto bombeiros e investigadores redobravam as suas atenções com a finalidade de evitar alguma anomalia. Depois de um aviocar ter sobrevoado a zona para registar imagens em infravermelhos, um helicóptero da Força Aérea apoiou as operações registando, sobre as chamas, imagens através de vídeo e de fotografia.

Em cerca de oito minutos, registaram-se três variações no incêndio, situação que foi atribuída ao vento que, na altura, se fazia sentir. Embora sempre controlado, o fogo passou por fases distintas, o que permitiu excelentes conclusões aos promotores da iniciativa, que pertenceu à Associação para o desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial da Universidade de Coimbra e que contou com a colaboração de cientistas das Universidades de Aveiro, Sevilha e Alcalá de Hanares e dos bombeiros de Castanheira de Pera e Lousã.

JM Carraca

## Loteamento para 21 moradias

Entre o Dordio e a futura rotunda da Torre dos Ventos (junto ao novo Centro de Saúde), nas avenidas verdes, a autarquia vai proceder ao loteamento de 21 terrenos, com áreas desde os 560 m<sup>2</sup> e 770 m<sup>2</sup>, para a construção de moradias, que não deverão ultrapassar os dois pisos. Logo que concluído o respectivo loteamento, irão os lotes ser colocados à venda, obedecendo a sua compra por parte dos interessados, a alguns critérios que serão divulgados oportunamente.



Será do lado esquerdo (da foto) que se situará o loteamento

## BREVES

### REGADIOS PELO CONCELHO

Um investimento de trinta mil contos

Através do PAMAF, diversas obras de regadios novos foram garantidos e financeiramente participados em 90% dos custos.

Esta iniciativa da responsabilidade das diversas Juntas de Agricultores, contou com a colaboração da Câmara, que elaborou os projectos, correspondendo este trabalho aos 10% do total dos custos.

Assim, irão avançar os seguintes regadios:

**Carregal Fundeiro:** Moinho Velho, Vinha e Horta;

**Gestosa Fundeira e Torno;**

**Vilar:** Cavadinha, Lenteira,

Vilar 1 e Vilar 2;

**Carregal Cimeiro:** Cavadas;

**Fontão:** Várzea, Bergadinha, Covão do Trigo, Babelos, Horta e Fontão de Cima;

**Além da Ribeira;**

**Palheira:** Corga, Soutinho, Cavada Velha e Alqueves;

**Balsa:** Cabril, Porto de Figueiró e Fonte Velha;

**Vermelho:** Horta, Enchames 1 e Enchames 2;

**Moita:** Belga da Roda,

Tapadas, Porto Castanheira,

Balicoto, Carvalhal Alvar e

Carvalheira.

Entretanto, de acordo com informação adiantada pela autarquia, os projectos dos regadios de Sapateira e Souto Fundeiro estão a ser reformulados.

### Restauro das Igrejas de Pera e de Castanheira de Pera

O Executivo castanheirense aprovou os projectos e orçamentos para restauros nas Igrejas matriz da vila de Castanheira de Pera e da povoação de Pera.

Estes dois projectos de preservação e beneficiação do património religioso do concelho, irão ser candidatados através do Direcção Geral do Ordenamento do Território, no âmbito do Sub-Programa 2 do PIDDAC.

Tudo indica que estas obras serão participadas financeiramente, na medida em que patrimónios desta natureza, com riqueza histórica, têm merecido dos diversos governos alguma prioridade.

## BREVES

Castelo de Soure  
recebe obras

Diversas obras de consolidação e restauro vão ser levadas a cabo, brevemente, no Castelo de Soure, segundo instruções da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Assim, uma empresa especializada vai encarregar-se da limpeza do imóvel, procedendo, ainda, ao refechamento de juntas, consolidação de cantarias e vãos, demolição e reconstrução de paredes em alvenaria de pedra e argamassa. O tratamento e capiameto das muralhas será outro trabalho a efectuar pela mesma empresa.

Câmara atenta  
ao desporto

Tudo aponta no sentido a Câmara Municipal de Soure vir a celebrar, brevemente, um protocolo com a Associação de Futebol de Coimbra.

Ao que o "EC" apurou, tal acordo visa a realização de diversas iniciativas no concelho, tendo em vista o desenvolvimento da modalidade junto dos mais jovens.

## CASAL CIMEIRO

Uma palavra ao  
Grupo Folclórico e  
Etnográfico

Foi com enorme satisfação que recebemos o apontamento inserido na página seguinte, elaborado por Manuela Pedro, pois ele denuncia o espírito que pretendemos para o nosso jornal; além do cariz informativo, também a promoção e divulgação de todas as actividades que concorram para a preservação das nossas tradições, costumes, enfim, das raízes autênticas que nos identificam e nos levam, nesta partida para a europa, uma bagagem fiel à alma genuína portuguesa. Estamos orgulhosos pelo vosso trabalho.

LOCALIDADES REFERENCIADAS  
NESTA PÁGINA:

Casal Cimeiro, Coimbra, Granja do Ulmeiro e Soure

PREOCUPAÇÕES LEVAM A UMA POSIÇÃO MAIS DURA

## População quer acabar com assaltos

**A onda de assaltos que se tem vindo a verificar, ultimamente, no concelho de Soure, está a "mexer com as pessoas". De tal forma que, há poucos dias, foi realizada uma conferência de imprensa com a intenção de dar conta da situação e de se tentar chegar a conclusões, tanto quanto possível definitivas, tendentes a colocar um ponto final no assunto.**

Uma viatura com altifalantes anunciava, horas antes do seu início, a realização da reunião. Pedia-se, inclusivé, a presença da população. Aparentemente, os "nervos estavam à flor da pele" como alguém nos confidenciou. "Era bom que apanhássemos esses gatunos, lhe puséssemos a mão, para sermos nós próprios a fazer a 'nossa' justiça, dizia-nos o mesmo sourense.

Cerca de seis dezenas de pessoas assistiram à sessão, presidida pelo presidente da Câmara de Soure, João Gouveia. "Reconhecemos que, da parte da GNR local, tem sido desenvolvido trabalho possível porque, sem meios materiais e humanos, muito dificilmente se pode fazer mais", afirma José Moreira, membro de uma comissão de comerciantes, aparentemente eleita para tratar da situação.

Moreira diz, depois, que os sourenses não estão satisfeitos "e, como tal, entendem que se deveria fazer algo. Com esta reunião, pretendemos sensibilizar as entidades competentes, no sentido de pressionarem quem de direito, nomeadamente a Administração Interna". Salienta que a pretensão da referida comissão é, também, "alertar para um outro aspecto. É conflagrador, nomeadamente por parte da GNR e de quem luta para terminarem os actos que têm vindo a verificar-se, quando acontece uma situação em que se suspeita que há um grupo organizado e nada se faz".

Polícia Judiciária:  
sim ou não?

A Polícia Judiciária (PJ) não deixou de ser criticada. Segundo José Moreira, "a PJ, em relação a



"No nosso entender, existe associação criminosa", dizem os Sourenses, vítimas de constantes assaltos

Soure, não tem actuado, com excepção de um ou outro caso. Parece-nos que a sua actuação poderia ser outra se, da parte do Delegado do Ministério Público, houvesse disponibilidade para colaborar connosco". Aquele responsável não evita, a determinada altura, algumas críticas ao Delegado do MP: "Apesar de ter sido convocado para participar nas reuniões que temos realizado, ele nunca apareceu, o que é de lamentar. Por isso pensamos que, dessas reuniões, se podia fazer algo mais. Nós não estávamos habituados a tão elevado número de assaltos. É, por isso, necessário que todos nós, em conjunto, façamos algo".

Parece, contudo, que o referido Delegado do MP começou a perceber algumas críticas que lhe têm sido dirigidas nos últimos dias. "Já obtivemos dele, através de um fax, uma resposta. Já ganhámos alguma coisa. No fax, diz que se encontra disponível para nos receber em data a marcar. Parece que alguma coisa já mudou", salienta José Moreira, que não se esqueceu de elogiar o Comando Distrital de GNR, O Governador Civil de Coimbra e o presidente da Câmara de Soure.

## Evolução negativa

João Gouveia pretendeu, com a sua intervenção, "acalmar" os comerciantes.

"A segurança é uma vertente essencial da qualidade de vida e é tanto mais significativa quanto mais pensamos que estamos a lidar com pessoas que tiveram problemas, foram assaltadas, na pele, tudo aquilo que são os prejuízos que advêm do furto", começou por referir o líder do executivo sourense. Na sua opinião, "as coisas, em termos de segurança, têm

evoluído negativamente no concelho de Soure". Baseia-se, posteriormente, nas estatísticas que possui consigo e que dão conta de que, no primeiro semestre de 1997 houve 31 assaltos no seu concelho, 42 no segundo e 58 no primeiro semestre do ano em curso.

"Temos que reconhecer que há uma evolução relativa, mas muito negativa", constata.

Optando por não se pronunciar muito sobre o Delegado do Ministério Público, o autarca revela, no entanto, que já por duas vezes o alertou para a situação. "Fiz-lhe sentir da necessidade de haver uma intervenção mais forte no concelho. Penso que, nos termos da lei, teria cabido ao senhor Delegado do MP solicitar a intervenção da PJ já que não colhe, para mim, a ideia de que os assaltos, cada um por si, não determinariam a intervenção da PJ. A verdade é que há uma concentração de assaltos num curto espaço de tempo, que cria um quadro que, conjugado com a escassez de meios materiais e humanos da GNR, exigia outro tipo de intervenção".

Mais adiante, o presidente da Câmara de Soure aconselha a população a ter serenidade. E volta ao Delegado do MP: "Poderia ter tido uma intervenção mais eficaz. Ele não se terá apercebido bem do conjunto de furtos. Penso que houve uma deficiente avaliação da gravidade que o quadro estava a atingir".

Levaram 15 mil contos  
mas deixaram um relógio

Um alto responsável da PJ, presente na sessão, teceu algumas considerações sobre as críticas da comissão de comerciantes. Na sua opinião os furtos que se têm verificado "são qualificados".

"Em finais de 1997, fizemos a

primeira reunião com o senhor presidente da Câmara, para abordar a situação", afirmou o proprietário do Restaurante Refúgio, outro estabelecimento alvo de assalto. No seu entender, "O Delegado do Ministério Público quer é andar com papéis para a frente e para trás. Da parte dele não tem feito nada. Se quisesse ter a reunião, deveria ser ele a marcá-la".

Curioso foi o que algumas das vítimas presentes disseram, já no período das intervenções da assistência. Diz Manuel Valente: "Em 1996, levaram-me 10 mil contos e, já este ano, furtaram-me mais 5 mil. Num dos assaltos, até um relógio lá ficou, deixado pelos gatunos, para além das impressões digitais nas janelas". A PJ não



A este comerciante "levaram" mais de 15 mil contos, por 2 vezes. Em troca deixaram-lhe um relógio...

apareceu e... os assaltantes continuaram impunes.

Um mediador de seguros de Soure, simultaneamente tesoureiro das Festas da Rainha Santa, contou "coisas"... caricatas. Também alvo de roubo (na sua própria residência), não tem dúvidas de que os assaltantes contaram com o apoio de um informador. "Para actuar como eles fizeram, esse informador sabia bem as voltas que eu dava", confessou. Depois de lamentar que a GNR de Soure

não esteja preparada para intervir, revelou que os gatunos "chegaram ao luxo de deixar um papel escrito, por acaso numa letra bonita, dizendo que 'levamos tantos contos'". E os 'tantos contos' foram 570, para além de material diverso...

Associação criminosa?  
Droga?

"No nosso entender, existe aqui associação criminosa", alvitra um dos presentes. Também houve quem - "em 'off', por favor"... - nos dissesse que "a droga está nisto tudo. Se calhar, nós até sabemos quem eles são". Quem tem assaltado residências e estabelecimentos comerciais são, quase de certeza, pessoas que conhecem bem os sítios onde podem ir e as horas a que o devem fazer", conta outro sourense.

Seja como for, o certo é que os assaltos não param, no concelho de Soure. A grande parte deles tem atingido bares, cafés e restaurantes. Mas as residências particulares também não têm sido esquecidas. Tal como as caixas de esmolas das igrejas. Certeza absoluta tem a Comissão que promoveu a reunião: tanto o Governador Civil de Coimbra, como o Comando Distrital da GNR e o presidente da Câmara de Soure, acham-se empenhados em pôr cobro à situação. Enquanto isso não for conseguido, os sourenses andam "de coração nas mãos".

Granja do Ulmeiro vai  
ter posto da GNR

Durante a sua intervenção, João Gouveia revelou que tudo se conjugava no sentido de que Granja do Ulmeiro venha a ter posto da GNR. "De há muito que se pretende um posto da GNR na Granja do Ulmeiro. Neste momento, já sabemos que é a própria GNR, internamente, que informa o Ministério da Administração Interna de que se justifica, no plano técnico, a abertura desse posto", contou o autarca.

João Gouveia considera que, este, é um dado importante "se nos lembrarmos que os poucos homens que temos na GNR de Soure, passaram quase mais tempo na Granja do Ulmeiro do que no resto do concelho, porque é lá que a criminalidade, em termos histórico-estatísticos, está concentrada".

Afinal, uma notícia agradável, entre outras que continuam a ser desagradáveis, pelo menos para quem tem recebido a visita dos assaltantes.

J.M.Carraca

GRUPO FOLCLÓRICO E ETNOGRÁFICO "PAPOILAS DO CAMPO" PRESERVA USOS E COSTUMES

# Uma valiosa contribuição para a nossa riqueza e identidade cultural

O Grupo Folclórico e Etnográfico "PAPOILAS DO CAMPO", integrado na secção cultural da Associação Cimeirense de Solidariedade Social, sediada em Casal Cimeiro, Soure, levou a efeito, no passado dia 16 de Maio uma reconstituição fiel, já caída em desuso a algumas décadas, a chamada "manta mandada".

Era uma prática usual de cavar a terra, em grupo. Homens, contratados à "jorna" agrupavam-se, demarcando o "eito", destinado à "surriba" - cava - de terrenos incultos durante longos anos, exigindo tratamento especial. Para tal, o dono dos mesmos, procurava contratar os homens com maior robustez física, a fim de procurar bons resultados das tarefas pretendidas.

Surribar terrenos incultos destinados às novas culturas (vinha, olival, milho, etc.), exigia a cava do terreno com uma profundidade razoável, de forma a revolver a terra que se encontrava no "fundo" para cima. Assim, ao som do mandador, o grupo de cavadores ia cavando, obedecendo aos sons ritmados que por ele eram emitidos. Para este trabalho o homem utilizava dois tipos de alfaias, o sacho e a enxada. A primeira, destinava-

se a fazer o raspão, ou seja, raspar as ervas e detritos que estavam ao cimo, e ainda demarcar a largura da manta. A segunda, (uma enxada de pontas) destinava-se a revolver a terra do fundo para cima. Era neste momento que o maior esforço era exigido, pois tinham que cavar três mantas, (três camadas de terra) ficando a terceira a descoberto. O homem assemelhava esta prática ao despir de uma mulher. "Mandando" a seguinte frase: "... três anáguas, e uma saia;... duas de chita e duas de cambraia..." - A primeira saia era o raspão, a segunda e os saiotos de cambraia eram as três mantas volvidas para cima. Os cantitos do mandador eram escutados atentamente por todos os colegas, obedecendo-lhe religiosamente. Apenas bebiam a "pinguita" quando o mandador dizia..."...ferro e fico quero mo-



E lá vão eles cavando a eito...

lhar o bico... ao fundo e ao fundo... venha o vinho do garrafão... Era um momento de pausa, aliviando as "cruzes" e animando o espirito, recuperando forças para continuar a rude tarefa.

Terminado um "eito", outro era iniciado, e já o cansaço se ia apoderando do físico, mas logo o mandador lhes fazia recordar bons momentos, (festas e romarias), cantando... vira, vira virador... rufá caixa toca o tambor... E assim, os nossos homens do campo iam amanhando os terrenos, que posteriormente lhes dariam o pão e o vinho.

Foram momentos de alegria e saudade vividos na nossa aldeia, (... "foram tempos ruins... aqueles, sofremos muito, mas a

vida era saudável,... eramos pobres, mas alegres"...).

Toda esta reconstituição, foi efectuada por homens que rondam entre os 65 e os 70 anos.

Durante longos anos da sua vida este foi o seu modo de ganhar o "pão", para si e para a família. Muitos deles, pela escassez de trabalho na aldeia, partiam sazonalmente para a Borda D'Água, sujeitando-se a este e a muitos outros tipos de tarefas agrícolas, conforme exigência do patrão, que anteriormente os tinha alugado em plena praça pública. Eram os chamados "Maltezes", também conhecidos por homens de Alfarelos. Este último apelido devia-se ao facto de embarcarmos em Alfarelos, no

comboio que os levava até essas paragens.

Foi uma tarde diferente esta, em que se conseguiu, com êxito, alcançar os objectivos traçados antecipadamente, pois a mensagem fez "eco" em todas as camadas etárias da aldeia, mesmo aos mais novos. Nos dias seguintes, alegrou-nos muito, escutar de crianças, alguns sons do mandador, como (... vira, vira virador, rufá a caixa, toca o tambor...). Fazer reviver o passado, na presença dos mais novos, é uma forma positiva de os educar e ensinar a preservar os usos e costumes dos nossos antepassados. Riqueza, embora materialmente pobre, espiritualmente é rica, cheia de valores

culturais. A nossa cultura está no povo, ele é o mestre do folclore e da etnografia, como tal, deve ser preservado, dignificado e divulgado, de forma realista e sincera. Ser povo, aldeão, camponês, não deve ser motivo de vergonha para quem quer que seja. Exibir a riqueza do folclore só se torna possível, se com coragem assumirmos vestir o traje pobre do povo, e demonstrarmos com exactidão o seu modo de vida. Demonstrarmos como desde sempre o homem (povo) soube inteligentemente, adaptar-se e ultrapassar os obstáculos da vida, assegurando a sua subsistência e a dos seus.

Maria Manuela Domingues Pedro  
Responsável pela notável recolha etnográfica



Lá vão elas de Cântaro a tiracolo para matar a sede aos homens para se continuar a surribar as terras...

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALVAIÁZERE

### ANÚNCIO 1.ª Publicação

A Doutora, ROSA MARGARIDA PINTO, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Alvaiázere.

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta Comarca, na Execução Ordinária nº 27/98, pendente neste Tribunal, que o Exequente Adelino da Silva Simões & Filhos, L.da, com sede em Cabaços - Pussos-Alvaiázere, move contra a Executada CONSTRUBISPOS-CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS, L.da, com a última sede conhecida em Bispos-Pussos-Alvaiázere, é esta Executada citada, para no prazo de VINTE DIAS, seguidos, que começa a correr depois de finda a dilacção de TRINTA DIAS, também seguidos, a contar da Segunda e última publicação do anúncio, pagar ao Exequente acima mencionado a importância de 1.729.166\$00, acrescida dos Juros legais vincendos calculados sobre a importância de 1.580.000\$00, à taxa legal de 15% ao ano e desde 29-4-98, até integral e efectivo pagamento, ou deduzir oposição à Execução ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao Exequente o direito de nomeação de bens à penhora.

Alvaiázere, 4 de Junho de 1998-06-09

A Juiz de Direito,  
a) Rosa Margarida Pinto  
O Escrivão Adjunto,  
a) Jaime Rodrigues Martinho

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 6 - 1998.Junho.30 (RF.010698)

## SECRETARIA NOTARIAL DE TOMAR SEGUNDO CARTÓRIO

Jorge António Antunes Alcobia Galinha, 1.º. Ajudante;

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura desta data, lavrada a fls. 66, do livro 361-C, deste Cartório JOAQUIM GOMES ANTUNES e mulher MABILIA DE JESUS FERREIRA, residentes na Levada, Paio Mendes, Ferreira do Zêzere, declararam:

- Que, por exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos prédios constantes no documento complementar elaborado nos termos do número um, do artigo sessenta e quatro, do Código do Notariado, que arquivo, completamente identificados numerados de UM a DEZANOVE; os quinze primeiros situados no concelho de Ferreira do Zêzere; e os restantes situados no concelho de Figueiró dos Vinhos, freguesia de Arega;

- Os prédios não se acham descritos nas Conservatórias do Registo Predial; - A cada um dos indicados imóveis se atribuem valor igual ao patrimonial, pelo que o valor total é de DOIS MILHÕES SEISCENTOS E SESENTA MIL NOVECIENTOS E OITENTA e QUATRO ESCUDOS;

- Que os referidos prédios foram adquiridos: os dezasseis primeiros por volta do ano de mil novecentos e sessenta e dois, por doação verbal que seus sogros e pais Manuel Ferreira e Angelina de Jesus, do dito lugar de Lavada, lhes fizeram; e os restantes também por doação verbal que Manuel Gomes Antunes e Carolina dos Anjos, de Arega, lhes fizeram por volta do ano de mil novecentos e setenta e três, sem que destas doações ficassem a dispor de títulos suficientes e formais que lhes permita o registo Predial; - Que possuem os ditos prédios há mais de vinte anos, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente das freguesias de Águas Belas, Paio Mendes e Arega, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente o amanho das terras, digo, das terras, a colheita de frutos, agindo sempre pela forma correspondente do exercício do direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram os prédios por USUCAPIÃO.

### SITOS NO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS FREGUESIA DE AREGA VERBA DEZASSEIS

Rústico sítio em Valinho, composto de pinhal e mato, com a área de quatro mil novecentos e setenta metros quadrados, confronta: Norte: Manuel Gomes Júnior; Sul: António Gomes da Silva Júnior; Nascente: barroca; Poente: estrada; inscrito sob o Artigo 592, com o Valor Patrimonial de quatro mil seiscientos e trinta e sete escudos.

### VERBA DEZASSETTE

Rústico sítio em Valinho, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, confronta: Norte: estrada; Sul: João Gomes Morais; Nascente: Manuel Gomes da Silva Júnior; Poente: António Gomes da Silva Júnior; inscrito sob o Artigo: 616, com o Valor Patrimonial de mil trezentos e noventa e quatro escudos.

### VERBA DEZOITO

Rústico, sítio em Cabeça Gorda, composto de mato e pinhal, com a área de quatro mil oitocentos e cinquenta metros quadrados, confronta: Norte: Viso; Sul: Emídio Gomes Freitas; Nascente: Manuel da Silva Júnior; Poente: Manuel Gomes Júnior; inscrito sob o Artigo: 663, com o Valor Patrimonial de mil novecentos e oitenta e quatro escudos.

### VERBA DEZANOVE

Rústico sítio em Sobreiro, composto de terra de mato, com a área de quatro mil e dez metros quadrados, confronta: Norte: estrada; Sul: Viso; Nascente: Manuel Gomes da Silva Júnior; Poente: Manuel Gomes Júnior; inscrito sob o Artigo: 981, com o Valor Patrimonial de cinco mil setecentos e oitenta e nove escudos.

Está conforme. Secretaria Notarial de Tomar, 1 de Junho de 1998.  
O Ajudante de Secretaria  
(assinatura ilegível)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 6 - 1998.Junho.30 (RF.020698)

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC.  
MARTA MARIA FERREIRA AGRIA  
FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e cinco a folhas cento e trinta e seis do livro de notas para escrituras diversas dezoito-D MANUEL SIMÕES MENDES e mulher DELFINA DA CONCEIÇÃO ANTUNES, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande onde residem no lugar de Mega Fundeira e ela natural da freguesia de Alvares, concelho de Gois, DECLARARAM:

UM - Terra de cultura com oliveiras, videiras e pinhal com a área de seis mil e seiscientos metros quadrados sita em SABARIGO, que parte de norte com Abílio Antunes Tomás, nascente e poente com o viso e sul com Ilda Maria Antunes, inscrito na matriz rústica sob o artigo 11945 com o valor patrimonial de 11.310\$00 e atribuído de duzentos mil escudos.

DOIS - Cultura com oliveiras e pinhal com a área de quinhentos e cinquenta metros quadrados sita em TAPADA, que parte de norte com o ribeiro, nascente com Manuel dos Santos Fonseca, sul com a estrada e poente com Isidro Alves Barata, inscrito na matriz rústica sob o artigo 12062 com o valor patrimonial de 2.144\$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

TRÊS - Morada de casas com a área coberta de quinze metros quadrados e logradouro com a área de nove metros quadrados sita em Mega Fundeira, que confronta de norte com Francisco António Fonseca e dos restantes lados com o próprio, inscrito na matriz urbana sob o artigo 422 com o valor patrimonial de 923\$00 e atribuído de trinta mil escudos.

Todos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatório do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e sessenta e oito lhes foi feita pela mãe do justificante marido, Maria da Encarnação Simões, viúva, que foi residente no lugar de Mega Fundeira referido.

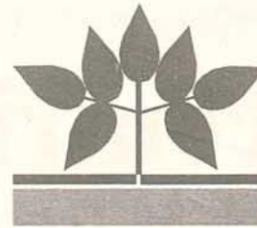
Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os terrenos de cultura, colhendo os seus frutos, guardando alfaias agrícolas e produtos hortícolas na casa, extraído de cada um dos prédios todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Está conforme o original.  
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, oito de Maio de mil novecentos e noventa e oito.

O Ajudante  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 6 - 1998.Junho.30 (RF.040698)



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(Pretende seleccionar)

### ADMINISTRATIVO POLIVALENTE e APOIO À CONTABILIDADE (m/f)

A crescente dinamização e diversificação da actividade desta Caixa Agrícola, bem como, a versatilidade e a agilidade impostas pela conjuntura financeira actual, torna premente uma polivalência de funções, suportada, neste caso, por um satisfatório espírito competitivo, facilidade de relacionamento interpessoal, capacidade de análise, de organização e aptidão administrativa.

Desta forma, se reúne os seguintes requisitos:

- Habilitações literárias completas ao nível do 12º Ano ou Bacharelato em Contabilidade ou Gestão
- Idade entre os 20 e 30 anos
- Residência no Concelho de Figueiró dos Vinhos (preferencial)
- Bons conhecimentos de Informática
- Bons conhecimentos de Contabilidade
- Conhecimentos de Línguas
- Carta de Condução
- Serviço Militar cumprido (se aplicável)

e, se lhe apraz o que temos para lhe oferecer:

- Remuneração de acordo com o ACTV para o sector
- Regalias sociais do sector bancário
- Perspectiva de evolução de carreira profissional.

Poderá candidatar-se a este posto de trabalho, enviando resposta, no prazo de cinco dias úteis a contar da data de publicação para: Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, Departamento de Recursos Humanos - referência nº 13/AE/98, rua Castilho nº 233 1070 Lisboa,

acompanhada de:

- Curriculum vitae
- Fotocópia do Bilhete de Identidade, Certificado de Habilitações, Carta de Condução e
- Comprovativo da Situação Militar

Importante:

A não indicação explícita de requisitos, ou o não envio de elementos Solicitados determina a exclusão do concurso.

**Os candidatos deverão sujeitar-se a provas de selecção que incidirão sobre: Contabilidade, cálculo financeiro básico, línguas (Português, Inglês e Francês) e cultura geral.**

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 6 - 1998.Junho.30 (RF.030698)

# ANGARIADOR DE PUBLICIDADE

Se tem:

- Entre 25 e 40 anos;
- 12º. ano de escolaridade (mínimo);
- Curso de vendas ou experiência na área de publicidade;
- Facilidade de argumentação;
- Carta de condução c/ ou s/viatura própria
- É ambicioso e tem vontade de vencer na vida.

Poderá candidatar-se ao cargo

- Remuneração compatível;
- Ajudas de custo;
- Área de actuação: Centro do País

Resposta curricular através do fax 036 - 551712, ou directamente ao

**EXPRESSO do CENTRO**

Praça do Município, 5 - 1.º. Frente  
3260 Figueiró dos Vinhos

CONTOS

# Contos verdadeiros & breves de bichos e meninos



ERNESTO LADEIRA

## Lua de Mel dos Ofídios

Primavera. Sempre Primavera. Tojal viçoso e crescido, entre a "Casa do Tear" e a "Fábrica da Resina", ali perto da Fonte do Oiro, à Fábrica do Bolo. Duas jovens cobras enroladas de ponta a ponta e, pasme-se, na vertical. Lindo pedaço de estilo manuelino, ao vivo. Um espanto da natureza. Para admirar. Para conversar. Porém, o ódio atávico a estas bichas, não perdoa. Assassinato violento no momento supremo da cópula. Amantes rastejantes, tragicamente suprimidos da Natureza. Para quê e em nome de quem?

## Salmonídeo incauto

Era uma linda truta, mais que "palmeira", indígena, sarapintada (arco-íris), com incaptáveis tons de grená. Um pequeno açude edílico, esboçada pelo Homem e feito paraíso pela mão invisível da Natureza prodigiosa, na Ribeira de Mega, muito perto das Candeias. Ribeira de Mega ao tempo ecologicamente em estado pleno de graça.; águas puras, transparentes, do Luso, correndo pressurosamente para o Zêzere. Eterno (?) canto de Orpheu. A truta, em imobilização perfeitíssima, mantinha-se quase à tona, numa pequena "banheira" esculpida pela água em pedra ribeirinha. Está morta! Não. Se estivesse morta estava de barriga para o ar. Doente? Não! Talvez a cura d'águas e a banhos de sol. Um tal quadro era mesmo encantamento. De fazer pensar. Um testemunho muito forte dos mistérios da Natureza, a nível planetário, senão cósmico. Ainda lhe chegaram a passar a mão pelo lombo. De súbito (fracções de segundo) atinge a velocidade máxima instantânea (80 km/h, dizem os livros) em direcção à saída para o pêgo. Desgraçadamente estava lá o "guardanapo". Malha fina, alvitana, e ela aí está embolsada. Termina o sonho lindo. O dela e o nosso. Truta em molho d'escabeche não compensa. Ou compensará?.



ALCIDES MARTINS

## Vossa Vida

A vida é angustiante,  
A vida é extenuante,  
A vida é irritante,  
Quando não há nada!..  
A vida é delirante  
A vida é um instante,  
A vida é de rompante,  
Quando não há nada!..

A vida é delirada,  
A vida é ufana,  
A vida não é nada,  
Quando não há coração!..  
A vida é transpirada,  
A vida é suada,  
A vida é madrugada,  
Quando há ilusão!..

Vossa vida é nada,  
Vossa vida é maculada,  
Vossa vida é manchada,  
Sem minha transpiração!..  
Minha vida é cansada..  
Minha vida é calcada,  
Minha vida é comentada,  
Pelo vosso coração!?.



ISAURA BAETA

## Amanhecer

O clarear mostrando a Safra descarpada

Um manto azul onde esvoaçam passarinhos

Canta o melro folgazão entre a ramada

No beiral do meu telhado há tantos ninhos

Com luz, calor, beleza abençoada

O sol disco de fogo resplandece

Rendida, esqueço agora a madrugada

Senhor!

Graças vos dou, porque amanhece.

Coentral das Barreiras, 21/3/98

## "Feitiço Verde"

Adentrei a floresta,  
Luxuriante e perfumada:  
Era dia de festa...  
M'ô disse a passarada.

Quanto mais fundo penetrei,  
Envolto em sons e odores,  
Do mundo cruel me esvaziei  
E de seu ciclo de horrores.

Então, extasiado e fundido,  
Outro ser me senti.  
Não... não estava aturdido!  
Apenas perplexo... reflecti:

Quem me dera árvore ser,  
Enorme, forte e radiosa,  
Para a todos poder acolher  
Em envolveria esperançosa.

"Homem do Agreste"  
07/06/98

## Memórias do Brasil

## "Catilina e Zé Filó"

Catilina do Tietê,  
Bem nutrida e tétuda,  
Exibe c'ô acinte e manha  
Tudo que o Criadô lh'ofertô.

Zé Filó, caíndino do beijo,  
Não prega olho p'ra dormi,  
Catilina é seu mai que tudo:  
Que se há-de fazê?

Catilina faz que não gosta,  
Mas gosta sim sinhô!  
Zé Filó todo se abespinha,  
E fica possesso de danação.

Que vá p' rós quinto dos inferno:  
Vocifera com a mardicão,  
Já farto de pená e chatiação.  
...Não há santo c'aguento!

Agoniado, vai a pai de santo:  
Conta tudinho, n' sabe que fazê!  
Qué Catilina p'ra sua mulhé,  
Nem que tenha macumba fazê.

Pêto Véio fala manso:  
Vai tê remédio sim siô!...  
Galinha preta e u'as pinga  
Nas cruz p'rás banda do sopê.

Vai firme fiu, pensa no Criadô,  
Catilina ama ocê e vai sê sua mulhé,  
C'ajuda de Pêto Véio e os orixá;  
Tá nos búzio que vá acontecê.

Falou... tá falado:

À meia noite lá vai Zé Filó,  
Certo do que vai acontecê.  
Leva tudo que Pêto Véio falô...  
Qué Catilina p'ra sua mulhé.

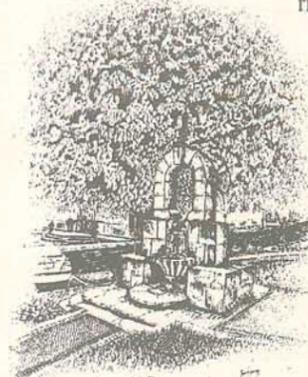
"Homem do Agreste"  
13/06/98

## Paulo Pereira

30 anos - Cast. de Pera  
Residência: Alvaiázere



Natural de Castanheira de Pera, mas a residir em Alvaiázere, onde exerce a sua profissão, Paulo Pereira é reconhecidamente um artista de grande



Eventualmente de umas ruínas, ele reproduz à mão todos os pormenores, gastando alguns trabalhos várias horas, que nunca se esgotam, pelo gosto que introduz à sua caneta. Brota de cada pedaço de papel que usa, arte e dinâmica de imagem. Já realizou diversas exposições, particularmente em Castanheira de Pera, seguindo-se Pombal e Alvaiázere. Os desenhos, representam um fontanário na Praça Visconde na vila de Castanheira de Pera (em cima) e uma rua do Coentral Grande, podendo ver-se a torre da Igreja.

## Nuno André Lima

220 anos - Lisboa  
(Figueiró dos Vinhos)



Nuno André Glória de Simões Lima, é filho e neto de figueiroenses, pertencendo a uma família de artistas natos (seu pai, avô, tios, e primos) que se têm distinguido na música, pintura e desenho. estudante da Escola Superior de Conservação e Restauro, integrada na Universidade Nova de Lisboa, ocupa também os seus tempos livres como artista plástico.

Já expôs na Filarmónica Figueiroense em 1995 e recebeu o prémio EPAL onde obteve uma Menção Honrosa em trabalho criativo original sobre o tema da água, numa iniciativa da Empresa Portuguesa de Águas Livres SA, exposição realizada na Mãe de Água em Lisboa.

## artistas da nossa região

## Paula Dias

21 anos - Cabeças Maçãs - Alvaiázere



A Paula Alexandra Lopes Dias, expôs durante a FAFIPA/98 em Alvaiázere. A sua pintura, que revela uma grande imaginação, carrega consigo sempre uma forte mensagem, atribuindo um sentido humano aos adornos do motivo principal que cria,



geralmente cenas do quotidiano. Ela eleva as cores e valoriza o rosto humano, colocado nas mais diversas situações. Vale a pena visitar qualquer exposição em que participe.

## Artistas figueiroenses expõem em Figueiró

Esta patente no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Figueiró, uma exposição de pintura até ao próximo de 7 de Julho, das três artistas que a seguir apresentamos.

Aconselhamos vivamente uma visita.



## Antonieta Alves (Mitó)

Várias exposições no país. Cores esbatidas em óleo sobre tela, Mitó divide-se por dois campos. Um que nos leva às manifestações humanas suscitando-lhe um espírito criativo e mundano, e outro, mais abstracto, como um grito de liberdade. Sensível e imaginativa.



## Delfina Rosa

Várias exposições no país e representada em colecções nacionais e na África do Sul. A paisagem rural privilegia todos os seus trabalhos, introduzindo nos seus traços e fisionomia artesanal, todo o encanto do ruralismo autêntico.



## Maria Fernanda

Várias exposições no país e em Espanha. A natureza morta a contrastar com outra faceta muito mais humana e sensível, tomam-na numa figura fascinante. Uma mão cheia para Malhoa.



## INTERNACIONAL

# Iraque- grandezas e misérias



DR. CARLOS PORTELA

Entretanto, se os homens mais sensatos e poderosos deste mundo conseguem reunir-se sempre que pretendem tomar decisões de certo modo complicadas, por que não haverão de se esforçar também por encontrar soluções mais humanizadas, e por conseguinte menos traumáticas, para atender a essas situações inusitadas, procurando evitar a todo o custo o lamentável sofrimento de populações indefesas?

Um povo de passado remoto grandioso, descendente da antiga Babilônia, conhecida na antiguidade pela sumptuosidade dos seus palácios e maravilhosos jardins suspensos, mas também marcado por guerras e disputas terríveis desde a antiguidade, vive nos tempos actuais um drama não menos terrível, de fome e miséria indescritíveis, por obra e graça, ou desgraça, de seus megalómanos dirigentes.

O Iraque, independente desde 1932, depois de ter sido protectorado britânico após a II guerra mundial por decisão da Sociedade das Nações (actual ONU), foi governado, por vontade expressa do seu povo, por uma

monarquia, até que um golpe militar colocou no poder o actual regime ditatorial. Grande produtor de petróleo, que bem lhes poderia ter proporcionado riqueza e abundância de géneros de toda a natureza além de bem estar social, viria a ser traído pela ambição desmedida e sonhos fantasiosos de seus dirigentes, que ansiavam por recriar à custa dos seus vizinhos próximos a grandeza de antanho, desprezando de forma deplorável os ensinamentos que a história tem proporcionado a todos os aventureiros belicosos dos tempos modernos. Com efeito, às aventuras guerreiras empreendidas pela ditadura que subjuga e maltrata o seu povo, corres-

pondem outras tantas derrotas, agravadas com a imposição do embargo económico decretado pela Assembleia das Nações Unidas, como forma de obrigar o ditador iraquiano a cumprir as determinações resultantes das negociações efectuadas no âmbito da ONU e que consistiam, grosso modo, na eliminação de todo o material bélico, nomeadamente as perigosas arma químicas, que entretanto usaram, sem dó nem piedade, contra os sacrificados curdos que habitam o norte do Iraque, do qual pretendem tornar-se independentes.

Vem este desprezioso resumo histórico a propósito das notícias que nos chegam a todo o momento, - arrasadoras nas imagens - e bastante esclarecedoras e elucidativas na imprensa escrita e falada, que nos dão conta da trágica situação em que se encontra um povo mantido no obscurantismo mais abjecto e manobrado de forma aviltante por dirigentes maquiavélicos e sem escrúpulos que cometem os maiores equívocos e atrocidades em nome desse mesmo povo.

Não ignoramos de modo nenhum as circunstâncias que conduziram os responsáveis pelos destinos da ONU ao extremo de ter que decretar medidas repressivas com o intuito de reprimir os instintos bélicos do tirano Saddam Hussein, mas também se nos afigura incorrecto sacrificar a vida de milhões de inocentes de forma tão impiedosa, como no caso presente, a ponto de os deixar perecer de fome e à míngua de medicamentos indispensáveis ao tratamento de suas muitas maleitas.

Entretanto, se os homens mais sensatos e poderosos deste mundo conseguem reunir-se sempre que pretendem tomar decisões de certo modo complicadas, por que não haverão de se esforçar também por encontrar soluções mais humanizadas, e por conseguinte menos traumáticas, para atender a essas situações inusitadas, procurando evitar a todo o custo o lamentável sofrimento de populações indefesas?

As Nações Unidas, que actualmente constituem um pequeno milagre de entendimento em todo o mundo, mesmo com seus defeitos, mas muitas virtudes, talvez pudessem, ou devessem, criar mecanismos ou dispositivos legais, ainda que compulsivos, que conduzissem todos os tiranos deste jaez ao total abandono do poder arbitrário e sanguinário, porque inadmissível no concerto das nações ditas civilizadas.

## QUESTÕES

# Verdade

Manuel Lopes (Barcelos)

A verdade é uma classificação humana sobre todas as coisas, fundamentadas nos ensinamentos do passado, na observação das realidades presentes, e na convicção que estes dois elementos criam na consciência de cada um.

Verdade é tudo o que está neste texto e tudo o que está fora dele. É tudo o que existe e tudo o que nós desejarmos. É ser, existir e pensar. A verdade está na nossa cabeça porque é uma construção mental.

A verdade é tudo o que nós consideramos que existe. Uma existência real por nós desacreditada não é verdade, sendo verdade uma inexistência por nós considerada.

Sendo a própria verdade uma realidade subjectiva, a principal verdade da vida é que tudo é subjectivo e tudo é relativo. Tudo depende de tudo.

Uma verdade só é verdade se quem a classifica assim a considera em relação ao momento, ao lugar e a tudo o que com ela se relaciona.

A verdade é uma subjectividade. É uma ideia abstracta. Em si não existe. Existe só como elemento classificativo de qualquer coisa. A verdade não é nem deixa de ser alguma coisa. Qualquer coisa é que é ou não é verdade.

A verdade muda com o tempo. Uma verdade de hoje pode não ser uma verdade de amanhã.

No passado, a "atlântida", os "dinossauros", os habitantes da ilha de Páscoa, o tráfico de escravos, etc. foram, ou podiam ter sido verdade. Hoje não são. Ou são uma verdade fictícia, deslocada do tempo, apenas fundamentada em registos, sem o nosso contacto pessoal.

Actualmente, a televisão, o automóvel, o satélite, a internet, etc. são verdade - existem -, há duzentos anos não eram e certamente daqui a duzentos anos já não serão. No entanto, no futuro, poderá ser verdade a vida no espaço, a identificação pessoal por códigos genéticos, o conhecimento do funcionamento de cérebro, etc. etc.

Cada verdade existe no seu tempo assim como cada verdade existe no seu espaço.

Actualmente, na civilização dita ocidental, comunica-se por telemóveis e computadores. Em tribos de África ou da Ásia comunica-se por meio de sinais de fumo ou outros sinais primitivos. Muitos países possuem regimes cujos ideais contradizem os ideais de outros. Umas pessoas lutam por bater recordes em desportos radicais enquanto outras lutam para conseguirem alimentos fornecidos pela ajuda humanitária.

A verdade é muito relativa. Está sempre relacionada com um tempo, com um espaço, e com quem a observa ou vive. Porque a verdade também é psicológica. Uma verdade para uma pessoa pode não ser verdade para outra. Por exemplo: Uma pessoa que observa uma casa de uma vista aérea, descreve-a como possuindo um telhado com determinados declives, chaminés e clarabóias. Outra pessoa que observe a mesma casa frontalmente descreve-a como possuindo determinado número de andares, portas e janelas. A casa é a mesma mas as descrições são totalmente diversas. São duas verdades diferentes. E no entanto, o "objecto" observado é o mesmo. E fisicamente da mesma dimensão, forma, tonalidade, etc. Igual para todos mas todos o entendem e descrevem de diferentes formas devido à capacidade intelectual, conhecimentos e experiência, e devido ao ponto de vista.

Um objecto material existe fisicamente, pode-se provar cientificamente, e se mesmo assim pode gerar controvérsia quanto à sua descrição real como verdade existencial, que dizer de um "objecto" em estudo para apuramento da verdade, que não seja material.

Como apurar então a verdade daquilo que é psicológico? A verdade da moral, da paixão, da dor, dos sentimentos, etc?

Existem dois tipos de verdade: a verdade individual e a verdade social. A verdade individual é aquilo em que cada um crê, sobre determinada coisa num determinado momento, que pode ser de acordo com a maioria ou de total excentricidade. A verdade social é aquilo em que a maioria crê sobre determinada coisa em igual momento. E a maioria cria verdades conforme as mais diversas influências.

A verdade social nem sempre é a verdade real. As sociedades são formadas por heranças complexas do passado e modificadas por líderes ou forças capazes de alterar consciências - comunicação social, por exemplo -, assim, a verdade é herdada sem sabermos de onde, ou criada sem sabermos porquê. Ainda que a verdade real seja a verdade de uma só pessoa e a verdade de todas as outras seja falsa, terá que ser essa pessoa a aceitar a verdade colectiva para que não seja excluída da sociedade - recorde-se Galileu.

Para uma coisa ser considerada verdadeira, tem que ser os homens assim a considerá-la. Quantas mais pessoas constatarem uma coisa, mais serão a testemunhá-la e mais serão a considerá-la verdadeira. Logo, quanto mais tempo uma coisa existir, por mais pessoas será testemunhada e logicamente mais será verdadeira. - Um suposto "ovni" visto por um pequeno número de pessoas durante poucos segundos dificilmente será considerado verdadeiro. Um avião visto por milhares de pessoas durante dezenas de anos, ninguém terá dúvidas de que existe.

As maiores verdades da vida são as verdades da natureza. Os factos naturais. Porque são os que existem por mais tempo. Da natureza tudo depende. Enquanto houverem homens como os conhecemos, serão como sempre foram, desde os tempos mais primitivos até à civilização mais tecnologicamente avançada: uns seres iguais a todos os outros animais, com necessidades de respirar, alimentar-se e defecar... mas com a exclusividade de criar um mundo à parte, com artificialidades, entre as quais se inclui a verdade.

## CONCLUSÕES



LAURA SOBREIRA

# Nem todos somos C(o)L(u)ONÁVEIS!...

Convém, contudo, não esquecer que "os outros" dos outros, somos nós mesmos!

Vistos assim, estaremos já perto da exaustão na IMPERFEIÇÃO!?!...

Os nossos FILHOS poderão vir a ser COLUNÁVEIS! Mas só serão nossos CLONES, se isso não desagradar à concorrência!!!

Senão vejamos: SE EU ... FOR COLUNÁVEL e os meus "rebenetos" não perpetuarem a minha honrosa estirpe, algo de anormal é pressuposto ter acontecido no seu processo - concerta tudo e todos terão culpa da degeneração - EXCEPTO EU !!! Portanto "que mal fiz eu para merecer tamanho CASTIGO?" ...E os outros dirão "coitada de mim que não o merecia!" ...

Ainda assim, se eles assumirem o PEDIGREE adquirido, então, nada nem ninguém me poderá retirar "o mérito do seu colunável COMPORTAMENTO"!!! EU serei sempre um exemplar que frutificou!

MAS SE PELO CONTRÁRIO, EU NÃO SEGUIR OS REQUISITOS DA COLUNAGEM, a bomba vai estoirar! Porque se eles se "estiverem nas tintas", claro que

"fui eu que não estive à altura! Como poderia ter sido de outra forma?!" ...

Em vez disso, se eles corresponderem às "medidas" convenientes na fasquia deste salto em altura (ou...tantas vezes...na profundidade...) que é a VIDA (o que é a hipótese mais "remota"...)...SUPREMA DÍVIDA À SOCIEDADE! Parece impossível como eles conseguiram ir "beber" onde nada parecia poder brotar!?!...

Eu, seguramente nada tenho a ver com este "SUCESSO": ficarão assim a devê-lo às condições (do ACASO ou não) sempre externas, da sua EDUCAÇÃO e que lhe permitirão a vivência dos AFECTOS, capacidade de adaptação e COMPREENSÃO do nosso MUNDO e dos OUTROS; SENSIBILIDADE suficiente para serem considerados HUMANOS, e nunca demasiada, para permanecerem vulneráveis ao SOFRIMENTO ou ANGÚSTIA provocada pela falta de solidariedade daqueles que NUNCA NOS PÔMOS EM CAUSA.

Perante a INJUSTIÇA desta análise, resta-nos a parcial e social exclusividade do MÉRITO desta

arriscada ESCALADA, rumo ao EQUILIBRIO!

Filhos de GENTE COLUNÁVEL OU NÃO, se não encontram o caminho do usufruto de tão preconizados direitos humanos, pela mão de PAIS, PRTOFESSORES, CONFIDENTES, AMIGOS OU AMADOS, serão sempre ostracizados como "ralé" incómoda ao sistema de "valores" que mais não fazem além de perpetuar ...a sua MARGINALIDADE!

Mas, se conseguirem uma competição adequada, pelo INCENTIVO de POETAS, PROFETAS, FILÓSOFOS ou HERÓIS, como diz FRANCESCO ALBERONI, HONRA LHES SEJA FEITA!!!

CLONES OU NÃO DE GENTE COLUNÁVEL, eles tomaram as rédeas da sua sobrevivência (ou com sorte, talvez um pouco mais...), contra a vontade rivalizante da maioria (que somos TODOS NÓS!), e não apenas FRUTO OU ENXERTO da CoLuNAGEM TENDENCIOSA!

Parece MENTIRA, mas é VERDADE!!! Desculpem-me a pretensão!

E AINDA BEM!... Já que, se assim fôssemos, decerto sé existiriam CLONES radicados na base da PERFEIÇÃO!... E um planeta assim, sem a descontinuidade na ROTINA perfeccionista, seria, no mínimo, desmotivante!...

Levante o dedo (penitente), aquele que, de entre nós, se assumia IMPERFEITO!...

EU NÃO!!! apenas o vizinho do lado terá defeitos suficientes para serem notados! Portanto, se eu pretender um clone à minha imagem, ele haverá de reflectir sempre a imunidade ao DEFEITO. Restam, lá estão eles, aqueles que não pretendem esta CoLuNAGEM - os OUTROS! Aqueles que moram ao lado! E que constituem assim, felizmente, o impedimento da "pasmaceira" naqueles que nos assumimos "PERFEITOS".



## Gabinete Jurídico

DR. JOÃO PAULO PIMENTA

## Trespases: O senhorio opõe-se...

**Pretendo trespassar o meu estabelecimento comercial mas o senhorio do prédio onde está instalado opõe-se a esse trespasso. Ameaçou que me despeja ou que despejará o novo inquilino se o trespasso se realizar. Poderei reagir de alguma forma contra esta situação?**

S.E.D (Pombal)

É evidente que o leitor pode reagir. Desde logo, fazendo o trespasso. É que o senhorio não se pode opor à sua realização. Na verdade, apenas tem que notificar o senhorio para preferência e comunicar-lhe que efectuou a transmissão.

O trespasso é uma transmissão definitiva da titularidade do estabelecimento comercial. Geralmente assume a forma de compra e venda, como parece ser o caso do nosso leitor. Quando o estabelecimento se encontra a funcionar em prédio arrendado, o trespassante terá que comunicar ao senhorio o projecto de venda e as cláusulas do respectivo contrato. Designadamente o senhorio ficará a saber o preço a praticar, a forma de pagamento e o nome do comprador.

Recebida a comunicação, deve o senhorio exercer o seu direito de preferência dentro do prazo de oito dias. Pode, com efeito, adquirir ele o estabelecimento nas condições que lhe foram apresentadas. Se tal comunicação não foi efectuada, os se a venda se veio a realizar em condições diferentes das que foram comunicadas, por exemplo a preço inferior, o senhorio poderá fazer seu o estabelecimento, por este preço, desde que o requeira judicialmente no prazo de seis meses após o conhecimento dos elementos essenciais do negócio.

Se nada disser dentro do prazo de oito dias após a comunicação referida, caduca o direito de preferência do senhorio, e pode agora o trespassante vender o estabelecimento, nos termos e

condições acertadas com o comprador.

Esta venda ou trespasso do estabelecimento faz-se por escritura pública. Assim não acontecendo, o negócio é nulo e, não havendo trespasso, haverá subarrendamento. Neste caso o senhorio pode eventualmente despejar o novo arrendatário.

Outra obrigação impende sobre o transmitente do estabelecimento: comunicar, dentro de 15 dias a contar da data do trespasso, a sua realização ao senhorio. Não se fazendo esta comunicação poderá igualmente o senhorio promover o despejo do arrendatário.

Em suma: o nosso leitor pode sem dúvida alienar o seu estabelecimento comercial. Para não vir a ter problemas com o comprador ou com o senhorio deve notificar este para exercer direito de preferência. E para que o trespasso produza verdadeiramente efeitos em relação ao senhorio, deve realizar-se por escritura pública e comunicar-se no prazo referido.

Pode suscitar-se aqui alguma confusão com a cessão de quotas. Neste caso, e imaginando que o nosso leitor era uma sociedade que pretendia ceder as quotas, deve atentar-se no seguinte: a sociedade é uma pessoa jurídica autónoma diferente dos seus sócios. Se estes pretendem transmitir a sua posição societária, alienando as quotas, a sociedade mantém-se ainda que com outras pessoas. Logo, a cessão de quotas apenas deve ser comunicada à sociedade e não ao senhorio.

## GABINETE JURÍDICO

**Se tem um caso que se passou consigo, sobre qualquer natureza jurídica, e pretende esclarecer-se, escreva-nos dirigindo a correspondência para este jornal à atenção do Gabinete Jurídico.**

**Os esclarecimentos serão prestados nestas páginas pelo nosso colaborador Dr. João Paulo Pimenta.**



DR. MÁRIO FROTA (\*)

## Questões pertinentes

## Vacine-se contra as cláusulas dos contratos de seguros

**"... Não é, por isso, legítimo a uma seguradora eximir-se a indemnizar os danos causados pelo embate entre um cão e um velocípede motorizado, com a alegação de que no contrato de seguro, celebrado com os proprietários do animal, se estipulara que a falta de licença e certificado de vacina tornariam o negócio nulo e ineficaz."**

As condições gerais dos contratos de seguro são, como se não ignora, pré-elaborados.

E os consumidores não têm, em si mesmos, a possibilidade de influir na sua conformação, configuração ou desenho.

E há condições gerais que, ao serem transpostas para os contratos singulares, assumem a forma de cláusulas que preenchem o conteúdo dos contratos perante os quais os consumidores se obrigam.

Mas nem sempre, por se obrigaram, o facto significa que as cláusulas valham.

Admitamos que as cláusulas se acham feridas de nulidade.

Porque a nulidade se verifica

desde o momento da celebração do contrato, se for invocada ou se vier a ser declarada pelos tribunais, em acção que sejam chamados a dirimir, as cláusulas apagar-se-ão dos contratos, conquanto, em princípio, tais contratos se matenham.

Repare-se no que o Supremo Tribunal de Justiça decidiu face a um contrato de seguro que prevenia os prejuízos advindos da intervenção de um animal em qualquer sinistro e pelos quais, em primeira linha, se responsabilizariam os respectivos donos:

"No âmbito da fiscalização do conteúdo das condições gerais do contrato de seguro, deve-se

atender tanto às normas de ordem pública (artigo 280º Código Civil) bem como às regras gerais da boa fé (artigos 227º e 762º do Código Civil). A violação do dever de esclarecimento por parte da seguradora constitui uma violação positiva do contrato. A invocação da exclusão de responsabilidade pela seguradora que haja violado o dever de esclarecimento traduz abuso de direito. Não é, por isso, legítimo a uma seguradora eximir-se a indemnizar os danos causados pelo embate entre um cão e um velocípede motorizado, com a alegação de que no contrato de seguro, celebrado com os proprietários do animal, se estipulara que a falta de licença e certificado de vacina tornariam o negócio nulo e ineficaz."

É francamente risível que uma seguradora se exonere das responsabilidades que entendeu assumir em contrato de seguro de responsabilidade civil por virtude de o animal não ter a correspondente licença ou o

certificado de vacina.

É risível a exclusão. Não se justifica por abusiva. Tanto mais que as pessoas não são prevenidas das exclusões. E se o não forem, as cláusulas apostas nos contratos singulares são-lhes inoponíveis, isto é, não se atingem, por se lhes não poderem opor, seja por força da alínea a), como das alíneas b), c) e d) do artigo 8º da Lei das Condições Gerais dos Contratos - Decreto-Lei nº 446/85, de 25 de Outubro, modificado pelo Decreto-Lei 220/95, de 31 de Agosto.

Na verdade, perante circunstâncias tais, o que se aconselha verdadeiramente aos cidadãos-consumidores é que se vacinem contra as cláusulas abusivas apostas nos contratos de seguros pelas seguradoras ávidas de embolsar o prémio, relutantes em cobrir os riscos e em pagar as indemnizações.

\* Prof. da Univ. Lusíada  
Prof. da Univ. de Paris XII  
Presid. da Assoc. Portuguesa de  
Direito do Consumo

## SAÚDE

COLABORAÇÃO: JAS - FARMA

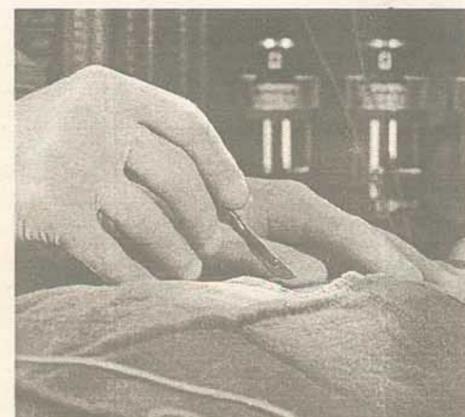
## Cancro do Estômago é o que mais mata em Portugal

O cancro do estômago é o que mais mata em Portugal. E, contrariamente ao que acontece em diferentes países da Europa e dos Estados Unidos, onde se assiste a um decréscimo da mortalidade provocada pela doença, entre nós a tendência mantém-se estacionária, na ordem dos 29 casos por 100 mil habitantes.

Entre os «factores possíveis» que condicionam o aparecimento de um carcinoma do estômago aponta-se o excesso de sal na comida, pelo seu «efeito agressivo» sobre os epitélios. Mais recentemente, outras razões são referidas, nomeadamente a presença no organismo da bactéria *Helicobacter pylori*.

Também o meio ambiente parece assumir um papel fundamental no aparecimento do problema. O Prof. Maximino Leitão, especialista dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) e próximo presidente do XVIII Congresso de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva, a realizar em Junho, aponta o exemplo das populações migrantes: «Quando uma mudança radical do meio ambiente acontece aos 20 anos, as probabilidades de vir a sofrer um cancro do estômago já não se alteram. No entanto, se essa mudança de país acontece em idades mais jovens, verifica-se uma modificação dos valores de incidência do cancro do estômago».

Existem dois tipos de cancro do estômago, um mais ligado aos factores ecológicos (o meio, a água, a alimentação), outro relacionado com os factores genéticos. O primeiro designa-se por cancro intestinal e o segundo apresenta uma imagem histológica difusa, sendo «de evolução mais grave, atingindo gente mais nova».



O tratamento do cancro do estômago reside, essencialmente, na cirurgia, isto numa «altíssima percentagem de casos», como refere o especialista. «Se a pessoa está em condições de sofrer um processo cirúrgico, se esse for adequado à extensão do cancro, então não há dúvidas», defende Maximino Leitão, adiantando que existem outras formas endoscópicas, como a laserterapia, que constituem alternativa à intervenção.

«É possível admitir-se uma terapêutica curativa do cancro do estômago sem cirurgia, pois hoje já conseguimos estadiar o cancro, isto é, determinar a fase de desenvolvimento em que se encontra e o seu grau de invasão através da ecoendoscopia».

No caso de um carcinoma da mucosa ou submucosa, trata-se de uma lesão inicial com uma possibilidade de cura que pode atingir quase os 100%. Isto só é possível graças aos desenvolvimentos técnicos muito apurados que se registaram nos últimos anos. Além do tratamento curativo, existe também o tratamento paliativo, que tenta aliviar as queixas: dores abdominais, hemorragias e problemas gástricos. Ou seja, o tumor continua a evoluir, mas vai sendo tratado.

PELA EMPRESA AUTOESTE DE LEIRIA

## Lançamento do Fiat Seicento

A firma Autoeste, Lda., sediada em Leiria e com filiais em Caldas da Rainha, Alcobaca e Peniche, fez a apresentação recente do Fiat Seicento, em cerimónia realizada na Quinta do Paúl, próximo de Leiria.

Esta viatura de cariz cidadão, não é propriamente uma réplica ao antigo modelo Seicento, contudo, assemelha-se em tamanho, estabelecendo-se a diferença na sua linha vanguardista, no conforto, agilidade e mobilidade. Com seis modelos, Sport, Suite, Citymatic, SX, S e Electra, este pequeno veículo está já a conquistar mercado, particularmente nos grandes centros urbanos, uma vez que preenche todos os requisitos necessários para uma fácil arrumação e deslocação.

Com cilindradas entre os 899 cm<sup>3</sup> e os 1108 cm<sup>3</sup>, estas viaturas estão a ser comercializadas entre os 1500 e 1900 contos.



Em 1.º plano, o modelo mais agressivo da Seicento, o Sport, com adornos mais agressivos

POMBAL

## Toxicodependentes vão ter consultas de Acompanhamento

A Direcção Regional de Serviços de Previdência e Tratamento para Toxicodenpendentes, sob a orientação do Dr. Augusto Roxo, vai criar em Pombal um serviço para Consultas de Acompanhamento dirigida a jovens dependentes. Esta pretensão que há muito era perseguida pela autarquia, visa o apoio a todos os jovens residentes no norte do distrito a partir de Pombal. A situar-se nas instalações da Cerci, este gabinete contará com os serviços do Dr. Fernando Henriques Pereira, médico psiquiatra, a quem foi renovado mais um ano de prestação de serviços.

Recorde-se que só existiam no distrito dois Consultórios desta natureza, designadamente em Leiria e Peniche.

PENELA

## Rabaçal vai ter polidesportivo

O Executivo penelense aprovou o projecto, caderno de encargos e programa de concurso limitado, para construção do polidesportivo do Rabaçal.

## Cloro a mais nas águas

As populações de Cerejeiras e do Espinhal, interpelaram a autarquia, informando o elevado índice de cloro na água da rede pública.

## 10.º ano na EB1 - Infante D. Pedro

Por solicitação da Escola EB 1 - Infante D. Pedro, o Executivo deliberou por unanimidade propor à Direcção Regional de Educação do Centro, a criação de dois Cursos para o 10.º ano, e ainda dar conhecimento ao Governador Civil de Coimbra, Assembleia Municipal e secções concelhias do Partido Socialista e do Partido Social Democrata.

Advogados e solicitadores denunciam procuradores ilícitos.  
A nossa região também está sujeita a este avanço de indivíduos sem formação, a ocupar um espaço que não lhes pertence.  
É que já há muita «bronca»... com manifesto prejuízo para as populações.

LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO DESENVOLVIMENTO

Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas

DRABL  
Direcção Regional  
de Agricultura  
da Beira Litoral

## EDITAL

Para constar se faz público que, no âmbito do determinado no § 1.º do artigo 11.º do Regulamento da Lei n.º 2.097, de 6 de Junho de 1959, aprovada pelo Decreto n.º 44.623, de 10 de Outubro de 1962, actualizado pelo Decreto n.º 312/70 de 6 de Julho, foi autorizada ao **CLUBE DE CAÇADORES E PESCADORES "OS PETRÓNIOS"** uma concessão de pesca, no Rio Zêzere - Albubeira do Cabril, numa extensão de cerca de dois mil metros, no sector de Lago Verde/Ilha para efeitos de realização de concurso de pesca desportiva, integrado no "Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Rio - 1998".

A concessão é válida para o dia 19 de Julho de 1998. Nos troços concessionados somente é permitida a actividade da pesca aos concorrentes inscritos nos concursos de pesca promovidos por aquela Entidade.

Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, 02 de Junho de 1998.

O DIRECTOR REGIONAL  
Mário Jorge Mendes

Jornal "EXPRESSO do CENTRO", N.º 6 - 1998, Junho, 30 (RF.050698)

# FIAT SEICENTO



# AUTOESTE

LEIRIA  
Alto Vieiro - T: 044-830 780 - Fax 830 789  
CALDAS DA RAINHA  
Edif. Autoeste - T: 062 - 842 135 - Fax 842 141  
ALCOBAÇA  
Rua Vasco da Gama, 14 - B - T: 062 - 502420  
PENICHE  
Zona Industrial da Prajeira - T: 062 - 784 812 - Fax: 789 138

**ENCONTRO DA  
JUVENTUDE**

AGOSTO  
CAST. DE PERA

**FUTEBOL DE  
SALÃO**

JULHO  
ALVAÍZERE

# desporto

POMBAL

## XV Grande Prémio de ciclismo de Matas e Cipreste



A 15ª. Edição do Grande Prémio de Ciclismo de Matas e Cipreste realiza-se no dia 23 do próximo mês de Agosto. A iniciativa pertence ao Centro Cultural e Recreativo local.

Segundo a informação fornecida pelos responsáveis da associação, é sua intenção manter a "honrosa e difícil tarefa de dar continuidade a uma das tradições da colectividade". Ao "EC" afirmaram que a edição do ano em curso é uma prova de âmbito nacional, dado que nela se encontra incluída a final da Taça de Portugal, na categoria de Juniores.

Contando com o apoio e controlo da Associação de Ciclismo de Aveiro, esta prova velocipédica obriga os seus responsáveis a desenvolverem esforços tendentes a suportar as inúmeras despesas que o evento acarreta. Nesta perspectiva, o CCDDR prepara-se para editar uma revista e para explorar a sonorização de publicidade (a ser difundida no local onde a corrida começa e acaba, nos mais diversos locais visitados pela caravana e durante as festas anuais locais).

A corrida, que se inicia às 15 horas, tem uma extensão de 112 quilómetros, levando os ciclistas a passarem por diversas localidades dos concelhos de Figueira da Foz, Pombal e Soure. A chegada está prevista para as 18 horas.

SOLUÇÕES

PALAVRAS  
CRUZADAS



## "Despertar para o desporto/98"

Numa iniciativa do pelouro do desporto da Câmara Municipal de Pombal foram realizados recentemente, na Zona Desportiva da cidade, as finais do programa "Despertar para o Desporto/98".

Para José Oliveira, coordenador do projecto, o evento constituiu "o culminar das actividades desenvolvidas nas escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico de todo o concelho e que, este ano, envolveram 15 professores, 71 escolas e mais de 2.300 alunos". Trata-se de um projecto iniciado há cerca de 5 anos, então como pouco mais de uma centena de alunos.

As referidas finais foram "o resultado de diversos torneios/eliminatórias disputados ao longo do mês de Maio e na primeira semana de Junho". Os jovens atletas competiram em quatro actividades diferentes, como o Futebol de Cinco, a Bota ao Fundo, a Estafeta com Obstáculos e o Jogo da Caçada.

## Leilão de borrachos rendeu 800 contos

"Foi um grande êxito", assim se referiu Viriato Silva, quando contactado pelo "EC". Referia-se a um leilão de borrachos, recentemente realizado na freguesia pombalense de Meirinhas.

Viriato Silva, fundador e dirigente da Secção de Columbofilia da Associação Recreativa de Meirinhas (SCARM), deu-nos conta da realização do evento que contou com a presença de 230 participantes oriundos de todo o País e dos melhores leiloeiros nacionais. No leilão foram vendidos 120 borrachos que deixaram, nos cofres da secção, 800 contos. Destes, 600 vão ser destinados à aquisição de material diverso. Proporcionar um futuro diferente à SCARM, é o objectivo.

"É um facto o desenvolvimento da columbofilia no concelho de Pombal", referiu aquele responsável, que chegou mesmo a propor, com algum êxito, a realização, na cidade de Pombal, da "I Feira - Exposição Nacional de Columbofilia", para a qual pensa na participação de atletas estrangeiros e nacionais. "São cada vez mais os jovens adeptos desta modalidade que pretendem participar nela", salientou.

Os borrachos presentes no leilão eram provenientes das melhores colónias do distrito de Leiria e dos principais columbófilos nacionais. No evento, estiveram presentes o presidente da Câmara de Pombal, Narciso Mota, o presidente da Junta de freguesia de Meirinhas, Virgílio António, e os líderes da Associação Columbófila de Leiria (Joaquim Pereira) e do seu Conselho Técnico (António Inês).

J.M.Carraca

INTEGRADO NO DIA DO CONCELHO

## Prova de perícia automóvel

Enquadrado nas Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, realizou-se mais uma prova a contar para o campeonato nacional de provas de perícia, uma iniciativa do Protótipo Clube, sedado em Lisboa.

Concorrentes de grande nível aqui marcaram presença, contando esta prova com uma forte participação de populares.

A realização desta etapa do campeonato, deveu-se à influência de José Machado, que pretendeu promover o nome de Figueiró através do desporto automóvel, facto já habitual há muitos anos.

Ficou assim ordenada a classificação:

### TROFÉU MINI

- 1º. Nuno Afoito
- 2º. Francisco Aguiar
- 3º. Vitor Viçoso

### TROFÉU NÃO/MINI

- 1º. Jorge Almeida
- 2º. José Oscar
- 3º. Tiago Mateus

### TROFÉU RESERVADO A VIATURAS MINI

- 1º. Vitor Viçoso
- 2º. António Alexandre
- 3º. Francisco Aguiar

### TROFÉU RESERVADO A VIATURAS NÃO/MINI

- 1º. Jorge Almeida
- 2º. Tiago Mateus
- 3º. Pedro Tomás

### TRACÇÃO FRENTE

- 1º. Jorge Almeida
- 2º. Pedro Tomás
- 3º. Alexandre Tomás

### TRACÇÃO TRASEIRA

- 1º. Tiago Mateus
- 2º. Abel Bastos
- 3º. José Oscar

### INICIADOS

- 1º. Rui Fonseca
- 2º. Manuel Ferreira
- 3º. Júlio César

### LOCAIS

- 1º. Carlos Gouveia
- 2º. João Cardoso

## Torneio de Andebol trouxe até nós equipas nacionais

Mais um sucesso marcou o III Torneio de Andebol, organizado pela Secção de Andebol da Associação Desportiva, em que participaram as equipas de iniciados do Benfica, Sporting, Porto, ABC de Braga, Académica de Coimbra e equipa anfitriã, e que decorreu nos dias 27 e 28 de Junho, integrado nas Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

E ficou assim a classificação:

- 1º. - Sport Lisboa e Benfica
- 2º. - ABC de Braga
- 3º. - Sporting Clube de Portugal
- 4º. - Futebol Clube do Porto
- 5º. - Académica de Coimbra
- 6º. - Assoc. Desportiva Associação Desportiva

### Melhor Ataque:

ABC de Braga

### Melhor Defesa:

Sport Lisboa e Benfica

O jogo entre os veteranos do Sporting e da Associação Desportiva, saldouse na vitória dos primeiros por 22 - 17.



# TUREXPRESSO



Agora em Lisboa na  
**PONTINHA**

na Avenida B. V. do Centro Comercial Falcão, Loja  
17 - Tel/Fax 01 - 478 43 73

A Turexpresso abriu nova sucursal,  
onde espera a visita de todos os Alvaizerenses  
para a organização das suas viagens

**EXCURSÕES  
AO ESTRANGEIRO**

Circuito italiano

Aliciente viagem de uma semana com visitas a:  
ROMA - ASSIS - FLORENÇA - VENEZA  
PÁDUA - MILÃO - LAGO DE GUARDA  
**CONSULTE-NOS!**

**EXPO 98 - LISBOA**

A última exposição do século!

Assista às Comemorações do dia de PORTUGAL - BRASIL -  
E.U.A.

**VÁ E VOLTE CONNOSCO!**

Transporte e bilhete incluído:  
3 dias 18.800\$00; 1 dia 7.100\$00

**INFORME-SE!**

**RESERVAS:** SEDE: Rua Conselheiro Furtado dos Santos - Telefone 036 - 655316 - Fax 036 - 655696 - 3250 ALVAÍZERE

FILIAIS Estação Central de Camionagem - Tel: 216700 - Fax: 216579 - 33100 POMBAL / Rua Adriano Rego, 44 - Tel/Fax 036 - 677195 - 3240 ANSIÃO

RÚBRICA DE VICTOR CAMOEZAS

DISCO DO MÊS

Santamaria

A cena musical portuguesa está cada vez mais rica e diversificada. Os novos valores despontam a toda a hora e as editoras consolidam a sua aposta na música cantada em português. A Vidisco, como vem sendo habitual, está na primeira linha desta forma de encarar o mercado. Assim, e apostando num ano fértil neste particular, o primeiro grande lançamento da Vidisco em 98, chama-se Santamaria.

Imagine cinco jovens cantando em português temas de dance-music, com uma forte preocupação na imagem e na produção. Isto é Santamaria.

- Magda - Estudante / bailarina
- Diná - Modelo fotográfico
- Filipa - estudante de Psicologia Clínica
- Luís - Produtor musical e estudante (nas pouquíssimas horas vagas)
- Tó - Produtor musical e Eng. Civil (com duas cadeiras sabe-se lá até quando)

ESPECTÁCULOS CONTACTO:

VICTOR CAMOEZAS - ESPECTÁCULOS  
Tel/Fax: 02-3751386



Com estes cinco jovens vamos conjugar o verbo "Eu sei tu és". É mesmo assim: eu sei, tu és, eles vão dançar e elas vão vibrar.

Vamos então recapitular o verbo Santamaria: Eu sei, tu és. Fixe pois vai fazer-lhe falta.

EDITORA VIDISCO

BRINDES

Assinantes sorteados no mês de Junho/98 com CD's e K7

- |                                 |               |
|---------------------------------|---------------|
| Nº 1276 - Almerindo C. Morcira  | C. de Pera CD |
| Nº 779 - Vergílio L. Santos     | F. Vinhos CD  |
| Nº 1556 - Serafim L. Simões     | P. Grande CD  |
| Nº 2170 - Nuno F. V. Santos     | Pombal CD     |
| Nº 502 - Sport Clube            | Cabaços CD    |
| Nº 670 - A. H. C. Gonçalves     | Alvaiázere CD |
| Nº 2213 - Almerindo C. Assunção | Coimbra CD    |
| Nº 857 - José C. Augusto        | C. Couce.. K7 |
| Nº 1193 - Carlos Neves          | Penela K7     |
| Nº 786 - António C. Marques     | Soure K7      |

NB: Todos estes "brindes" foram já remetidos pelo correio.  
Departamento de Promoção do "EC"

Esteja atento ao seu correio!  
Poderá ser um dos próximos contemplados

PASSATEMPO

Filipe Reis



DESTINADO A TODOS OS NOSSOS ASSINANTES

1. O que adora Luís Filipe Reis?

2. Qual o título deste disco?

3. Qual o nome da editora que editou este disco?

Recortar e enviar este cupão até 15/7/1998 para:

EXPRESSO DO CENTRO - DELEGAÇÃO DO NORTE  
RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1.º ESQ. FRT.  
4400 VILA NOVA DE GAIA (não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME \_\_\_\_\_ IDADE \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
CODIGO POSTAL \_\_\_\_\_  
 Pretendo levantar o CD na sede do Expresso do Centro em Fig. dos Vinhos  
 Queiram enviar via CTT, pelo que junto 150\$00 em selos

VÍDEO

(The Turning)

Karen Allen Raymond J. Barry Michael Dolan Tess Harper Gillian Anderson

A verdade é por vezes muito dura de aceitar...

Um dos melhores filmes do ano (Chicago International Film Festival)

OVERSEAS FILMGROUP, INC. & WILSON BENT PICTURES apresentam KAREN ALLEN e GILLIAN ANDERSON no filme de L. A. PUOPOLLO com RAYMOND J. BARRY, MICHAEL DOLAN e TESS HARPER baseado no romance "HOTEL FIVE O'CLOCK" de CHRIS CERASO produção de WILLIAM B. O'BOYLE realização de L. A. PUOPOLLO

UM FILME DE OVERSEAS FILMGROUP  
DISTRIBUIÇÃO - FULMITALUS - VÍDEO

TOP'S

POS	GEN.	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1	PR	Adore	Smashing Pumpkins	EMI-VC
2	P	Ameno	Era	Polvaram
3	OU	Ao Vivo	Netinho	Polygram
4	P	Vuelve	Ricky Martin	Sony Music
5	DU	The Best Of	James	Polygram
6		Vida Malvada	Xutos & Pontapés	Polvaram
7	OU	Savage Garden	Savage Garden	Sony Music
8	OU	So Para Contratar 97	RCA	BMG
9	P	Eu Sei Tu És	Santamaria	Vidisco
10	3P	Eu Sou Aquele	Excesso	Polygram

PR - Prata; OU - Ouro; P - Platina; 2P - Dupla platina; 3P - Tripla platina. Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa.

POS	GEN.	TÍTULO	ARTISTA	EDITORIA
1		Expresso 25 anos	Vários artistas	Sony Music
2	OU	Solid	Vários	EMI-VC
3		6 Top World Charts 98	Vários	Vidisco
4	P	Por amor	Vários	MCA
5	PR	Liquid	Vários	EMI-VC
6	OU	Caras	Vários	BMG
7	OU	1998 Grammy Honinees	Vários	MCA
8	OU	Mozart in Egypt	Vários artistas	EMI-VC
9	P	100% Dream	Vários	VIDISCO
10	OU	The Best of Opera Album	Vários	EMI-VC

Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa.

POS	TÍTULO	EDITORIA	PONTOS
1	O Pacificador	Edivideo/CIC	260
2	Contacto-Contact	Lusomundo/Warner	244
3	A Outra Face	Lusomundo	208
4	Jurassic Park-Mundo Perdido	Edivideo	184
5	Teoria da Conspiração	Lusomundo/Warner	181
6	Vulcão	Edivideo/Fox Video	157
7	L.A. Confidential	Lusomundo/Warner	155
8	O Casamento do meu melhor amigo	Lusom/Columbia	111
9	Força Aérea 1	Lusomundo	98
10	O 5.º Elemento	Lusomundo	77

Cortesia da FEVIP - Federação de Editores de Videogramas

Area de Noé

PASSATEMPO

Santamaria

Temos 10 CD's desta colectânea para oferecer aos nossos assinantes.

Esteja atento ao cupão que publicaremos no próximo número

VENCEDORES "Mónica Sintra"

- Almerinda David Carvalho Fernandes - P. Grande
- Francisco Alberto Coutinho - Pombal
- Joana Filipa Dias - Soure
- Maria Bernardina Costa Cruz - Penela
- Sónia Margarida Cutelo - Pombal
- Hugo Filipe Henriques - Cast. Pera
- Sandra Costa - Figueiró dos Vinhos

Café Cardoso

uma questão de tradição

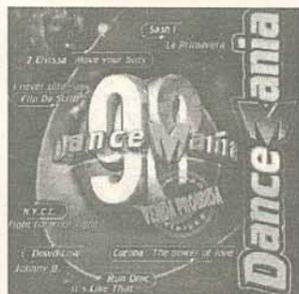
Agente do  
TOTOBOLA - TOTOLOTO

Tel. 036 - 552310  
Rua Dr. António José de Almeida - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVIDADES MUSICAIS



SEI QUE VOU SOBREVIVER  
Fernando Correia Marques  
EDITORA ESPACIAL



DANCE MANIA 98  
Vários  
EDITORA VIDISCO



A VIDA SEM AMOR (NÃO É NADA)  
Paulo Salgueiro  
EDITORA DUALSOM



CRIANÇAS DA MINHA TERRA  
Rosita  
EDITORA LUSOSOM



TU ESTÁS TÃO LINGE  
Ilídio Manuel  
EDITORA DISCOTONI



LEVA O MEU RETRATO CONTIGO  
Joana  
EDITORA SUCESSO

**precisa-se**

ANGARIADOR DE PUBLICIDADE  
REMUNERAÇÃO BASE +  
COMISSÕES  
Informe-se neste jornal

**Traduções e Explicações**

Inglês e Francês  
Ana Luisa Calixto  
Fig. Vinhos 036-553228

# Classificados

**VENDAS**

**AUTOMOVEIS**  
DIVERSAS marcas usadas. Em andamento desde 10.000\$00 até 60.000\$00.

Trata César Pereira - Troviscal - Cast. de Pera



**PROPRIEDADES**  
**AUTO-TENDA** c/ avançado e diversos acessórios. 2 quartos e 1 sala.

Em bom estado.  
036-552193 ou neste jornal

**QUINTINHA** com dois lotes:

1º. - (2.000 mts2) Casa de habitação c/3 quartos, cozinha, wc, lojas, adega c/ tanque e garrafeira, salas de arrumos, garagem e pátio acimentado com latada. Vinha, oliveiras, laranjeiras, macieiras, marmeleiro e área de cultivo. Com todo o mobiliário, 5 pipos, esmagador, diverso material p/agricultura e bricolage e um atrelado novo p/automóvel. Acesso até à porta. Toda murada.

2º. - (1.000 m2) Casa antiga para restaurar, forno, cozinha de construção recente em cimento, alambique, vinha, oliveiras e área de cultivo. Informe-se neste jornal

**VENDE-SE**  
**Loja 215 m2**  
PARA QUALQUER COMÉRCIO  
Em ENTRONCAMENTO no  
centro de Casal Saldanha  
Contacto: 036 - 551711 (EC)

**VENDE-SE**  
**T 3 novo c/garagem**  
e arrecadação  
Em Figueiró dos Vinhos  
Contacto: 036 - 553400 - 0931-639650

**VENDE-SE**  
**TERRENO**  
No Centro da vila de  
Figueiró - +- 1.000 m2  
Junto à quelha da Fonte  
das Freiras entre o  
restaurante Panorama e  
oficina de motorizadas  
Contactar: 036-551711  
**EXPRESSO do CENTRO**

**VENDE-SE**  
**QUINTINHA**



Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/ 5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, vidceiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera - EN-236-1  
TRATA Paulo Marçal - 036 - 551711

## VICTOR CAMOEZAS VENDE

**TERRENO** no Chávelho (Fig. dos Vinhos), com 4.091 m2, com 79 m de frente para a E.N. 237 - 90 m de frente para a rua com 64,3 m de polígono de largura  
Urbanizável no PDM - nível 2, c/possibilidade de loteamento para 5/6 lotes.

Água - electricidade e telefone no terreno  
**ÓPTIMO PARA CONSTRUTORES CIVIS**

**PINHAL** que se encontra no terreno referido em cima

**CORTIÇA E 38 SOBREIROS** legalmente autorizado o corte, faxina e oliveiras, num terreno por detrás da Escola Secundária

PROPOSTAS EM CARTA PARA: Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA

### DUAS CASAS NO CHÁVELHO

Habitadas, na Rua Prof. José Rodrigues Dias.

Construção do princípio do século.  
CASA A - 55 mt2 de área coberta c/30,24 m2 de logradouro;  
CASA B - 53,40 m2 de área coberta c/ 304 m2 de logradouro (\*)

(\*) Urbanizável no PDM - nível II - área própria para a construção de um bom prédio

**BOLSA DE EMPREGO**

CENTROS DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - LEIRIA - LOUSÁ - SERTÁ

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Pedreiro  
Empregado balcão  
Serralheiro civil  
Electromecânico  
Servente construção civil  
Servente Florestal

**ANSIÃO/AVELAR**

Emp. de balcão (Ansião)  
Padeiro (Avelar e Ansião)  
Serralheiro civil (Ansião)  
Técnico Vendas (Ansião)  
Soldador a Estanho (Avelar)

**PEDRÓGÃO GRANDE**

Serralheiro mecânico  
Esfarrapador  
Serrador mecânico

**ALVAIÁZERE**

Lubrificador de automóveis  
Motorista de pesados

**CASTANHEIRA DE PERA**

Pedreiro  
Serrador mecânico  
Motorista de pesados

**PENELA**

Padeiro  
Empregado Mesa  
Mecânico Auto  
Ficl de Armazém

**SERTÁ**

Técnico de Vendas  
Padeiro  
Empregado de Mesa

**LEIRIA**

Indiferenciado  
Mecânico-Auto (Parceiros)  
Mecânico Auto (praticante)  
Serralheiro (Cx. alumínio)  
Empregado Comércio  
Estafeta (moto)  
Classificadora de ovos  
Cozinheiro/a

**POMBAL**

Aj. cozinheira -T: 215631  
Pintor automóvel-T:942050  
Pedreiros e serv.-T:962487  
Canalizadores, electricistas e aprendizes - T. 217131  
Cozinheira em regime "Part-time"-T: 212093

INFORME-SE NO CENTRO DE EMPREGO DA SUA ZONA

**TRESPASSES**

## TRESPASSA-SE

# SALÃO DE JOGOS

## BRALUX

No centro da vila de Figueiró dos Vinhos  
Trata: Eduardo Brás - ou neste jornal

## TRESPASSA-SE

# CAFÉ E PASTELARIA

No centro da vila de Figueiró, bem localizado e com bastante freguesia  
Informe-se neste jornal

**VENDE-SE**  
**Casa com quintal**  
No Cimo da Vila de  
Figueiró dos Vinhos  
Contacto: 036 - 5552143 - 552306

**VENDE-SE**  
**Casa de habitação**  
**T3 c/garagem**  
Bairro do Areaal - Fig. Vinhos  
Contacto: 036-5526693 - 0931-9212323

**TOYOTA COROLLA**  
**VENDE-SE**  
Em bom estado - Arega  
Contacto: 0336 - 641225

**PEDIDO DE PUBLICAÇÃO**

**EXPRESSO do CENTRO**  
JORNAL REGIONAL

NOME: \_\_\_\_\_  
MORADA: \_\_\_\_\_  
COD. POSTAL: \_\_\_\_\_ TEL. \_\_\_\_\_  
Nº. PUBLICAÇÕES: \_\_\_\_\_ MEDIDA: \_\_\_\_\_  
VALOR A PAGAR: \_\_\_\_\_  
TEXTO A INSERIR

**PREÇÁRIO**

1 coluna (2,5 cms) x 2 cms (alt) 600\$00  
1 coluna x 3 cms 750\$00  
1 coluna x 4 cms 900\$00  
(cada centímetro a mais de altura + 150\$00)  
2 colunas (5,5 cms) x 2 cms 1.000\$00  
2 colunas x 3 cms 1.200\$00  
2 colunas x 4 cms 1.400\$00  
(cada centímetro a mais de altura + 200\$00)

**EXEMPLO**

**VENDE-SE**  
Casa de habitação com logradouros em Cabaços  
Tel. 036-00000

TABELA DE CLASSIFICADOS



**MÉDICOS**

**Dr. Manuel Alves da Piedade**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 552418 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dra. Ana Gabriela Rodrigues**  
MEDICINA DENTÁRIA  
Tel. 036 - 621720 - AVELAR

**Dr. Jorge da Silva Pereira**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 552796 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Gilberto Coutinho**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 552338 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Domingos Duarte**  
GINECOLOGISTA  
Tel. 036 - 552604 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. João Marreca**  
MEDICINA DENTÁRIA  
Tel. 036 - 44350 - CASTANHEIRA DE PERA

**Dr. Carlos M. David Henriques**  
CLÍNICA GERAL e ESTOMATOLOGIA  
Tel. 036 - 486247 - PEDRÓGÃO GRANDE

**Dr. José Manuel Silva**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 45291 - PEDRÓGÃO GRANDE

**Dr. Vaz Moraes**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 655227 - ALVAIÁZERE

**Dr. Luís Filipe Leitão da Silva**  
DENTISTA (LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA)  
Tel. 036 - 636188 - Carraminheira - BECO

**Dr. Delmino Baeta Cortez**  
CLÍNICA GERAL  
Tel. 036 - 44102 - CASTANHEIRA DE PERA

**Dr. Bernardino Silva**  
DOENÇAS DE BOCA E DENTES  
ALVAIÁZERE

**CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA**  
**CONSULTÓRIO DE DR. CELESTINO REGO ALVES**  
Médico - Clínica Geral e Estomatologista

Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14 - 16 (perto da Farmácia) - Tel: 036 - 655221 - 3250 ALVAIÁZERE

**CONSULTAS - HORÁRIO**

Médicos Dentistas Dr. Sérgio de Matos 5ª.-feira - Das 15 às 20H00  
Sábados - Das 10 às 13H00  
Drª. Paula Bebiano 4ª.-feira - Das 9H30 às 17H00  
6ª.-feira - Das 9H30 às 17H00

Marcação de Consultas - De 2ª. a 6ª.-feira - Das 10 às 12h30 e das 15 às 18H00  
No local ou pelo telefone 036-655221

Conserto de Placas - Todos os dias  
Próteses Dentárias - Em dias e horas a combinar

ACORDO COM A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



**ADVOGADOS**

**Dr. Fernando Martelo**  
Tel. 036 - 552329 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Eduardo Fernandes**  
Tel. 036 - 552286 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dra. Zulmira Fernandes**  
Tel. 036 - 553379 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Filipe Albano Marques Moreira**  
Tel. 036 - 553702 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Abel Fernandes**  
Tel. 036 - 553450 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Dr. Fernando Simões**  
Tel. 036 - 655436 - ALVAIÁZERE

**Dra. Celestina Maria Grácio**  
Tel. 036 - 655695 - ALVAIÁZERE

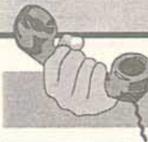
**Dr. Fausto Vaz Moraes**  
Tel. 036 - 655258 - ALVAIÁZERE

**Dr. Lopes Cruz**  
Tel. 074 - 601628 - SERTÁ

**Dr. Gualter Santos**  
Tel. 036 - 212796 - POMBAL

**Dr. João Paulo Pimenta**  
Tel. 036-553941 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

039 - 841215 / 841216 - COIMBRA



**TELEFONES ÚTEIS**

Já com as alterações a partir de 28/4/98

**HOSPITAIS**

**CONCELHO DE ALVAIÁZERE**  
Alvaiázer (036)  
Centro de Saúde ..... 655176  
Clínica N. S. Dores ..... 655227  
Cabaços (036)  
Centro de Saúde ..... 636484  
Maças de D. Maria (036)  
Centro de Saúde ..... 644133

**ANSIÃO**  
Centro de Saúde ..... 036-677862  
C.S. Alvorge ..... 036-981434  
C.S. Avelar ..... 036-621363  
Hospital NS Guia-Avelar .. 036-622319  
C.S. Chão de Couce ..... 036-623483  
C.S. Santiago Guarda ..... 036-39190

**CASTANHEIRA DE PERA**  
Centro de Saúde ..... 036-432333

**CONDEIXA-A-NOVA**  
Condeixa-a-Nova (039)  
Centro de Saúde ..... 941346  
Hospital Municipal D. Ana Laboreiro  
d'Eça ..... 941140  
Centro de Saúde de Anobra ... 942895  
Centro de Saúde de Ega ..... 941641  
Centro de Saúde de Sebal G. . 941668

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Figueiró dos Vinhos (036)  
Centro de Saúde ..... 552133  
Aguda (036)  
Centro de Saúde ..... 622503  
Arega (036)  
Centro de Saúde ..... 644233  
Bairradas (036)  
Centro de Saúde ..... 553174  
Campelo (036)  
Centro de Saúde ..... 432345  
Vilas de Pedro (036)  
Centro de Saúde ..... 44545

**LOUSÃ**  
Centro de Saúde ..... 039-995187  
Centro Médico S. Silvestre . 039-991280

**MIRANDA DO CORVO**  
Centro de Saúde ..... 036-432333

**OLEIROS**  
Centro de Saúde ..... 072-682219  
Centro Clínico Z. Pinhal ... 072-682593  
Hospital Conc. B. Relvas . 072-682133

**OURÉM**  
Centro de Saúde ..... 049-544412

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Pedrógão Grande (036)  
Centro de Saúde ..... 45133  
Giraça (036)  
Centro de Saúde ..... 50188  
Vila Facaia (036)  
Centro de Saúde ..... 50297

**PENELA**  
Penela (039)  
Centro de Saúde ..... 569160  
Espinhal (039)  
Centro de Saúde ..... 559304  
Ribaçal (039)  
Centro de Saúde ..... 569388

**POMBAL**  
Hospital Distrital ..... 036-212130  
Centro Saúde POMBAL .. 036-212136  
Centro Saúde ALMAGREIRA 036-219238  
Centro Saúde PELARIGA 036-212734

**PROENÇA-A-NOVA**  
Centro Clínico Z. Pinhal ... 074-672072

**SERTÁ**  
Sertá (074)  
Centro de Saúde ..... 603510  
Cernache do Bonjardim (074)  
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 809540  
Pedrógão Pequeno (036)  
Centro Clínico Zona Pinhal ..... 487330

**SOURE**  
Centro de Saúde de Soure . 039-509810  
Centro de Saúde Gesteira .. 039-509141

**VILA DE REI**  
Centro de Saúde ..... 074-898161

**INTOXICAÇÕES: 01-7950143**

**SOS CRIANÇA: 01-7931617**

**SOS-SIDA: 0800 20 10 40\***  
\* Chamada Gratuita (18 às 22 horas)

**CRANÇA MALTRATADA 039-702233**

**S O S (nacional) 112**

**FARMÁCIAS**

**CONCELHO DE ALVAIÁZERE**  
Alvaiázer (036)  
Farmácia Ferreira da Gama ..... 655114  
Cabaços (036)  
Farmácia Pacheco Pereira ..... 636258  
Maças de D. Maria (036)  
Farmácia Curado Gama ..... 644170

**ANSIÃO**  
Farmácia Teixeira Botelho 036-677148  
Santiago da Guarda  
Farmácia Pires ..... 036-39222

**CONDEIXA-A-NOVA**  
Condeixa-a-Nova (039)  
Farmácia Ferreira ..... 941521  
Farmácia Rocha ..... 941301  
Ega (039)  
Farmácia Canelhas Lopes ..... 941143  
Sebal Grande (039)  
Farmácia Sanches Silva ..... 941384

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Farmácia Correia ..... 036-552312  
Farmácia Serra ..... 036-552339  
Farmácia Vidigal ..... 036-552441  
Aguda (036)  
Farmácia Campos ..... 036-622891

**LOUSÃ**  
Farmácia Fonseca ..... 039-995167  
Farmácia Serrano ..... 039-991272

**MIRANDA DO CORVO**  
Farmácia Antunes ..... 039-532136

**OLEIROS**  
Farmácia Garcia Guerra .. 072-682386

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Farmácia Baeta Rebelo ... 036-486133

**PENELA**  
Penela (039)  
Farmácia Misericórdia ..... 569137  
Espinhal (039)  
Farmácia Gomes Carmo ..... 559128

**POMBAL**  
Farmácia Barros ..... 036-212038  
Farmácia Ferreira Jorge .. 036-218137  
Farmácia Paiva ..... 036-212013  
Farmácia Torres & Corr. ... 036-212487  
Farmácia Vilhena ..... 036-212067  
Almagreira:  
Farmácia Leal Soares ..... 036-219129

**PROENÇA-A-NOVA**  
Farmácia Roda ..... 074-672663

**SERTÁ**  
Sertá (074)  
Farmácia Lima Silva ..... 601165  
Cernache do Bonjardim (074)  
Farmácia Farinha ..... 809225

**SOURE**  
Farmácia Cacilda Lopes (039) 502122  
Farmácia Esteves Simões (039) 502113  
Farmácia Ygeia ..... (039) 502210

**VILA DE REI**  
Farmácia Silva Domingos 074-898165

**GNR**

Alvaiázer ..... 036-655337  
Ansião ..... 036-677444  
Castanheira de Pera ..... 036-44444  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941155  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552444  
Lousã ..... 039-995256  
Miranda do Corvo ..... 039-532147  
Oleiros ..... 072-682311  
Ourém ..... 049-  
Pedrógão Grande ..... 036-486284  
Penela ..... 039-569135  
Pombal ..... 036-212011  
Proença-a-Nova ..... 074-672667  
Sertá ..... 074-603560  
Cernache do Bonjardim .. 074-802930  
Soure ..... 039-502228  
Vila de Rei ..... 074-898179

**FINANÇAS**

Alvaiázer ..... 036-655153  
Ansião ..... 036-677241  
Castanheira de Pera ..... 036-432218  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941242  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552106  
Lousã ..... 039-995315  
Miranda do Corvo ..... 039-532164  
Oleiros ..... 072-682388  
Pedrógão Grande ..... 036-485466  
Penela ..... 039-569130  
Pombal ..... 036-655153  
Proença-a-Nova ..... 074-671269  
Sertá ..... 074-603592  
Soure ..... 039-502102  
Vila de Rei ..... 074-892125

**BOMBEIROS**

Alvaiázer ..... 036-650510  
Ansião ..... 036-677122  
Castanheira de Pera ..... 036-432310  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941503  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552122  
Lousã ..... 039-991274  
Miranda do Corvo ..... 039-532194  
Oleiros ..... 072-682122  
Ourém ..... 049-540500  
Pedrógão Grande ..... 036-486122  
Penela ..... 039-569396  
Pombal ..... 036-212122  
Idem - P. I. Manuel Mota .. 036-218360  
Proença-a-Nova ..... 074-672635  
Sertá ..... 074-603528  
Cernache Bonjardim ..... 074-802963  
Soure ..... 039-502171  
Vila de Rei ..... 074890030

**CÁMARAS**

Alvaiázer ..... 036-655403  
Idem - Fax ..... 036-655589  
Ansião ..... 036-676352  
Idem - Fax ..... 036-677889  
Castanheira de Pera ..... 036-432236  
Idem - Fax ..... 036-432307  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941114  
Idem - Fax ..... 039-942711  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-559550  
Idem - Fax ..... 036-552806  
Lousã ..... 039-990370  
Idem - Fax ..... 039-990379  
Miranda do Corvo ..... 039-532115  
Oleiros ..... 072-682336  
Idem - Fax ..... 072-682446  
Ourém ..... 049-544615  
Idem - Fax ..... 049-544486  
Pedrógão Grande ..... 036-486204  
Idem - Fax ..... 036-486358  
Penela ..... 039-569114  
Idem - Fax ..... 039-569256  
Pombal ..... 036-212001  
Idem - Fax ..... 036-244218  
Proença-a-Nova ..... 074-670000  
Idem - Fax ..... 074-672697  
Sertá ..... 074-603538  
Idem - Fax ..... 074-603539  
Idem - Fax ..... 074-603542  
Soure ..... 039-502126  
Idem - Fax ..... 039-502951  
Vila de Rei ..... 074-898104

**TRIBUNAIS**

Alvaiázer ..... 036-655333  
Idem ..... 036-655588  
Ansião ..... 036-677419  
Condeixa-a-Nova ..... 039-943345  
Idem ..... 039-941479  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552311  
Idem ..... 036-553465  
Lousã ..... 039-991385  
Oleiros ..... 072-682657  
Idem ..... 072-682312  
Ourém ..... 049-540200  
Penela ..... 039-569147  
Idem ..... 039-569364  
Pombal ..... 036-212223  
Idem ..... 036-217578  
Sertá ..... 074-603597  
Soure ..... 039-502223

**NOTÁRIOS**

Alvaiázer ..... 036-655404  
Castanheira de Pera ..... 036-44576  
Condeixa-a-Nova ..... 039-941559  
Figueiró dos Vinhos ..... 036-552383  
Lousã ..... 039-991622  
Miranda do Corvo ..... 039-532101  
Oleiros ..... 072-682426  
Pedrógão Grande ..... 036-45328  
Penela ..... 039-569136  
Pombal ..... 036-212178  
Proença-a-Nova ..... 074-671363  
Sertá ..... 074-601614  
Soure ..... 039-502474  
Vila de Rei ..... 074-898117

**SOS Mulher: 039-406300**

**SOS Grávida: 01-3952143**

**SOS Palavra Amiga: 032-424282**

**Linha Vida (abuso de drogas): 0800 255 255 (gratuito)**

**Informações: 118**

**DESPERTAR: 161**

**HORAS: 151**

**LOTARIA, TOTOLOTO...: 158**

**EXPRESSO do CENTRO NAS BANCAS**

**ALVAIÁZERE**  
Papeleria Nova Gente  
CABAÇOS  
Papeleria Quiosque  
CASTANHEIRA DE PERA  
Pastelaria Ritual  
CONDEIXA-A-NOVA  
Papeleria Taxi  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Papeleria Jardim  
Papeleria Bruno  
Papeleria Juvenil

**PEDRÓGÃO GRANDE**  
Papeleria do Eirado  
Café 2002 (Vila Facaia)  
POMBAL  
Em todas as papelerias e quiosques no centro da cidade  
CERNACHE BONJARDIM  
Papeleria Reis  
PENELA  
Papeleria Herói Caspirro  
Café Pastor (Pastor)  
Café Central (Cumieira)

**COIMBRA**  
Tabacaria Girassolum  
Tabacaria Sofia (Rua Sofia)  
Tabacaria Oliveira (R. Sofia)  
Tabacaria Ferrer (Prç 8 Maio)  
Tabacaria Portuense (R. Sofia)  
Tabacaria Parque (Prç República)  
Quiosque Paulo Ferreira (CTT)  
SERTÁ  
Em todas as papelerias e quiosques no centro da vila  
Oleiros e Proença em breve

## EXPRESSO do CENTRO

MENSÁRIO REGIONAL

## FICHA TÉCNICA

MENSÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ, SOURE E VILA DE REI.

Contribuinte nº. 818 244 950  
Depósito Legal  
Registo Nº. 121695 ICS

Propriedade  
PAULO PIRES-TEIXEIRA  
Director-Geral  
Paulo Pires-Teixeira  
Director Administrativo  
Dr. Carlos Portela  
Directores Concelhos  
Luís Rodrigues (Alvaiázere)  
Eng. Pedro Barros (Cast. Pera)  
Dr. Carlos Portela (Fig. Vinhos)  
Casimiro Simões (Lousã e Miranda)  
Manuel A. Silveiro (Ourém)  
Alfredo Rodrigues (Penela)  
José Manuel Carraca (Pombal)  
António Reis (Sertã)  
Manuela Pedro (Soure)  
Carlos Ribeiro (Vila de Rei)  
Chefe de Redacção  
Paulo Pires-Teixeira  
Colaboradores  
José Manuel Carraca, Natércia Neves, Alcides Martins, Victor Camoegas, Carlos Reis, José Carlos Reis, Luís Biscaia, Fernando Carrão, Hugo Dias, Maria José Silva Santos, Paulo Pires, Carlos Ribeiro, Ana Margarida Pires-Teixeira, Tiago Dias, Dr. João Paulo Pimenta, Maria Renata.

Correspondentes  
Alvaiázere: Pap. Nova Gente  
Aguda: Adelino Sardinha  
Arega: Américo Lopes da Silva  
Bairradas: José Luís Coelho  
Cabaços: Irene Miranda  
Campelo: Lúcio Silva Brás  
Cernache Bonjardim: Carlos Ribeiro  
Cumieira: Eng. Mendes Lopes  
Graça: Joaquim Carvalho  
Maças de D. Maria: ACREDEM  
Sertã: Rádio Condestável  
Vila Facaia: Nelson Domingos Elias  
Pombal, Soure e Condeixa: JM Carraca

Convidados Especiais  
Kalidás Barreto, Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Eng. José Manuel Simões, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes.  
Sede e Administração  
Tel: 036 - 551 711 Fax: 551 712  
Praça do Município, 5 - 1.º. Frente  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Delegação no Porto  
Victor Camoegas  
Tel/Fax 02 - 3751386  
R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1.º. FRT  
4400 VILA NOVA DE GAIA

Maquetagem e Paginação  
Paulo Pires-Teixeira  
Impressão  
Beirastexto - Sociedade Editora, SA  
T. 039-980280 - Taveiro - Coimbra

Expedição  
Jornal Expresso do Centro  
Homenagens Públicas:  
Comissão Melhoramentos da Ervideira - P. Grande - 8/3/1998  
Diplomas de Mérito, Louvores, Ofertas e Presenças  
Câmara Municipal Ansião (Mar/98)  
Câmara Mun. Alvaiázere (10/6/98)  
FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98)  
Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98)

Assoc. Pinhais Zézere (Maio/98)  
Preço de Assinatura  
1.500\$00/ANO - IVA 5% incluído  
Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.000\$00  
Preço Unitário  
150\$00 - IVA 5% incluído

## INTERNACIONAL

# Fidel continua a mostrar-se hostil à abertura do regime

Por Domingos de Jesus

## Até quando?

A situação em Cuba é dramática. A fome espreita, as doenças ligadas à subalimentação multiplicam-se. Actualmente, a electricidade é cortada regularmente doze horas por dia. Os remédios, o combustível, mas também a carne, o leite, e mesmo os legumes e o açúcar são racionados. Porquê?

Segundo o ditador Castro, a resposta encontra-se no "bloqueio americano", utilizado há já trinta anos. Entretanto a realidade é muito diferente. Se os Estados Unidos não comercializam directamente com Cuba, muitos países o fazem apesar do bloqueio. Assim, a Espanha, a França, o México, a Venezuela, e dezenas de outros países continuam a negociar



com a Ilha prisão.

O que costuma ser silenciado é que a trágica situação económica, vem do sistema político radical, onde toda a forma de produção privada foi eliminada. O simples facto de plantar tomates, por exemplo, para consumo pessoal,

pode ser considerado um crime "contra revolucionário" e punido como tal. A penúria total não é apenas um fracasso do regime de Castro, mas sim do regime comunista gnóstico e igualitário.

## Pseudo abertura religiosa para salvar o país da miséria

Pequenas concessões foram feitas - de maneira controladas pelo governo - para obter novos investimentos na Ilha prisão. Por exemplo, uma revista católica surgiu em Cuba pela primeira vez nos quase 40 anos de revolução castrista. Também alguns prisioneiros, nem todos políticos, foram libertados. Estas pequenas medidas deveriam ser entendidas pelo mundo inteiro como um sinal... de abertura!

Entretanto a grande esperança de Fidel Castro para iludir a opinião pública internacional foi a recente viagem do Papa e a sua boa acolhida, bem como a sua "nova política religiosa".

"A nossa revolução nunca teve um sentimento anti-religioso", afirmou o ditador Castro em Roma, em 1996. Pouco antes dessa viagem, Armando Valladares, ex-prisioneiro político cubano e prémio Nobel da literatura, já havia denunciado o que chamou de "fraudulenta política religiosa" do ditador Castro.

Quase ao mesmo tempo, um importante documento político do partido comunista de Cuba, publicado pelo jornal "Granma",

afirmava que a prática religiosa não constituía mais um problema para a revolução, a partir do momento que ela "se adaptasse ao comportamento", às "virtudes morais do cidadão", à "justiça social", etc., que reinam em Cuba: ou seja à "moral" marxista.

Lembremos que o artigo 62 da nova constituição castrista prevê que nenhuma das "liberdades" reconhecidas podem ser exercidas contra o Estado socialista e contra a decisão de "construir o socialismo e o comunismo"; acrescentando que "a infracção a este princípio é punida". Por este dispositivo constitucional, que existia já no artigo 54 da constituição precedente, milhares de católicos que manifestaram algum desacordo com o regime foram cruelmente perseguidos.

Um ano depois do primeiro encontro do Papa João Paulo II com Fidel Castro, analistas internacionais afirmam que há tempo o ditador vem tentando maquilhar a sinistra face anti-religiosa do seu regime. Ele pretende fazer esquecer a perseguição comunista aos católicos, um dos principais motivos que impede o Ocidente, em sua consciência, de aceitar qualquer tipo de "reconciliação" com o actual regime castrista, intrinsecamente perverso.

## "Nós faremos milhares de apóstatas!"

Valladares é taxativo em afirmar: "fui testemunha, com dezenas de presos, da tristemente célebre "La Cabana", do ódio anti-religioso do regime castrista". Os gritos dos patriotas de "Viva Cristo Rei! Abaixo o comunismo!" estremeciam os fossos centenários daquela fortaleza. Pouco depois os condenados à morte começaram a ser amordaçados, para serem fuzilados no "Paredón".

O regime castrista temia fazer mártires. O ditador chegou inclusive a receber o assessoramento de especialistas da Europa do Leste, que viajaram a Cuba para evitar

que os comunistas cubanos cometessem "erros" semelhantes aos ocorridos nesses países e na Espanha durante a guerra civil, em matéria de assassinatos em massa de religiosos e de fiéis.

O próprio Castro reconheceu essa estratégia, num discurso pronunciado em meados da década dos anos 60 na Universidade de Havana: "Não cairemos no erro histórico de semear o caminho de mártires cristãos, pois bem sabemos que foi precisamente o mártir que deu força à Igreja. Nós faremos apóstatas, milhares de apóstatas..."

O sociólogo Juan Clark descreve num dos seus livros as sequelas psicológicas aterrorizantes e paralisantes sofridas por sacerdotes, vítimas desta triste experiência.

Hoje, apesar da visita papal, continua a implacável estratégia de asfixia espiritual contra os católicos e contra todos aqueles que se opõem ao regime. É o que denuncia a entidade "Cubanos Desterrados", no recente livro "Cuba comunista", 1997: Vergonha do nosso tempo e do nosso continente".

Num esforço documental formidável, o livro mostra de maneira pormenorizada, ao longo de numerosos capítulos, os instrumentos com os quais o governo comunista vem efectuando um genocídio espiritual sem precedentes.

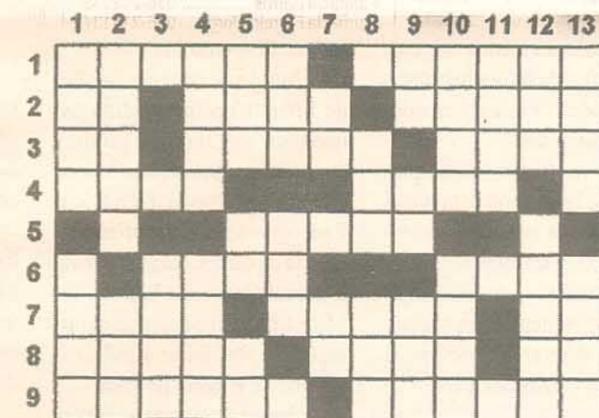
## Fidel Castro, até quando?

Diante desta "nova estratégia", não nos iludamos. Um processo de normalização com o governo comunista significa na ordem concreta dos factos, uma sobrevivência para o agonizante regime, e de alguma maneira concede-lhe uma forma de "legitimação" com a qual se prolonga o martírio do povo cubano, que já dura há quase quatro décadas.

Os verdadeiros democratas, amantes da paz e da liberdade, não poderão ficar indiferentes ao drama inqualificável vivido pelo povo cubano.

## PASSATEMPOS

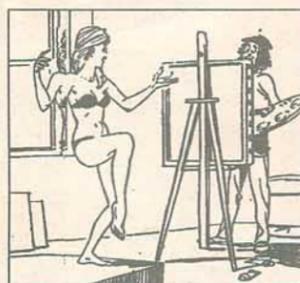
## PALAVRAS CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Poesia narrativa de lendas e tradições; Soltaram pios. 2 - Clima; Reside; Tome nota de. 3 - Basta!; Fruto da amoreira; Aquelas. 4 - Sulcar; Lona ou pano forte de forma adequada, mediante o qual, por acção do vento, se faz navegar um barco ou mover a mó de um moinho. 5 - Alucinados. 6 - Verbal; Dependência onde se guardam louças. 7 - Habite; Pôe em lugar mais alto; Dois em numeração romana. 8 - Cobre com água; animal vertebrado, pulmonado, de sangue quente, com o corpo revestido de penas (pl.); Símbolo químico do tântalo. 9 - Curara; Essência odorífera agradável (pl.).

**VERTICAIS:** 1 - Roupão exterior abotoado de cima a baixo e um tanto aconchegado à cintura, usado no exercício de diversas profissões; Feminino de "uns". 2 - Nome vulgar de umas aves da família dos *Psittacidae*, de bico muito curvo e forte que as auxilia quando trepam; Folha de certas palmeiras indianas que servia para nela se escrever. 3 - Discursar em público. 4 - Estimar; Acompanhada com bebida. 5 - Qualidade; Neste lugar; Mistura de gases que constitui a atmosfera. 6 - Caixilho de madeira que guarnece o vão das janelas; Masculino de "ela". 7 - Brisa; Mais adiante. 8 - Fracção da unidade quando dividida em mais de dez partes aliquotas que não sejam potência de dez; Companhia de Adão no paraíso. 9 - Caminhava para lá; Vives; Exercer o sentido da vista. 10 - Pequena argola, geralmente de ouro, que se traz nos dedos; Acontecimento. 11 - Faz girar. 12 - Fruto da ateira; Toca o apito. 13 - Qualquer compartimento vasto; Criadas graves.

## CININHA e as suas diatribes...



(SOLUÇÕES: P.27)



**FRANQUEZAS**



PAULO MARÇAL

**Vamos passar a publicar quinzenalmente**

O crescente impacto que o nosso jornal está a obter junto dos concelhos que decidiu abraçar e o permanente pedido, tanto das autarquias como das populações para uma actuação mais atempada e diversificada, levam-nos a fazer esta aposta.

Correspondendo a estas solicitações, sintoma que as nossas páginas são fruto de qualidade informativa, literária e de interesse manifesto pela isenção que tomámos como eleição no nosso estatuto editorial, e também a defesa das legítimas pretensões das nossas populações, a salvaguarda e promoção dos seus costumes e tradições e a preservação da nossa cultura, estão a constituir um forte elo de sucesso.

Assim, ao cumprirmos a primeira etapa como mensário, passaremos à seguinte, surgindo a meio e no final de cada mês, como quinzenário.

**Preço baixa para 100\$00**

Ainda nesta perspectiva, o jornal passará a custar apenas 100\$00, reduzindo em 50\$00 ao preço actual, mantendo-se o valor das assinaturas, para quem até esta data já é assinante, de 1.500\$00, não inferindo em prejuízo daqueles que já liquidaram.

Para os novos assinantes, o custo de assinatura passará a 2.000\$00/ano e para reformados e detentores do cartão Jovem, 1.250\$00.

**BRINDES**  
EXPRESSO do CENTRO

**Sorteio de CD's e K7's**

**Consulte a página 28**



**Camel**  
CAFÉS

**JOSÉ MARTINS**  
Agente

Tel/Fax 036 - 553879 - Telem. 0931 624037  
Ribeira S. Pedro - 3260 Fig. dos Vinhos

**NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA**

AGRUPAMENTO DOS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS E PEDRÓGÃO GRANDE

**Apresentam ao Governo Caderno Reivindicativo**

Diversas preocupações comuns entre as autarquias do Agrupamento do Norte do Distrito de Leiria, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, foram pretexto para uma reunião conjunta, no passado dia 23 de Junho, com o objectivo de, junto do Poder Central, apresentar um Caderno de Reivindicações, nalgumas áreas sensíveis da região, que a não serem cumpridas, poderão comprometer o seu desenvolvimento sócio-económico.

Com efeito, as acessibilidades, o abastecimento de água, os incentivos a empresas investidoras, a saúde e o ambiente, foram os principais pontos discutidos e, sobre eles, desenvolvidas as reclamações.

Nas acessibilidades, as urgentes conclusões do IC8 entre Proença-a-Nova/Perdigão e

Pombal/Figueira da Foz, no IC3 entre Aviobeira/Pontão, o prolongamento da EN 236 entre Castanheira de Pera/Góis e a correcção e repavimentação da EN 2 Pedrógão Grande/Góis em direcção à Pampilhosa, foram consideradas fundamentais para o desenvolvimento da região e fixação de população.

O abastecimento de água aos concelhos de Alvaiázere e Ansião, preocupa aqueles autarcas, já que as captações existentes estão a atingir a sua vida útil. Para este caso, concorreu a opinião do Dr. João Marques, edil pedroguense, sugerindo a captação a partir da albufeira do Cabril, solução menos onerosa, que a partir da futura barragem de Sarnadas/Coentral, uma outra das hipóteses.

Incentivos fiscais mais amplos e dilatados no tempo para novas empresas que queiram aqui investir, poderiam reduzir as diferenças entre os concelhos do litoral, naturalmente mais aliciantes, e do interior, foi também um dos itens constantes neste Caderno.

Dando como exemplo o facto dos concelhos do distrito de Coimbra, muitos dos quais com menor índice populacional que os deste norte de Leiria, aqui tão próximos, deterem um

serviço de Urgências a funcionar nas 24 horas do dia, idêntica postura se reivindica. Neste caso, as autarquias estão dispostas a gerir este processo, desde que lhes sejam facultados meios financeiros.

A redução de técnicos no GAT (Gabinete de Apoio Técnico), sediado em Figueiró dos Vinhos e que garante a execução de projectos para este Agrupamento, está a asfixiar a prestação necessária e atempada às muitas solicitações, na sequência do elevado número de obras a realizarem-se. Recorde-se que o GAT chegou a ter nos seus quadros 30 técnicos, tendo neste momento apenas 11.

O Ambiente também foi alvo de referências, na medida em que toda esta região é pródiga em riquezas ambientais. A criação de uma nova ETAR em Pedrógão Grande, foi considerada de carácter urgente, dada a actual, junto ao Matadouro Municipal, já não oferecer condições e continuar a poluir o Zêzere e a Ribeira de Pera.

Todas estas reivindicações, de acordo com aquele documento apresentado ao Governo, deverão merecer uma solução urgente, pois está em causa o desenvolvimento harmonioso desta zona do Pinhal Interior.

**a fechar...**



**POMBAL**

COMUNICAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

**Em debate**

A Escola Secundária de Pombal e o Correio de Pombal, vão promover no próximo dia 3 de Julho, pelas 2H30, no Auditório Municipal, uma Conferência/Debate subordinado ao tema "Comunicação Social e Cidadania", tendo para o efeito sido convidados os jornalistas Alípio de Freitas e João Mesquita.

Esta iniciativa conta ainda com o apoio da autarquia, rádios locais e jornais Voz do Arunca e O Eco.

**PEDRÓGÃO GRANDE**

EN2 PEDRÓGÃO/GÓIS

**JAE solicita projecto**

Na sequência da inclusão da Estrada Nacional 2 entre a ponte de Mega e Góis, no Plano Rodoviário 2000, este troço foi classificado como regional, facto que levou a JAE (Junta Autónoma de Estradas) a solicitar à autarquia pedroguense o projecto já existente, para que o processo seja acelerado, evitando desperdícios de tempo.

Segundo o Dr. João Marques, edil pedroguense, esta obra ascenderá a cerca de 600 mil contos e será totalmente custeada por aquele organismo central, prevenindo-se a sua construção no início de 1999.



**restaurante PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

- Três salões ligados entre si
- Capacidade para 500 pessoas num só piso
- Ar condicionado total
- Preços mediante ementa e número de pessoas
- Qualidade indiscutível

30.JUNHO.1998

# história da imprensa regional

# EXPRESSO do CENTRO

ALVAÍZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRO DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE

Concelho de Alvaiazere

O ALVAIAZERENSE

O ALVAIAZERENSE

O COMBATE

PÁTRIA LIVRE

CORREIO DE ALVAIAZERE

Maçãs de D. Maria

Maçãs de D. Maria

Ecos da Serra

VOZ de MAÇÃS DE D. MARIA

VOZ de CINCO VILAS

CONSTRUIR A PAZ

ALVAIAZERE CASTANHEIRA DE PERA FIGUEIRO DOS VINHOS PEDROGÃO GRANDE

II História sobre Imprensa Local

Recordando...

Em 1894 já se defendia assim a emancipação da mulher em Alvaiazere, conforme artigo publicado no jornal "O Combate", de 20 de Dezembro, cuja ortografia respeitamos integralmente.

A Emancipação da Mulher

Uma graciosíssima escriptora, espirituoso e gentil - há de por força ser gentil e espirituosa - escreveu-nos a grave carta que reprodizimos:

«Sr. - Seja-me permitido anno-tar de passagem o seu escripto sobre a emancipação da mulher, onde todavia há palavras de merecido encomio para o meu sexo, que em nome de todas agradeço.

«V. diz que falseia a um tempo a sociedade e a natureza e vac de encontro ás leis do bom senso e nos resultados da physiologia, que nos ensina qualquer coisa desamoravel para emancipação tão ampla, quem entrega a uma mulher casada a direcção d'um club ou de um curso superior ou a defeza d'uma causa.

«Mas v. não é coherente com sigo mesmo. Pouco havia que affirmava a capacidade geral da mulher para os mais altos cargos e para a resolução dos mais complexos problemas. Conceder-lhe portanto a capacidade e negar-lhe o exercicio d'ella, não acha que é contradizer-se e outorgar por um lado o que lhe retira pelo outro?

«Por mais que o negue, V. é sectário d'aquella doutrina que pretende não dever ser a mulher senão esposa e mãe. Cidadã, isto é, mulher da republica, funcionaria e patriota, isso são qualidades que só lhes servem para um pouco d'estylo que não têm, nem para as mulheres nem para as nações, nenhuma utilidade pratica.

«A contradição ainda é mais frisante pelos factos que aponta, de mulheres celebres, até mesmo nas agruras da pelleja. Accrescentarei até, se m'o consente, o exemplo frisante de Maria Theresza, a gloriosa imperatriz rainha da Hungria, que foi um prodigio d'heroismo e que tantas vezes levou no fragor das batalhas o seu animo varonil e com elle o esforço dos seus soldados.

«Portanto, se reconhece na mulher taes meritos, tem de reconhecer a injustiça com que a sociedade a trata, circunscrevendo-lhe a sua esphera da acção a um papel essencialmente passivo.

»Desculpe-me V. as notas e reparos ás suas palavras cuja incongruencia é manifesta e dê-me licença que me assigne De V., etc., Corianna.»

No próximo numero faremos o commentario que bem merecc tão scintilante prosa.

O ALVAIAZERENSE

JORNAL INSTRUCTIVO, SATYRICO E BURLESCO

N.º 1 - 15/07/1861 - até 23/5/1863

Fundador: João José Maria de Moraes Propriedade: L. A. Azevedo e C. L. Frazão Impressão: Tipografia Alvaiazerense Este Jornal, ainda se mantém. Vai na V Série. Teve sede em Ferreira do Zêzere, Lisboa e Alvaiazere.

O ALVAIAZERENSE

JORNAL INSTRUCTIVO, SATYRICO E BURLESCO

MEMBR 7 22 DE SETEMBRO ANNO 1862... A emancipação da mulher... NATEIA... Este illustre cidadão, tão útil á sociedade, pelos dotes que rimas deixou-nos immensos na mais profunda dor...

O COMBATE

FOLHASEMANAL

N.º 1 - JANEIRO/1894 - até ?/1895

Redactor e Administrador: P. Marques Rosa Administrador em Ansião: Maximiano R. Valente Impressão: Tipografia Alvaiazerense

O COMBATE

FOLHA SEMANAL

N.º 37 20 de Dezembro de 1894 ANNO 1.º... A emancipação da mulher... NATEIA... Agora V. não se quer mais d'ella, e quer a sociedade a trata, circunscrevendo-lhe a sua esphera da acção a um papel essencialmente passivo.

CORREIO DE ALVAIAZERE

SUCCESSOR DA PÁTRIA LIVRE

N.º 1 - JANEIRO/1909

Director: Adelino de Mello Secretário de Redacção: Luiz Lagôa Impressão: Tip. Minerva - Vila Nova de Famalicão Este jornal foi successor do "PÁTRIA LIVRE", fundado em Julho de 1908 (não localizámos nenhum exemplar)

CORREIO DE ALVAIAZERE

SUCCESSOR DA PÁTRIA LIVRE

Expediente... O PORTUGUEZ... ECHOS... Este jornal foi fundado em 1861 e teve sede em Ferreira do Zêzere, Lisboa e Alvaiazere.

Maçãs de D. Maria

N.º ÚNICO - JUNHO/1933

Director: António Ferreira Afonso Editor: Avelino Ferreira Pedro Administrador: António Ferreira Afonso Impressão: Lisboa

Maçãs de D. Maria

Alguns palavras de D. Sancho Manuel (Oihêre de Ametizal)... Este jornal foi fundado em 1894 e teve sede em Ferreira do Zêzere, Lisboa e Alvaiazere.

# Ecos da Serra

MENSÁRIO REGIONALISTA

N.º 1 - 15/01/1935 - Maças de D. Maria

Director: António Viegas Gameiro  
Administrador-Redactor: António Ferreira Afonso  
Propriedade: António S. Guia Gameiro  
Redactor-Delegado em Chão Couce: Elísio Mendes D'Oliveira  
Redactor-Delegado em Alvaiázere: João Fer. Borges da Gama  
Impressão: Lisboa

# Ecos da Serra

MENSÁRIO REGIONALISTA

Director: António V. Gameiro  
Administrador-Redactor: António Ferreira Afonso  
Propriedade: António S. Guia Gameiro  
Redactor-Delegado em Chão Couce: Elísio Mendes D'Oliveira  
Redactor-Delegado em Alvaiázere: João Fer. Borges da Gama  
Impressão: Lisboa

## UM PROGRAMA ECOS

que é uma convicção e uma esperança...

Que os diversos meios de comunicação e de expressão da vida e do pensamento, em geral, estejam sempre em contacto e em harmonia com o povo, e que a imprensa, sobretudo de grande poder que ela representa como factor de progresso, seja, antes de mais, um instrumento de educação e de cultura, e que, através dela, se possa alcançar a unidade e a harmonia de todos os cidadãos, e que, através dela, se possa alcançar a unidade e a harmonia de todos os cidadãos, e que, através dela, se possa alcançar a unidade e a harmonia de todos os cidadãos...

### PALAVRAS

De Manuel Ribeiro Ferreira  
A palavra é o primeiro dos instrumentos da vida e do pensamento, e é através dela que se estabelece a comunicação entre os homens. É a palavra que nos dá a consciência da nossa existência e da nossa responsabilidade perante o mundo e perante os outros.

# VOZ das CINCO VILAS

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

N.º 1 - JULHO/1969

Propriedade: Igreja Paroquial de Chão de Couce  
Este jornal era dirigido para Maças de D. Maria, Pousaflores, Chão de Couce, Avelal e Aguda

# VOZ das CINCO VILAS

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

Propriedade: Igreja Paroquial de Chão de Couce  
Este jornal era dirigido para Maças de D. Maria, Pousaflores, Chão de Couce, Avelal e Aguda

## A AFRICA AGUARDA ARCO-IRIS Crónica Alegre

PAULO VI  
APÓLOGO DOS TRÊS MARIAGOS

Paulo VI, o papa português, o papa das cinco vilas, o papa que nos dá a consciência da nossa existência e da nossa responsabilidade perante o mundo e perante os outros. O papa que nos dá a consciência da nossa existência e da nossa responsabilidade perante o mundo e perante os outros.

## O II ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL DAS BEIRAS NA FIGUEIRA DA FOZ

Terminada a sessão da reunião da imprensa regional das Beiras, na Figueira da Foz, com a presença de representantes de várias localidades da região.

# VOZ de MAÇAS DE D. MARIA

N.º 1 - MAIO/1964

Director e Editor: Padre Manuel Joaquim da Costa Ferreira  
Propriedade: Igreja Paroquial de Maças de D. Maria  
Impressão: Gráfica de Coimbra

# VOZ de MAÇAS DE D. MARIA

Director e Editor: Padre Manuel Joaquim da Costa Ferreira  
Propriedade: Igreja Paroquial de Maças de D. Maria  
Impressão: Gráfica de Coimbra

gradecimento e Bênção  
Precisão de Vozes  
Melhoramentos na Igreja Paroquial  
Quando aparece o jornal e como se paga

# CONSTRUIR A PAZ

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

N.º 0 - OUTUBRO/1976 - ALMOSTER

Fundadores: Abel Nunes Castelão  
António Simões Lourenço  
Impressão: Gráfica de Coimbra

# CONSTRUIR A PAZ

PERIÓDICO REGIONAL DE INFORMAÇÃO

Fundadores: Abel Nunes Castelão  
António Simões Lourenço  
Impressão: Gráfica de Coimbra

AS ELEIÇÕES PARA A DESCENTRALIZAÇÃO  
A PAZ  
Obras nas Capelas da Paróquia

# Curiosidades

Em 1909, o Jornal "Correio de Alvaiázere" e o "O Povo da Certã", eram rigorosamente iguais, à excepção da última página (só tinham quatro), onde eram inseridos os editais e anúncios de Tribunal dos respectivos concelhos.

O Director era o mesmo, Adelino de Mello, que pressupomos ser oriundo do Luso.



## Poesia publicada no "Correio de Alvaiázere" em 7/3/1909

MOTE  
De que serve a poesia a um homem como eu  
GLOSA  
De que serve o bom talento N'um homem sem ter fortuna,  
Se lhe falta esta coluna  
Não lhe dão o merecimento  
Até o fraco alimento  
As vezes ninguém lhe fia,  
Outras vezes passa o dia  
Sem almoço e sem jantar  
E vão lhe então perguntar  
De que serve a poesia

Só para o comprometer N'algumas obras que fez serve para a estupidez até d'elle escarnecer  
Para o fazer padecer O que alguém já padeceu  
Para não ter de seu 'às vezes nem um vintem  
Esse serviço está bem A um homem como eu.

ALVAIAZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRO DOS VINHOS  
PEDROGÃO GRANDE  
História sobre Imprensa Local  
Sépol.  
Alvaiázere 25-2-909.

**TALHO** do **PAULO**  
de Mário Paulo Mendes Simões

CARNES VERDES E FUMADAS



Tel. 036 - 486165  
Telem. 0931 - 642189  
Rua Adelino Pereira Marques  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**RESTAURANTE**

Todo o serviço de restaurante à base de grelhados.  
Casamentos e Baptizados  
Capacidade para 400 pessoas

**ESPECIALIDADE**  
Churrasco de porco com arroz de feijão - Sopa de Churrascão

De Arlindo Maria Nunes

Tel. 036-485370 - Mirante da Cotovia  
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**Naci Estética**  
ESTÉTICA E GINÁSIO, LDA.

DEPLAÇÕES  
ELECTROCOAGULAÇÃO  
TRATAMENTO E EMBELEZAMENTO DE PÉS, MÃOS, ROSTO E CORPO  
DRENAGEM LINFÁTICA  
MSSAGEM CALIFORNIANA  
COSMÉTICA E PERFUMARIA

GINÁSIO A ABRIR

Av. Heróis do Ultramar  
Tel: 036 - 552565  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Aposte em publicidade no EXPRESSO do CENTRO**

**PORTUGAL PREVIDENTE**  
companhia de seguros, sa GRUPO ALLIANZ/BPI

**A. GALHARDO SEGUROS**  
uma presença que se exigia

- A certeza do negócio dos seus seguros em boas mãos
- Profissionalismo e experiência de 26 anos de indústria seguradora
- Credibilidade, verticalidade
- Atendimento personalizado

URBANIZAÇÃO SANTA LUZIA  
AVENIDA BISCARROSSE, 27 - R/C  
(sob a 1ª. Repartição de Finanças)  
Tel/Fax: 036 - 211211 - 3100 POMBAL

**MANUEL ALMEIDA DE JESUS**

**ELECTRICISTA DE CONSTRUÇÃO CIVIL**  
CANALIZAÇÕES EM TODOS OS TIPOS

Tel: 036-644247 - AVELAIS - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O futuro já está escrito!



Tel. 036-432236

**Pode investir em Castanheira de Pera**

**ARMÉNIO SANTOS LUIZ**

Montagem, reparações e upgrades em computadores  
Software de gestão, consumíveis e mobiliário de escritório

Tel: 036-552266 - Telem: 0931 641531

ALDEIA DA CRUZ - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FLÁVIO REIS E MOURA**  
SOLICITADOR

Tel: 036-552240

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**CHURRASQUEIRA LOPES**

**ESPECIALIDADES DA CASA:**  
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco - Chanfana de Cabra - Chanfana de Galinha - Sopa de Pedra

Toda a variedade de churrascos

Tel. 036 - 552766  
Chãos de Baixo - 3260 Figueiró dos Vinhos

restaurante **O MOÍNH0**

Especialidades:  
Peixe do rio

Gerência de Octávio Jorge Almeida

Tel. 036 - 621246  
RIBEIRA DE ALGE - 3260 Figueiró dos Vinhos

**PROBEBIDAS, LDA**  
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

bebidas é conosco...

Telemóvel 0936 71 96 98  
Telefone 074 - 672952

Rua Nossa Senhora, 11  
6150 PROENÇA-A-NOVA

Previna-se!  
Faça já os seus seguros

**Eduardo Paquete**  
Pedrógão Grande: 036-48623  
Fig. dos Vinhos: 036-553453

ALVAZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE

**IV**  
História sobre Imprensa Local

# O RIBEIRA DE PERA

DEFENSOR DOS INTERESSES DOS POVOS DO NASCENTE DA SERRA DA LOUSA

N.º 1 - 10/05/1914

Propriedade: Central Hydro-Eléctrica  
Director: Dr. Diniz Henriques  
Editor: Alberto Pinheiro Serrão da Veiga  
Impressão: União Figueirense



# O TRABALHO

DEFENSOR DOS INTERESSES DOS POVOS D'ESTA REGIÃO

N.º 1 - 08/04/1916

Propriedade: Raúl Angelo Xavier Pereira  
Editor: Raúl Angelo Xavier Pereira  
Impressão: Tipografia Ribeira de Pera



# Concelho de Castanheira de Pera

## Breve historial da imprensa castanheirense

Em Castanheira de Pera, terra natal de professores catedráticos, políticos, grandes comerciantes e industriais, outrora o 3º centro da indústria têxtil do País, já em 10 de Maio de 1914, nascia o jornal Ribeira de Pera, fundado pelo Dr. Manuel Dinis Henriques, que foi também o impulsor da instalação da primeira rede de energia eléctrica nesta região, agora denominada de "Pinhal Interior" e muito antes de o ter sido na própria cidade de Coimbra.

Um segundo jornal, O TRABALHO, foi dado ao prelo a 8 de Abril de 1916, com Raul Angelo Xavier Pereira como Director e quando o anterior "suspendeu a sua publicação porque o seu Director não quis sujeitar-se à censura prévia" (sic). Deste último publicaram-se apenas 2 números.

Anos depois, concretamente em 29 de Março de 1919, ressurgia o Ribeira de Pera, com novas caras e periodicidade semanal, embora só tenham saído 4 exemplares...

Longa travessia no deserto de notícias seguiu-se, até que "arrancou" um novo jornal - o "nosso" O CASTANHEIRENSE. Estava-se em 1 de Janeiro de 1937, quando se publicou o primeiro número, tendo como Director o Dr. José Fernandes de Carvalho, como Administrador Eduardo Silva (ainda Director Adjunto), e como Chefe de Redacção J. Bravo Serra - era um quinzenário regionalista.

Desde 1937 a 81, com altos e baixos, mais ou menos regularmente, O CASTANHEIRENSE desempenhou um papel determinante na vida da comunidade local e lutou pelo desenvolvimento económico e cultural desta vasta região, apelidada por alguém de "Nordeste" do Distrito de Leiria, pois sofremos graves efeitos da "interioridade".

Enfim, foi o porta voz das aspirações e necessidade dos nossos contemporâneos, onde quer que estessem.

Com a propriedade pertencente às Oficinas Gráficas de Ribeira de Pera, foram seus directores, sucessivamente, Adriano José Sebastião Coelho, Ilídio José Coelho e Eduardo Silva, grandes amantes dos assuntos locais.

Após 1 ano de ausência de notícias, O CASTANHEIRENSE retoma a sua esperada actividade, em Dezembro de 1982, com António Pedro Barata Barros, como Director e Eduardo Silva e Jorge Alfredo de Carvalho da Silva como Directores Adjuntos e ainda a participação desinteressada, mas empenhada de novos colaboradores, melhor carolas, firmemente dispostos a manter de pé um jornal regionalista de ricas tradições.

Entretanto, surgem divergências de critérios na equipa, que motivaram o aparecimento do JORNAL DE CASTANHEIRA DE PERA dirigido pelo saudoso Dr. Herlânder Alves Machado, durante o ano de 1983 e parte do seguinte.

Em Dezembro de 1987, ultrapassadas que foram algumas diferenças, acaba-se de vez com a polémica que animou a imprensa local e materializa-se a fusão desejada por muitos, resultando n' O CASTANHEIRENSE/JORNAL DE CASTANHEIRA DE PERA, com nova imagem e mais atraente, com nova dinâmica e maior cobertura em vários aspectos.

Foi a sequência racional de um diálogo franco, interessado e civilizado entre artes, consubstanciado na cedência da propriedade pelo Dr. Herlânder Machado (que continuaria com a sua honrosa colaboração) e onde o Eng. Pedro Barros permanecia como Director.

Foi também uma forma de comemorar, com a dignidade possível, as bodas de Ouro d' O CASTANHEIRENSE, sem nunca abdicar de valores e princípios intemporais para as pessoas envolvidas no projecto.

As Oficinas Gráficas da Ribeira de Pera reassumida a propriedade deste jornal, por facilidade de processamento e depois de acidentes de percurso, período durante o qual um herdeiro dos antigos proprietários se responsabilizou pela propriedade, de seu nome Adriano José Sebastião Coelho (filho).

Lamentavelmente, em Outubro de 91 e Novembro de 92, são impressos os últimos números, fruto da falta de colaboração e de algumas incompreensões, contrariedades que são sintomáticas na imprensa regional, que sempre foi parente pobre da Comunicação Social escrita.

A Título comparativo, seguem-se os dados tipo por edição:

- Tiragem:  
2.500 exemplares  
600 ex distribuídos no concelho  
700 na capital  
700 no resto do país  
500 pelos emigrantes

Eng. Pedro Barros

Apesar destes jornais não terem a sede em Castanheira, também podemos considerar do concelho (ver em Figueiró)

ALVAÍZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE

COMUNICACAO DE PERA-FUNDACAO DOS VINHOS-PORTUGAL 2000  
**ACOMARCA**  
EXPRESSO do CENTRO

História sobre Imprensa Local

# O Castanheirense

QUINZENÁRIO REGIONALISTA - POR CASTANHEIRA DE PERA E REGIÃO

N.º 1 - 01/01/1937

Propriedade: Empresa Editora "O Castanheirense"  
Director: Dr. José Fernandes de Carvalho  
Administrador e Editor: Eduardo Silva  
Chefe de Redacção: J. Bravo Serra  
Impressão: Oficinas Gráficas de Ribeira de Pera



# Jornal de CASTANHEIRA DE PERA

MENSÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

N.º 1 - 31/10/1982

Director: Herlânder Machado  
Director-Adjunto: Padre António José de Matos  
Impressão: Lisboa



Concelho de  
Pedrógão  
Grande

Em Maio de  
1891, o "CAMPEÃO  
DO ZÊZERE", dava  
as seguintes  
notícias:

PHYLARMÓNICA

No Domingo, dia 8 do  
corrente, esteve tocando no  
adro d'esta villa a  
phylarmónica Pedroguense.

Executou algumas peças  
de apromorado gosto devido  
sem duvida aos esforços  
empregados pelo habil  
regente o sr. Alvarinha e  
boa vontade de todos os  
phylarmonicos.

Que continuem  
progredindo e quando o  
tempo o permita nos  
deleitem com as suas  
harmonias é o que  
sinceramente desejamos.

INFLUEZA

Foram atacados de  
influeza os nossos presados  
assignantes os srs. padre  
António dos Santos e Castro  
e Manoel Caetano.

desejamos-lhes prompto  
restabelecimento.

ALVAÍZERE  
CASTÂNHEIRA DE PERA  
FIGUEIRO DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE

VI

História  
sobre  
Imprensa  
Local

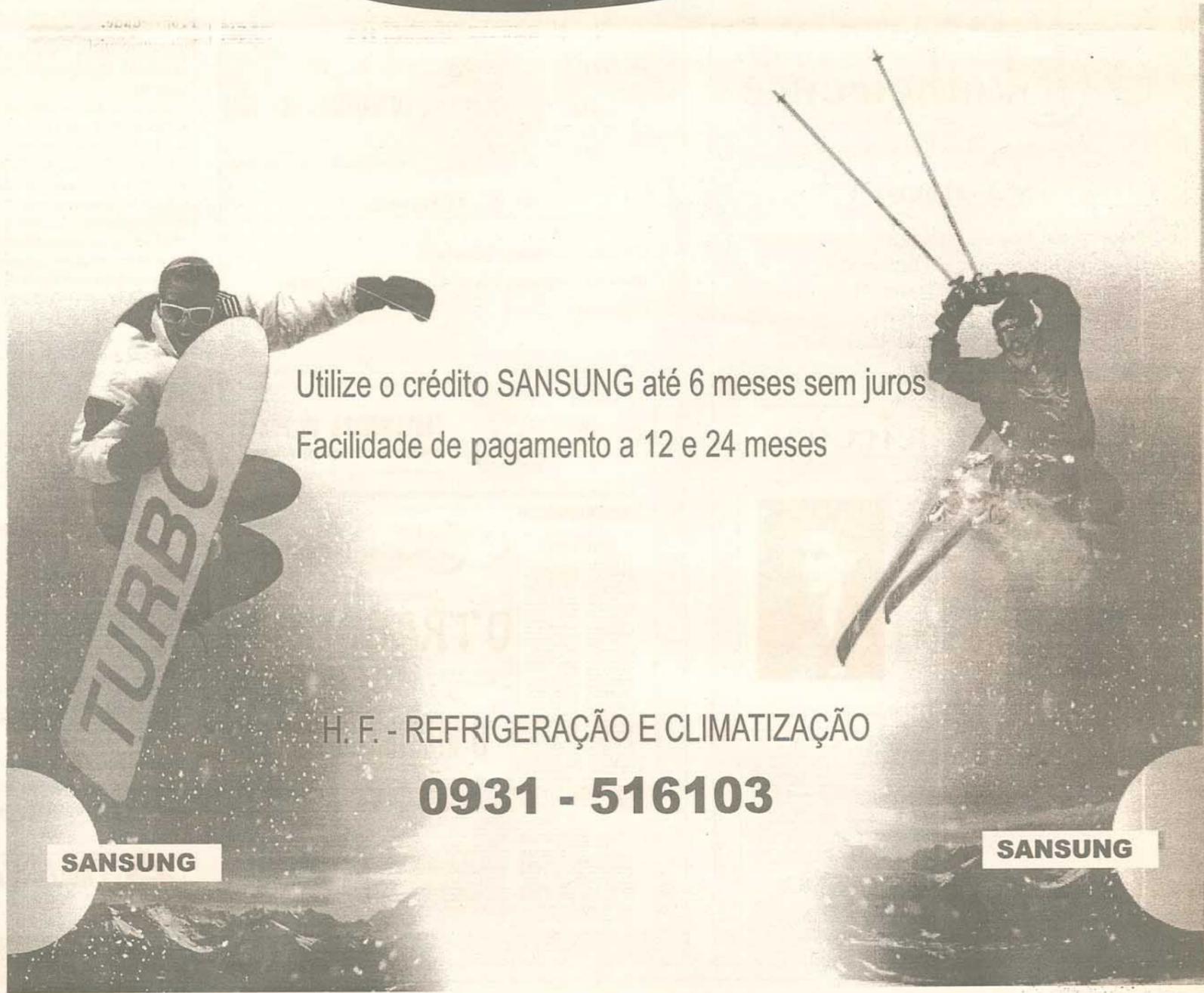
# AR CONDICIONADO

TOPO DE GAMA

*Torne os seus dias mais agradáveis*



## SANSUNG



Utilize o crédito SANSUNG até 6 meses sem juros

Facilidade de pagamento a 12 e 24 meses

H. F. - REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

**0931 - 516103**

SANSUNG

SANSUNG



Concelho de  
Figueiró  
dos Vinhos

5/10/1895  
**O ZEZERE**  
21/8/1897  
**O FIGUEIROENSE**  
23/09/1899  
**ESCOLA DO POVO**

12/05/1901  
**A PRIMAVERA**  
01/06/1906  
**O ECHO DE FIGUEIRO**

10/11/1910  
**UNIÃO FIGUEIROENSE**



12/02/1923  
**A TESOURA**

ALVAÍZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRO DOS VINHOS  
PEDROGAO GRANDE  
**VIII**  
História  
sobre  
Imprensa  
Local

# O ZEZERE

HEBDOMADÁRIO IMPARCIAL, LITTERÁRIO, RECREATIVO E NOTICIOSO

N.º 1  
Sexta-feira, 5 de Outubro de 1895  
Ano 1

**O ZEZERE**  
Hebdomadário imparcial, litterário, recreativo e noticioso.

Toda a correspondência deve ser dirigida á administração: Caixa Postal de Gouveia, Figueiros dos Vinhos.  
Redactor, J. Lucena.  
Administrador, F. d'Aguiar.

**FIGUEIRO DOS VINHOS**  
**KAPICHENTE**  
Após recolhermos a primeira edição do jornal, pedimos a todos os leitores que nos indiquem a melhor forma de publicação, para que possamos dar a conhecer a todos os leitores a importância da nossa publicação.

**O NOSSO JORNAL**  
N.º 1 - 5/10/1895

**SITUAÇÃO DO PAIZ**  
A situação do paiz é muito grave. O governo não tem a coragem de fazer reformas necessárias. O paiz está a cair em desgraça.

N.º 1 - 05/10/1895  
Administrador:  
Francisco António d'Aguiar  
Redactor:  
José Lucena  
Impressão:  
Tipografia d'O Zêzere - Rua da Palmeira

# O FIGUEIROENSE

SEMANÁRIO IMPARCIAL, NOTICIOSO, LITTERÁRIO E RECREATIVO

N.º 1 - 21/08/1897

**O FIGUEIROENSE**  
SEMANÁRIO IMPARCIAL, NOTICIOSO, LITTERÁRIO E RECREATIVO

**PROGRAMMA**  
Este jornal tem por objectivo a publicação de artigos de opinião, litterários, recreativos e noticiosos. Não se responsabiliza pelos artigos publicados.

**ADMINISTRADOR**  
Francisco António d'Aguiar

**REDACTOR**  
José Lucena

**IMPRESSÃO**  
Tipografia de Francisco A. d'Aguiar

**EM 14/4/1902, O EDITOR PASSA A SER MANUEL LUIZ**  
**EM 4/3/1905, O EDITOR PASSA A SER ALFREDO PIRES**

N.º 1 - 21/08/1897  
Administrador:  
Francisco António d'Aguiar  
Impressão:  
Tipografia de Francisco A. d'Aguiar  
Em 14/4/1902, o Editor passa a ser Manuel Luiz  
Em 4/3/1905, o Editor passa a ser Alfredo Pires

# ESCOLA DO POVO

N.º 1 - 23/09/1899

Director Político: M. Jorge  
Editor: Manoel Fernandes das Neves  
Impressão: Tip. H. Campeão - Alenquer

Este jornal teve uma vida curta, não atingindo um ano de edições

Anno 1.º Figueiró dos Vinhos, 23 de setembro de 1899 N.º 1

**ESCOLA DO POVO**

Director politico - M. Jorge Editor - Manoel Fernandes das Neves

ASSIGNATURAS	PUBLICA-SE AOS SABBADOS	ANNUNCIOS
ANNO 1.º 1899 P. 1.º 1899 P. 2.º 1899 P. 3.º 1899 P. 4.º 1899 P. 5.º 1899 P. 6.º 1899 P. 7.º 1899 P. 8.º 1899 P. 9.º 1899 P. 10.º 1899 P. 11.º 1899 P. 12.º 1899 P. 13.º 1899 P. 14.º 1899 P. 15.º 1899 P. 16.º 1899 P. 17.º 1899 P. 18.º 1899 P. 19.º 1899 P. 20.º 1899 P. 21.º 1899 P. 22.º 1899 P. 23.º 1899 P. 24.º 1899 P. 25.º 1899 P. 26.º 1899 P. 27.º 1899 P. 28.º 1899 P. 29.º 1899 P. 30.º 1899 P. 31.º 1899 P. 32.º 1899 P. 33.º 1899 P. 34.º 1899 P. 35.º 1899 P. 36.º 1899 P. 37.º 1899 P. 38.º 1899 P. 39.º 1899 P. 40.º 1899 P. 41.º 1899 P. 42.º 1899 P. 43.º 1899 P. 44.º 1899 P. 45.º 1899 P. 46.º 1899 P. 47.º 1899 P. 48.º 1899 P. 49.º 1899 P. 50.º 1899 P. 51.º 1899 P. 52.º 1899 P. 53.º 1899 P. 54.º 1899 P. 55.º 1899 P. 56.º 1899 P. 57.º 1899 P. 58.º 1899 P. 59.º 1899 P. 60.º 1899 P. 61.º 1899 P. 62.º 1899 P. 63.º 1899 P. 64.º 1899 P. 65.º 1899 P. 66.º 1899 P. 67.º 1899 P. 68.º 1899 P. 69.º 1899 P. 70.º 1899 P. 71.º 1899 P. 72.º 1899 P. 73.º 1899 P. 74.º 1899 P. 75.º 1899 P. 76.º 1899 P. 77.º 1899 P. 78.º 1899 P. 79.º 1899 P. 80.º 1899 P. 81.º 1899 P. 82.º 1899 P. 83.º 1899 P. 84.º 1899 P. 85.º 1899 P. 86.º 1899 P. 87.º 1899 P. 88.º 1899 P. 89.º 1899 P. 90.º 1899 P. 91.º 1899 P. 92.º 1899 P. 93.º 1899 P. 94.º 1899 P. 95.º 1899 P. 96.º 1899 P. 97.º 1899 P. 98.º 1899 P. 99.º 1899 P. 100.º 1899 P. 101.º 1899 P. 102.º 1899 P. 103.º 1899 P. 104.º 1899 P. 105.º 1899 P. 106.º 1899 P. 107.º 1899 P. 108.º 1899 P. 109.º 1899 P. 110.º 1899 P. 111.º 1899 P. 112.º 1899 P. 113.º 1899 P. 114.º 1899 P. 115.º 1899 P. 116.º 1899 P. 117.º 1899 P. 118.º 1899 P. 119.º 1899 P. 120.º 1899 P. 121.º 1899 P. 122.º 1899 P. 123.º 1899 P. 124.º 1899 P. 125.º 1899 P. 126.º 1899 P. 127.º 1899 P. 128.º 1899 P. 129.º 1899 P. 130.º 1899 P. 131.º 1899 P. 132.º 1899 P. 133.º 1899 P. 134.º 1899 P. 135.º 1899 P. 136.º 1899 P. 137.º 1899 P. 138.º 1899 P. 139.º 1899 P. 140.º 1899 P. 141.º 1899 P. 142.º 1899 P. 143.º 1899 P. 144.º 1899 P. 145.º 1899 P. 146.º 1899 P. 147.º 1899 P. 148.º 1899 P. 149.º 1899 P. 150.º 1899 P. 151.º 1899 P. 152.º 1899 P. 153.º 1899 P. 154.º 1899 P. 155.º 1899 P. 156.º 1899 P. 157.º 1899 P. 158.º 1899 P. 159.º 1899 P. 160.º 1899 P. 161.º 1899 P. 162.º 1899 P. 163.º 1899 P. 164.º 1899 P. 165.º 1899 P. 166.º 1899 P. 167.º 1899 P. 168.º 1899 P. 169.º 1899 P. 170.º 1899 P. 171.º 1899 P. 172.º 1899 P. 173.º 1899 P. 174.º 1899 P. 175.º 1899 P. 176.º 1899 P. 177.º 1899 P. 178.º 1899 P. 179.º 1899 P. 180.º 1899 P. 181.º 1899 P. 182.º 1899 P. 183.º 1899 P. 184.º 1899 P. 185.º 1899 P. 186.º 1899 P. 187.º 1899 P. 188.º 1899 P. 189.º 1899 P. 190.º 1899 P. 191.º 1899 P. 192.º 1899 P. 193.º 1899 P. 194.º 1899 P. 195.º 1899 P. 196.º 1899 P. 197.º 1899 P. 198.º 1899 P. 199.º 1899 P. 200.º 1899 P. 201.º 1899 P. 202.º 1899 P. 203.º 1899 P. 204.º 1899 P. 205.º 1899 P. 206.º 1899 P. 207.º 1899 P. 208.º 1899 P. 209.º 1899 P. 210.º 1899 P. 211.º 1899 P. 212.º 1899 P. 213.º 1899 P. 214.º 1899 P. 215.º 1899 P. 216.º 1899 P. 217.º 1899 P. 218.º 1899 P. 219.º 1899 P. 220.º 1899 P. 221.º 1899 P. 222.º 1899 P. 223.º 1899 P. 224.º 1899 P. 225.º 1899 P. 226.º 1899 P. 227.º 1899 P. 228.º 1899 P. 229.º 1899 P. 230.º 1899 P. 231.º 1899 P. 232.º 1899 P. 233.º 1899 P. 234.º 1899 P. 235.º 1899 P. 236.º 1899 P. 237.º 1899 P. 238.º 1899 P. 239.º 1899 P. 240.º 1899 P. 241.º 1899 P. 242.º 1899 P. 243.º 1899 P. 244.º 1899 P. 245.º 1899 P. 246.º 1899 P. 247.º 1899 P. 248.º 1899 P. 249.º 1899 P. 250.º 1899 P. 251.º 1899 P. 252.º 1899 P. 253.º 1899 P. 254.º 1899 P. 255.º 1899 P. 256.º 1899 P. 257.º 1899 P. 258.º 1899 P. 259.º 1899 P. 260.º 1899 P. 261.º 1899 P. 262.º 1899 P. 263.º 1899 P. 264.º 1899 P. 265.º 1899 P. 266.º 1899 P. 267.º 1899 P. 268.º 1899 P. 269.º 1899 P. 270.º 1899 P. 271.º 1899 P. 272.º 1899 P. 273.º 1899 P. 274.º 1899 P. 275.º 1899 P. 276.º 1899 P. 277.º 1899 P. 278.º 1899 P. 279.º 1899 P. 280.º 1899 P. 281.º 1899 P. 282.º 1899 P. 283.º 1899 P. 284.º 1899 P. 285.º 1899 P. 286.º 1899 P. 287.º 1899 P. 288.º 1899 P. 289.º 1899 P. 290.º 1899 P. 291.º 1899 P. 292.º 1899 P. 293.º 1899 P. 294.º 1899 P. 295.º 1899 P. 296.º 1899 P. 297.º 1899 P. 298.º 1899 P. 299.º 1899 P. 300.º 1899 P. 301.º 1899 P. 302.º 1899 P. 303.º 1899 P. 304.º 1899 P. 305.º 1899 P. 306.º 1899 P. 307.º 1899 P. 308.º 1899 P. 309.º 1899 P. 310.º 1899 P. 311.º 1899 P. 312.º 1899 P. 313.º 1899 P. 314.º 1899 P. 315.º 1899 P. 316.º 1899 P. 317.º 1899 P. 318.º 1899 P. 319.º 1899 P. 320.º 1899 P. 321.º 1899 P. 322.º 1899 P. 323.º 1899 P. 324.º 1899 P. 325.º 1899 P. 326.º 1899 P. 327.º 1899 P. 328.º 1899 P. 329.º 1899 P. 330.º 1899 P. 331.º 1899 P. 332.º 1899 P. 333.º 1899 P. 334.º 1899 P. 335.º 1899 P. 336.º 1899 P. 337.º 1899 P. 338.º 1899 P. 339.º 1899 P. 340.º 1899 P. 341.º 1899 P. 342.º 1899 P. 343.º 1899 P. 344.º 1899 P. 345.º 1899 P. 346.º 1899 P. 347.º 1899 P. 348.º 1899 P. 349.º 1899 P. 350.º 1899 P. 351.º 1899 P. 352.º 1899 P. 353.º 1899 P. 354.º 1899 P. 355.º 1899 P. 356.º 1899 P. 357.º 1899 P. 358.º 1899 P. 359.º 1899 P. 360.º 1899 P. 361.º 1899 P. 362.º 1899 P. 363.º 1899 P. 364.º 1899 P. 365.º 1899 P. 366.º 1899 P. 367.º 1899 P. 368.º 1899 P. 369.º 1899 P. 370.º 1899 P. 371.º 1899 P. 372.º 1899 P. 373.º 1899 P. 374.º 1899 P. 375.º 1899 P. 376.º 1899 P. 377.º 1899 P. 378.º 1899 P. 379.º 1899 P. 380.º 1899 P. 381.º 1899 P. 382.º 1899 P. 383.º 1899 P. 384.º 1899 P. 385.º 1899 P. 386.º 1899 P. 387.º 1899 P. 388.º 1899 P. 389.º 1899 P. 390.º 1899 P. 391.º 1899 P. 392.º 1899 P. 393.º 1899 P. 394.º 1899 P. 395.º 1899 P. 396.º 1899 P. 397.º 1899 P. 398.º 1899 P. 399.º 1899 P. 400.º 1899 P. 401.º 1899 P. 402.º 1899 P. 403.º 1899 P. 404.º 1899 P. 405.º 1899 P. 406.º 1899 P. 407.º 1899 P. 408.º 1899 P. 409.º 1899 P. 410.º 1899 P. 411.º 1899 P. 412.º 1899 P. 413.º 1899 P. 414.º 1899 P. 415.º 1899 P. 416.º 1899 P. 417.º 1899 P. 418.º 1899 P. 419.º 1899 P. 420.º 1899 P. 421.º 1899 P. 422.º 1899 P. 423.º 1899 P. 424.º 1899 P. 425.º 1899 P. 426.º 1899 P. 427.º 1899 P. 428.º 1899 P. 429.º 1899 P. 430.º 1899 P. 431.º 1899 P. 432.º 1899 P. 433.º 1899 P. 434.º 1899 P. 435.º 1899 P. 436.º 1899 P. 437.º 1899 P. 438.º 1899 P. 439.º 1899 P. 440.º 1899 P. 441.º 1899 P. 442.º 1899 P. 443.º 1899 P. 444.º 1899 P. 445.º 1899 P. 446.º 1899 P. 447.º 1899 P. 448.º 1899 P. 449.º 1899 P. 450.º 1899 P. 451.º 1899 P. 452.º 1899 P. 453.º 1899 P. 454.º 1899 P. 455.º 1899 P. 456.º 1899 P. 457.º 1899 P. 458.º 1899 P. 459.º 1899 P. 460.º 1899 P. 461.º 1899 P. 462.º 1899 P. 463.º 1899 P. 464.º 1899 P. 465.º 1899 P. 466.º 1899 P. 467.º 1899 P. 468.º 1899 P. 469.º 1899 P. 470.º 1899 P. 471.º 1899 P. 472.º 1899 P. 473.º 1899 P. 474.º 1899 P. 475.º 1899 P. 476.º 1899 P. 477.º 1899 P. 478.º 1899 P. 479.º 1899 P. 480.º 1899 P. 481.º 1899 P. 482.º 1899 P. 483.º 1899 P. 484.º 1899 P. 485.º 1899 P. 486.º 1899 P. 487.º 1899 P. 488.º 1899 P. 489.º 1899 P. 490.º 1899 P. 491.º 1899 P. 492.º 1899 P. 493.º 1899 P. 494.º 1899 P. 495.º 1899 P. 496.º 1899 P. 497.º 1899 P. 498.º 1899 P. 499.º 1899 P. 500.º 1899 P. 501.º 1899 P. 502.º 1899 P. 503.º 1899 P. 504.º 1899 P. 505.º 1899 P. 506.º 1899 P. 507.º 1899 P. 508.º 1899 P. 509.º 1899 P. 510.º 1899 P. 511.º 1899 P. 512.º 1899 P. 513.º 1899 P. 514.º 1899 P. 515.º 1899 P. 516.º 1899 P. 517.º 1899 P. 518.º 1899 P. 519.º 1899 P. 520.º 1899 P. 521.º 1899 P. 522.º 1899 P. 523.º 1899 P. 524.º 1899 P. 525.º 1899 P. 526.º 1899 P. 527.º 1899 P. 528.º 1899 P. 529.º 1899 P. 530.º 1899 P. 531.º 1899 P. 532.º 1899 P. 533.º 1899 P. 534.º 1899 P. 535.º 1899 P. 536.º 1899 P. 537.º 1899 P. 538.º 1899 P. 539.º 1899 P. 540.º 1899 P. 541.º 1899 P. 542.º 1899 P. 543.º 1899 P. 544.º 1899 P. 545.º 1899 P. 546.º 1899 P. 547.º 1899 P. 548.º 1899 P. 549.º 1899 P. 550.º 1899 P. 551.º 1899 P. 552.º 1899 P. 553.º 1899 P. 554.º 1899 P. 555.º 1899 P. 556.º 1899 P. 557.º 1899 P. 558.º 1899 P. 559.º 1899 P. 560.º 1899 P. 561.º 1899 P. 562.º 1899 P. 563.º 1899 P. 564.º 1899 P. 565.º 1899 P. 566.º 1899 P. 567.º 1899 P. 568.º 1899 P. 569.º 1899 P. 570.º 1899 P. 571.º 1899 P. 572.º 1899 P. 573.º 1899 P. 574.º 1899 P. 575.º 1899 P. 576.º 1899 P. 577.º 1899 P. 578.º 1899 P. 579.º 1899 P. 580.º 1899 P. 581.º 1899 P. 582.º 1899 P. 583.º 1899 P. 584.º 1899 P. 585.º 1899 P. 586.º 1899 P. 587.º 1899 P. 588.º 1899 P. 589.º 1899 P. 590.º 1899 P. 591.º 1899 P. 592.º 1899 P. 593.º 1899 P. 594.º 1899 P. 595.º 1899 P. 596.º 1899 P. 597.º 1899 P. 598.º 1899 P. 599.º 1899 P. 600.º 1899 P. 601.º 1899 P. 602.º 1899 P. 603.º 1899 P. 604.º 1899 P. 605.º 1899 P. 606.º 1899 P. 607.º 1899 P. 608.º 1899 P. 609.º 1899 P. 610.º 1899 P. 611.º 1899 P. 612.º 1899 P. 613.º 1899 P. 614.º 1899 P. 615.º 1899 P. 616.º 1899 P. 617.º 1899 P. 618.º 1899 P. 619.º 1899 P. 620.º 1899 P. 621.º 1899 P. 622.º 1899 P. 623.º 1899 P. 624.º 1899 P. 625.º 1899 P. 626.º 1899 P. 627.º 1899 P. 628.º 1899 P. 629.º 1899 P. 630.º 1899 P. 631.º 1899 P. 632.º 1899 P. 633.º 1899 P. 634.º 1899 P. 635.º 1899 P. 636.º 1899 P. 637.º 1899 P. 638.º 1899 P. 639.º 1899 P. 640.º 1899 P. 641.º 1899 P. 642.º 1899 P. 643.º 1899 P. 644.º 1899 P. 645.º 1899 P. 646.º 1899 P. 647.º 1899 P. 648.º 1899 P. 649.º 1899 P. 650.º 1899 P. 651.º 1899 P. 652.º 1899 P. 653.º 1899 P. 654.º 1899 P. 655.º 1899 P. 656.º 1899 P. 657.º 1899 P. 658.º 1899 P. 659.º 1899 P. 660.º 1899 P. 661.º 1899 P. 662.º 1899 P. 663.º 1899 P. 664.º 1899 P. 665.º 1899 P. 666.º 1899 P. 667.º 1899 P. 668.º 1899 P. 669.º 1899 P. 670.º 1899 P. 671.º 1899 P. 672.º 1899 P. 673.º 1899 P. 674.º 1899 P. 675.º 1899 P. 676.º 1899 P. 677.º 1899 P. 678.º 1899 P. 679.º 1899 P. 680.º 1899 P. 681.º 1899 P. 682.º 1899 P. 683.º 1899 P. 684.º 1899 P. 685.º 1899 P. 686.º 1899 P. 687.º 1899 P. 688.º 1899 P. 689.º 1899 P. 690.º 1899 P. 691.º 1899 P. 692.º 1899 P. 693.º 1899 P. 694.º 1899 P. 695.º 1899 P. 696.º 1899 P. 697.º 1899 P. 698.º 1899 P. 699.º 1899 P. 700.º 1899 P. 701.º 1899 P. 702.º 1899 P. 703.º 1899 P. 704.º 1899 P. 705.º 1899 P. 706.º 1899 P. 707.º 1899 P. 708.º 1899 P. 709.º 1899 P. 710.º 1899 P. 711.º 1899 P. 712.º 1899 P. 713.º 1899 P. 714.º 1899 P. 715.º 1899 P. 716.º 1899 P. 717.º 1899 P. 718.º 1899 P. 719.º 1899 P. 720.º 1899 P. 721.º 1899 P. 722.º 1899 P. 723.º 1899 P. 724.º 1899 P. 725.º 1899 P. 726.º 1899 P. 727.º 1899 P. 728.º 1899 P. 729.º 1899 P. 730.º 1899 P. 731.º 1899 P. 732.º 1899 P. 733.º 1899 P. 734.º 1899 P. 735.º 1899 P. 736.º 1899 P. 737.º 1899 P. 738.º 1899 P. 739.º 1899 P. 740.º 1899 P. 741.º 1899 P. 742.º 1899 P. 743.º 1899 P. 744.º 1899 P. 745.º 1899 P. 746.º 1899 P. 747.º 1899 P. 748.º 1899 P. 749.º 1899 P. 750.º 1899 P. 751.º 1899 P. 752.º 1899 P. 753.º 1899 P. 754.º 1899 P. 755.º 1899 P. 756.º 1899 P. 757.º 1899 P. 758.º 1899 P. 759.º 1899 P. 760.º 1899 P. 761.º 1899 P. 762.º 1899 P. 763.º 1899 P. 764.º 1899 P. 765.º 1899 P. 766.º 1899 P. 767.º 1899 P. 768.º 1899 P. 769.º 1899 P. 770.º 1899 P. 771.º 1899 P. 772.º 1899 P. 773.º 1899 P. 774.º 1899 P. 775.º 1899 P. 776.º 1899 P. 777.º 1899 P. 778.º 1899 P. 779.º 1899 P. 780.º 1899 P. 781.º 1899 P. 782.º 1899 P. 783.º 1899 P. 784.º 1899 P. 785.º 1899 P. 786.º 1899 P. 787.º 1899 P. 788.º 1899 P. 789.º 1899 P. 790.º 1899 P. 791.º 1899 P. 792.º 1899 P. 793.º 1899 P. 794.º 1899 P. 795.º 1899 P. 796.º 1899 P. 797.º 1899 P. 798.º 1899 P. 799.º 1899 P. 800.º 1899 P. 801.º 1899 P. 802.º 1899 P. 803.º 1899 P. 804.º 1899 P. 805.º 1899 P. 806.º 1899 P. 807.º 1899 P. 808.º 1899 P. 809.º 1899 P. 810.º 1899 P. 811.º 1899 P. 812.º 1899 P. 813.º 1899 P. 814.º 1899 P. 815.º 1899 P. 816.º 1899 P. 817.º 1899 P.		

# O ECHO DE FIGUEIRÓ

SEMANÁRIO POLÍTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO



N.º 1 - JUNHO/1906

Proprietário e Director:  
Miguel Alexandre Alves  
Correia

Impressão:  
Tipografia Silva Magalhães -  
Tomar

Este jornal encerraria em  
finais de 1907

# UNIÃO FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO CENTRO REPUBLICANO "UNIÃO FIGUEIROENSE"



N.º 1 - 10/11/1910

Proprietário e  
Administrador:  
Manuel Gameiro Santos

Redactor Principal:  
Dr. Miguel Alexandre Alves  
Correia

Editor:  
Alfredo Lencastre e Barros

Impressão:  
Tipografia Figueiroense - Rua  
Luis Quaresma

Publicou-se até 1918

# Concelho de Figueiró dos Vinhos

26/07/1925

## Correio de Figueiró

08/1925

## A REGENERAÇÃO A REGENERAÇÃO

05/1947

## CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# A TESOURA



N.º ÚNICO - 12/02/1923

Edição de quatro páginas, tendo  
como objectivo o Carnaval de  
Figueiró dos Vinhos, onde as  
críticas à sociedade eram tónica  
dominante;

Nesta vila encantadora  
inde o Quim Lacerda mora  
tudo o mais é a «tesoura»  
só ele medra e vigora

# Correio de Figueiró



N.º 1 - 26/08/1925

Director:  
João Dias Manso

Editor:  
José Francisco da Silva

Impressão:  
Tip. Americaba - Lisboa

Uma vida curta, de poucos  
meses

NESTE  
TRABALHO,  
NÃO SE  
INCLUEM  
JORNALIS  
ESCOLARES

# A REGENERAÇÃO

N.º 1 - 25/08/1925

Fundadores: Dr. José Martinho Simões, Dr. Manuel Simões Barreiros e  
Prof. João António Semedo

Impressão:  
Tipografia Figueiroense



Editou o último  
número em 1977,  
quando era  
Director o Dr.  
Alberto Teixeira  
Forte.

## CASA DA COMARCA

## DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



N.º ÚNICO - 05/1947

Director:  
Dr. Fernando Lacerda

Edição e Propriedade:  
Casa da Comarca de Figueiró  
dos Vinhos

Impressão:  
Oficinas Gráficas "A Planeta" -  
Lisboa

Comemorativo do X  
Aniversário da Casa da  
Comarca

ALVAÍZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE

# X

História  
sobre  
Imprensa  
Local

# Concelho de Figueiró dos Vinhos

1/4/1958

## O RISOTA

07/1953

## VIDA PAROQUIAL

5/10/1895

## O NORTE DO DISTRITO

10/1/1953

## O NORTE DO DISTRITO

1/4/1961

## NOTICIAS DE CAMPELO

# O RISOTA

JORNAL HUMORÍSTICO DO POVO, PARA O POVO E PARA O POLVO

N.º ÚNICO - 01/04/1958

Edição de oito páginas, tendo como objectivo o Carnaval de Figueiró dos Vinhos.

Leia esta notícia:

### MONUMENTAL CINE-TEATRO-PARQUE FIGUEIROENSE

Com a presença das figuras mais representativas do concelho e arredores, efectua-se esta noite, pelas 25 horas, a inauguração solene da espantamanta e ultramoderna casa de espectáculos da nossa terra.

O corte da fita simbólica estará a cargo da tesoureira que foi estreada, quando de idêntico acto, na abertura ao público do magestoso "Miradouro das fragas de S. Nuncas".

ORA TEMOS O RISOTA, a partir de agora, para o povo e para o polvo. É um jornal humorístico, satírico, crítico, de actualidade e de informação. É o primeiro jornal do género em Portugal. É o primeiro jornal do género em Portugal. É o primeiro jornal do género em Portugal.

**JOGOS FLORAIS**  
Responde ao Sr. J. M. de S. N. a pergunta feita no dia 20 de Junho de 1958. O jogo floral é um jogo de palavras que se joga com versos de quatro, seis ou oito versos. O jogo floral é um jogo de palavras que se joga com versos de quatro, seis ou oito versos.

**Linguagem moderna**  
A linguagem moderna é aquela que se utiliza no dia a dia. É a linguagem que se utiliza no dia a dia. É a linguagem que se utiliza no dia a dia.

**Comidas antigas**  
As comidas antigas são aquelas que se utilizavam antigamente. São aquelas que se utilizavam antigamente. São aquelas que se utilizavam antigamente.

# VIDA PAROQUIAL

N.º 1 - JULHO/1953

Director e Editor: Padre José da Costa Saraiva  
Impressão: Gráfica de Coimbra  
Propriedade: Igreja Paroquial

**Residência Paroquial** Pelo Mundo Católico...  
A residência paroquial é um local onde se realizam as actividades da comunidade paroquial. É um local onde se realizam as actividades da comunidade paroquial.

**ALCAZAR PRINCIPAL - PORTA**  
O Alcazar Principal é um dos pontos turísticos da cidade. É um dos pontos turísticos da cidade. É um dos pontos turísticos da cidade.

# O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

**A Guisa de Programa**  
Este programa tem como objectivo a divulgação das ideias nacionalistas. É um programa que tem como objectivo a divulgação das ideias nacionalistas.

**DIÁRIO DO CEGO**  
O Diário do Cego é um jornal que se destina aos cegos. É um jornal que se destina aos cegos.

**FEITA ESCARTEIRA**  
A feita escarteira é uma actividade tradicional da região. É uma actividade tradicional da região.

N.º 1 - 10/01/1953

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomas Morgado

Impressão: Oficinas Gráficas de Ribeira de Pera - Cast. de Pera e, posteriormente, na Mimerva Central, em Figueiró (actual Grafivil)  
A última edição foi publicada em Abril de 1974

SEMANÁRIO POLÍTICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

# NOTICIAS DE CAMPELO

**Porquê**  
Este artigo discute as razões da actual situação política. É um artigo que discute as razões da actual situação política.

**IDEIAS CENTRAIS DA ENCÍCLICA "MATER ET MAGISTRA"**  
Esta encíclica trata das ideias centrais da Igreja. É uma encíclica que trata das ideias centrais da Igreja.

**Páscoa! Boas Festas! Aleluia!**  
Feliz Páscoa a todos os leitores. É uma mensagem de boas-vindas para a Páscoa.

N.º 1 - ABRIL/1961

Director e Editor: Manuel Luís  
Propriedade: Igreja Paroquial  
Impressão: Gráfica de Coimbra

Última edição: 31/12/1965

**Caminhos**  
Que nos propomos  
Este jornal tem como objectivo a divulgação das ideias nacionalistas. É um jornal que tem como objectivo a divulgação das ideias nacionalistas.

**SAIBA QUE...**  
Este artigo trata de assuntos de actualidade. É um artigo que trata de assuntos de actualidade.

**MEU SONHO, MEU JORNAL**  
Este artigo trata do sonho de criar um jornal. É um artigo que trata do sonho de criar um jornal.

**FILARMÓNICA**  
A Filarmónica é uma banda musical que se dedica à execução de música clássica. É uma banda musical que se dedica à execução de música clássica.

**A Comarca**  
Este jornal trata de assuntos locais e regionais. É um jornal que trata de assuntos locais e regionais.

N.º 1 - 02/10/1975

Proprietário Fundador e Director: Marçal Manuel Pires Teixeira  
Secretário de Redacção: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira  
Impressão: Tipografia Minerva Central - F. Vinhos

Após o falecimento do Proprietário e Director do "A Comarca de Figueiró", Marçal Manuel Pires Teixeira, a família, particularmente a viúva, Maria Elvira Pires-Teixeira, e os filhos Dr. Henrique Pires-Teixeira, actual Director do Jornal, e Paulo Pires-Teixeira (Paulo Marçal), que foi Chefe de Redacção e actualmente Director e Proprietário do EXPRESSO do CENTRO retomaram dois anos depois este projecto, passando a denominar-se "A Comarca".  
Foi o primeiro jornal desta região a introduzir as cores (policromia), e o primeiro jornal regional no país a expedir via CTT em invólucro fechado de plástico.

**A COMARCA**  
Este jornal trata de assuntos locais e regionais. É um jornal que trata de assuntos locais e regionais.

**FINALMENTE, TEMOS DEPUTADOS**  
Este artigo trata da eleição de deputados. É um artigo que trata da eleição de deputados.

**Diário Mundial da Árvore**  
Este artigo trata da importância das árvores. É um artigo que trata da importância das árvores.

ALVAIÁZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRO DOS VINHOS  
PEDROGÃO GRANDE

**X**  
História sobre Imprensa Local

Concelho de  
Figueiró  
dos Vinhos

02/10/1975



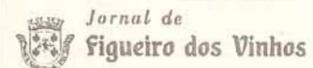
Comarca de Figueiró



04/1962



01/1982



30/9/1983



12/1994



21/01/1998



ALVAIÁZERE  
CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE



História  
sobre  
Imprensa  
Local

**OPORQUE deste jornal**

**IDEIAS CENTRAIS DA ENCÍCLICA «MATER ET MAGISTRA»**

**N.º 1 - ABRIL/1962**

**Director e Editor:**  
Padre José Brás Escaroupa

**Impressão:**  
Gráfica de Coimbra

**Propriedade:**  
Igreja Paroquial

**Dáscoas! Boas Festas! Aleluia!**

**De mãos dadas para o futuro**

**AREGA EMPRESTOU ALEGRIA E JUVENTUDE AO CARNAVAL FIGUEIROENSE**

**AREGA vítima de vandalismo**

**N.º 1 - SETEMBRO/1993**

**Director:**  
Almiro Antunes Morais

**Editor:**  
Paulo Pires-Teixeira

**Impressão:**  
Gráfica dos Cabaços

**Propriedade:**  
Associação Recreativa e Cultural de Arega

**BARRAGEM DE SARNADAS**  
Uma rentável e útil ameaça?

**CONTINUA DESAPARECIDA SENHORA CASTANHEIRENSE**

**ANÁLISE POLÍTICA SOBRE AS AUTÁRQUICAS**

**N.º 1 - 21/01/1998**

**Director e Proprietário:**  
Paulo Pires-Teixeira

**Director Administrativo:**  
Dr. Carlos Portela

**Impressão:**  
Beirastexto - Coimbra

**EXPRESSO do CENTRO**  
QUINZENÁRIO REGIONALISTA

N.º 1 - 21/01/1998

**Director e Proprietário:**  
Paulo Pires-Teixeira

**Director Administrativo:**  
Dr. Carlos Portela

**Impressão:**  
Beirastexto - Coimbra

É o mais recente jornal da nossa região, perspectivado, numa primeira fase, para uma abrangência dirigida ao centro do país. Após estes seis meses como mensário, o mês de Julho será o arranque como quinzenário.

É dirigido para os concelhos de Alvaiaçere, Ansião, Castanheira de Pera, Condeixa-a-Nova, Figueiró dos Vinhos, Lousã, Miranda do Corvo, Oleiros, Ourém, Pedrógão Grande, Penela, Pombal, Proença-a-Nova, Sertã, Soure e Vêila de Rei.

**EDITORIAL**

**FRAGAS DE S. SIMÃO MURCELA - PROMOÇÃO TURÍSTICA**

**UM VOTO DE ESPERANÇA**

**MORTES VIOLENTAS!**

**ATENÇÃO, LEITORES!**

**N.º 1 - JANEIRO/1982**

**Director e Proprietário:**  
Manuel Ventura Pinho

**Impressão:**  
Gráfica dos Cabaços

**Actual propriedade:**  
Igreja Paroquial

**Actual Director:**  
Padre António Mendes Antunes

**N.º 1 - DEZEMBRO/1994**

**Director:**  
Hugo Dias

**Propriedade:**  
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos

Uma revista do Centro Cultural, infelizmente de vida curta, pois todo o seu conteúdo mereceu de todos um aplauso.

**Jornal dos mais antigos da nossa região é de Figueiró dos Vinhos**

Figueiró detém um dos jornais mais antigos da zona Centro. Datado de 1840, "O Trabalho", não foi apresentado neste caderno pelo facto de ainda estar a ser processado o respectivo microfilme, permitindo, a partir daí, obter fotocópias directamente deste sistema. Tratando-se de um documento antigo e sujeito a fácil deterioração, estes cuidados são exigidos e até salutares para a preservação de documentos históricos, como é o caso.

Logo que detentores deste documento, dar-lhe-emos o merecido destaque nas nossas páginas.

CADERNO SOBRE  
IMPrensa LOCAL  
Agradecimentos

O nosso jornal agradece às seguintes entidades e empresas que tornaram possível a realização deste trabalho:

Câmaras:

Alvaiázere; Castanheira de Pera; Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande;

Juntas de Freguesia:

Aguda, Arega, Campelo, Castanheira de Pera e Maças de D. Maria;

Empresas e Instituições:

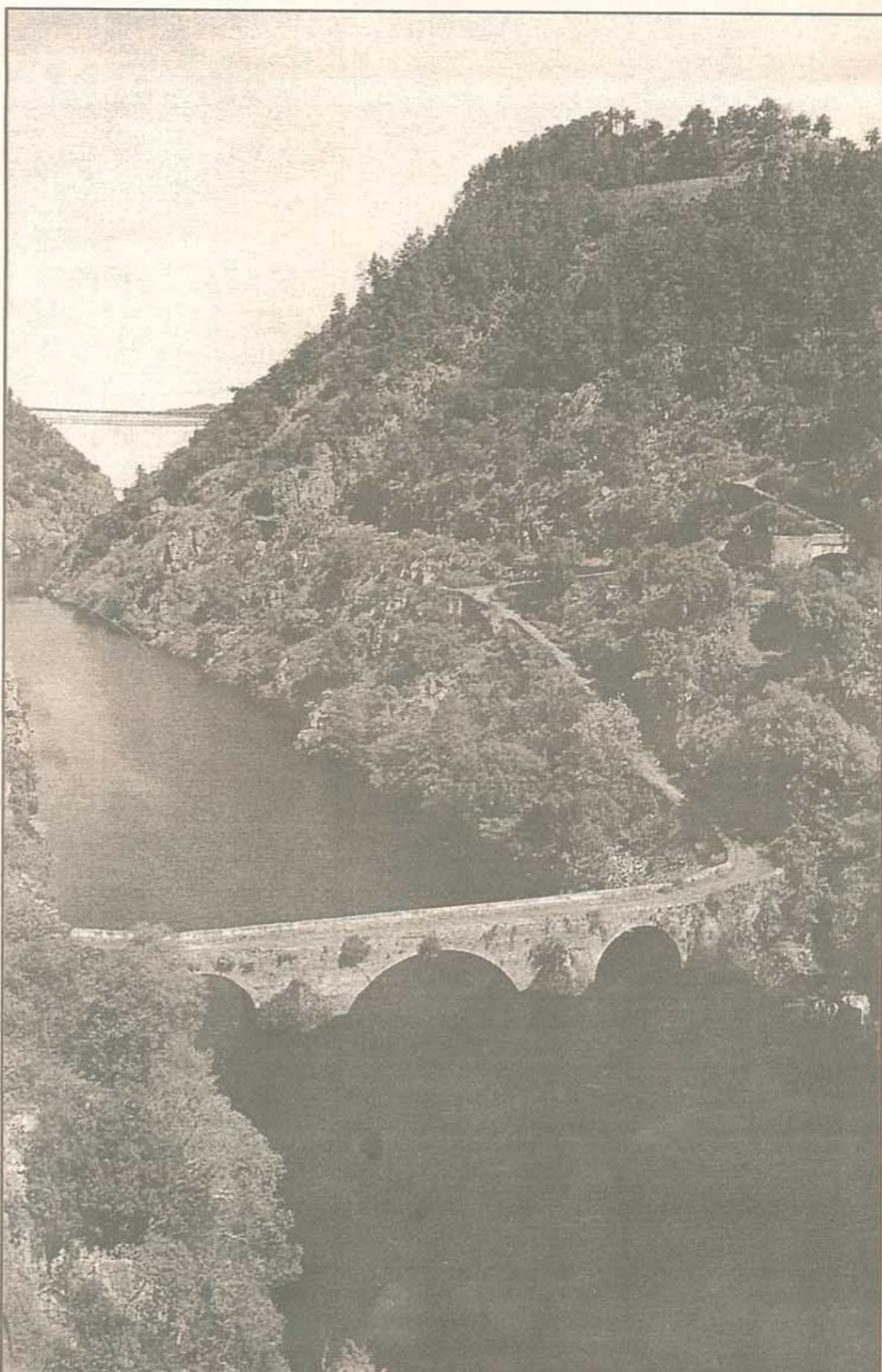
Turexpresso (Alvaiázere);

Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (Pedrógão Grande).

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó

(Avelar), Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Biblioteca Nacional (Dr. João Gonçalves) e Arquivo Central de Lisboa.

# JUNTA DE FREGUESIA MAÇÃS DE D. MARIA



CÂMARA MUNICIPAL DE  
PEDRÓGÃO GRANDE  
TEL: 036-486204

Do  
**VERDE**  
da Serra  
Ao  
**Mergulho**  
no **AZUL**  
do Zêzere  
**VISITE-NOS**

PUBLICIDADE



Victor Camoezas

## ESPECTÁCULOS

Presta apoio artístico nos seguintes espectáculos:

### CASTANHEIRA DE PERA



4 DE JULHO

Orquestra Espanhola  
D'Tacon

### MAÇÃS DE D. MARIA

20.º Aniversário da Acredem

25 DE JULHO

- Tânia Sall's e bailarinas

- Grupo Musical Street Band



26 DE JULHO

Festival de Acordeão

Com Ana Sofia Campeã (campeã nacional e 7.ª no mundo), João Manuel, Américo Baleia, Fernando Silva e Augusto Maurício



### NESPERAL

(Cernache do Bonjardim)

Festas de S. Simão e S. Pedro

25 DE JULHO

Tânia  
Sall's e  
bailarinas

26 DE JULHO



Grupo Musical Onda M

### FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FESTAS DA FEIRA DE  
S. PANTALEÃO

26 DE JULHO, ele aí está! - O maior comediante português, Camilo de Oliveira, em Certinho, Direitinho, um espectáculo de variedades e revista com Paula Marcelo, João Rodrigo, Teresa Moreno e Helena Montez



### PEDRA DO OURO - CHÃO DE COUCE

FESTAS DE S. JORGE  
1 DE AGOSTO

Festival de Acordeão com Ana Sofia Campeã (campeã nacional e 7.ª no mundo), João Manuel, Américo Baleia, Fernando Silva e Augusto Maurício

2 DE  
AGOSTO

Rancho  
Folclórico de  
S. Romão do  
Coronado  
(Minho)

